ANNO V

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

Numero 2.373

Por honra do governo

Ninguem ha que atine com as razões honestamente justificativas do apoio do presidente da Republica aos interventores facciosos.

E' impossivel não tenha ainda s. ex. reflectido nos riscos e perigos desse apoio para o seu proprio governo.

Que lucrará o sr. Getulio Vargas com a conservação de alguns de seus prepostos apontados geralmente como desabridos politiqueiros? E' claro que coisa alguma. Ao inverso, só haverá de recolher decepções e amarguras.

Esses homens, levados ao governo legal, serão permanentemente o espantalho da ordem civil, a fonte de perturbações graves, a origem de constantes conflictos com as prescripções constitucionaes.

Falta-lhes a precisa plasticidade, que só uma cultura juridica mesmo embryonaria póde permittir, para que se amoldem ás novas circumstancias em que se processa a vida nacional desde 16 de julho ultimo.

Tres casos typicos podem ser desde logo invocados. O interventor do Paraná, ainda ha pouco, em declaração publica, zombava da eventualidade de ser chamado á ordem pelo ministro da Justiça. Esse delegado discricionario tem, aliás, uma noção perfeitamente alarmante de um governo de poderes limitados e fiscalizados, qual o oriundo de uma democracia. Entre o mando discricionario e a funcção constitucional não ha para elle a minima differença. Sua vontade, isto é, as fantasias do seu arbitrio, é que são a lei.

No Maranhão, o interventor não trepidou em violar brutalmente a Constituição recem-nascida, tanto que o Tribunal Regional Eleitoral precisou de requisitar força de linha afim de fazer cumprir mandados de segurança para a realização de comicios eleitoraes, mandados que o interventor systematicamente desacatava.

O terceiro modelo é o feitor do Rio Grande do Norte, que, apesar de civil e burocrata, tem-se revelado um conspicuo Scarpia, cujas truculencias tanto têm escandalizado e revoltado o espirito publico em todo o paiz.

Ora, esses actuaes mandatarios do presidente da Republica, se chegassem a empalmar por quatro annos o poder legal, fatalmente acarretariam para o sr. Getulio Vargas os mais penosos constrangimentos.

Seus precedentes não illudem. A subordinação á lei seria para elles o impossivel dos impossiveis, porque a sua refractariedade decorreria do proprio facto de se terem pervertido no abuso do mando pessoal descontrolado. Continuariam a desrespeitar os arestos da justiça, a calcar aos pés os direitos dos cidadãos, a impor a torto e a direito os caprichos da sua prepotencia, porque taes homens — a demonstração está feita — são inadaptaveis, inassimilaveis, irreformaveis.

Em consequencia, os protestos de hoje augmentariam de diapasão á medida da violencia do arrocho, até subir á temperatura de revolta. E o governo da União ver-se-ia frequentemente na conjunctura de intervir nos Estados convulsionados, infelizmente para sustentar contra o povo os governadores despoticos e indesejaveis.

E' evidente que semelhante desordem se reflectiria em cheio não só sobre a paz da Nação, mas principalmente sobre a normalidade politica dos poderes federaes. Ver-se constrangido a intervir nos Estados para garantir ou repor autoridades indignas, sentir a repercussão de descredito que a insegurança de certas regiões do paiz teria no exterior, desperdiçar recursos com o movimento de tropas, etc., são perspectivas nada inverosimeis que não podem escapar á argucia do sr. Getulio Vargas e muito menos tranquillizal-o acerca dos dias que se approximam.

No emtanto, conjurar essas crises, que serão fataes, é facillimo. Os interventores facciosos são meros commissionados do presidente da Republica. Com uma pennada, s. ex. os faria recolher á caserna ou á repartição. Com uma pennada, evitaria males sem conta e ganharia a certeza de que ao seu governo seriam poupados serios aborrecimentos e ao paiz muita desmoralização, ao mesmo tempo que daria ampla satisfação ás populações martyrizadas e já exhaustas de tanto protestar e reclamar.

A propria honra do governo da Nação é incompativel com a permanencia desses authenticos donatarios de capitanias. Elles, que já deslustram um cargo precario, deshonrarão amanhã, infallivelmente, o mandato electivo, estracinhando as leis, perturbando a ordem, provocando a reacção de homens livres, creando para a Republica uma situação de intranquillidade e de descredito em plena phase de normalidade juridico-politica.

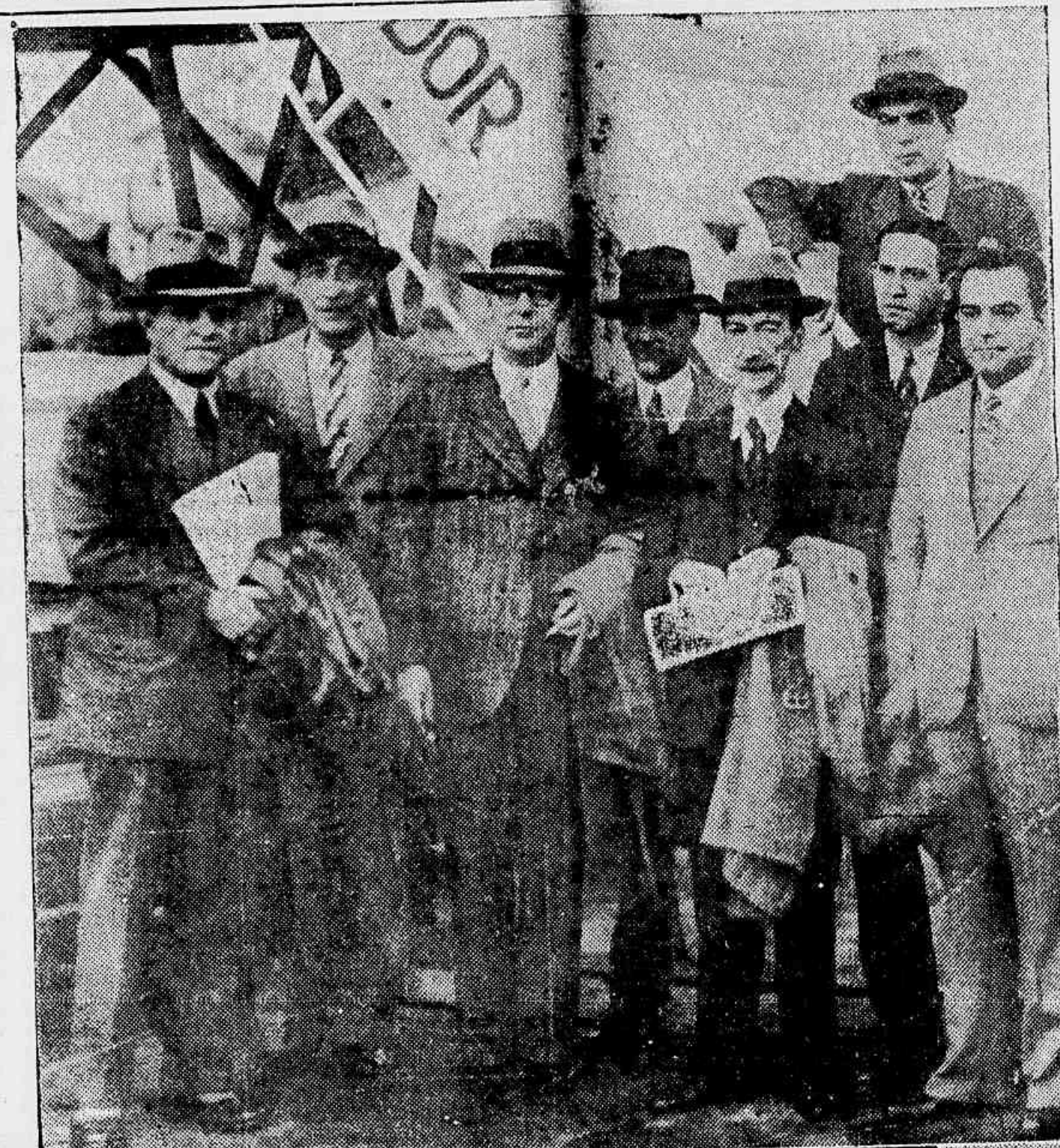
E' inadmissivel que o sr. Getulio Vargas não attente nos perigos e riscos que ameaçam o seu quatriennio e que seria tanto mais facil prevenir e afastar, quanto é inilludivel, é indisfarçavel a pressão da opinião publica no sentido do apeamento dos interventores facciosos, de modo que, apeando-os, s. ex. se limitaria a obedecer, conforme lhe cumpre, a esse imperativo illaqueavel da consciencia nacional.

O afastamento, por dois mezes, do sr. Flores da Cunha, da interventoria do Rio Grande do Sul, como acto espontaneo, deixando pessoa de confiança em seu logar e em pleno funccionamento, a seu serviço, a machina eleitoral do governo, com a circumstancia ameaçadora de, em qualquer momento, por acto de sua exclusiva vontade, voltar ao seu posto de commando, para exercer as violencias, as vinganças e as compressões que entender, nada mais representa que uma nova burla em face das exigencias do povo que quer o afastamento definitivo dos interventores-candidatos, para que o voto, nas urnas de Outubro, seja livre e legitimos os eleitos na grande pugna que se approxima!

Partiram para o Sul os chefes da Frente Unica Riograndense

Pessoas presentes ao embarque dos srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo

Palavras do sr. Lusardo ao DIARIO DE NOTICIAS

Ao alto — Os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo junto ao avião que os levou para o Sul. Em baixo — as pessoas que foram levar as suas despedidas aos illustres viajantes

Em companhia de sua senhora, dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo, viajou hontem para o sul, em um avião da Condor, o sr. Borges de Medeiros, eminente chefe do Partido Republicano Riograndense.

Ao embarque do prestigioso chefe politico, que se effectuou ás 5 1|2 horas, compareceram entre outras pessoas os srs. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria da Camara, e o sr. Pedro Mibielli, ministro da Côrte Suprema.

O sr. Borges de Medeiros não occultara a sua satisfação em regressar ao seu Estado, depois de tão longa ausencia, manifestando absoluta confiança no exito da campanha politica que vae chefiar no sul.

Igualmente, os srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo não occultavam a satisfação que os anima deante da possibilidade da luta eleitoral que está levantando todo o Estado numa só opinião de revolta pugnando pela defesa dos brios do Rio Grande.

Tambem aos dois eminentes membros de Frente Unica foram apresentados votos de boa viagem pelas pessoas presentes.

Já no momento de partir, o sr. Baptista Lusardo informou ao DIARIO DE NOTICIAS de que a grande caravana dirigida pelo illustre chefe republicano, partirá de Porto Alegre dentro de poucos dias, a ella se incorporando os mais graduados chefes frentennistas.

E' pensamento dos representantes da opposição gaucha fazer circular dentro em pouco o "Estado do Rio Grande", que está com a sua publicação suspensa desde julho de 1932, para que não venha a faltar aos riograndenses uma voz autorizada, na defesa das liberdades populares ali estranguladas.

O escandalo da venda de armamentos

As revelações sensacionaes de hontem

Personalidades da America do Sul envolvidas no caso

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O dia de hoje na commissão de inquerito do Senado ao fabrico e trafico de material bellico, ficará como um dos mais sensacionaes, taes as revelações que se vieram encadear ás anteriores, patenteando como os interesses dos industriaes da armas e munições procuram jogar, através de governos-clientes com a tranquilidade e o dinheiro dos povos.

Tocou a vez dos armamentos aereos, sendo examinada a correspondencia da fabrica de aviões Curtiss Wright, verificando-se que em julho do anno passado a companhia cogitou de offerecer ao general Azcarate, então chefe do Estado Maior do presidente do Mexico, uma commissão de cinco por cento, que seria paga por intermedio de terceiro.

Em missiva assignada por Lawrence Leon, agente da Curtiss Wright no Mexico, figura esta phrase:

"Jámais vi paiz onde o suborno e a corrupção sejam ad-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Encaminhando a votação

Em discurso proferido em Porto Alegre, ao lhe ser communicada a escolha do seu nome para candidato á presidencia constitucional do Rio Grande do Sul, por parte do P. R. L., o sr. Flores da Cunha declarou que adoptou a resolução de se afastar do governo, durante o periodo em que se terá de ferir a luta eleitoral para a escolha dos deputados á Constituinte Gaucha. O chefe do governo riograndense não fez com o seu gesto senão attender á sua maneira á reclamação formulada pela Frente Unica junto ao ministro da Justiça, no sentido de garantir-se no Estado um pleito livre, com o afastamento do actual interventor.

Apreciado pelos seus aspectos exteriores, esse acto do sr. Flores da Cunha poderá parecer a maior demonstração de liberalismo e de confiança nas proprias forças que um homem nas suas condições poderia dar. Succede, porém, que continua no exercicio do cargo de presidente da Republica o sr. Getulio Vargas. Dada a hypothese de que o interventor licenciado tivesse de ser substituido por uma deliberação federal, ao sr. Getulio Vargas, correligionario delle para a vida e para a morte, competiria fazel-o. Por outro lado, emquanto não se verificar essa hypotheses, ou se não se verificar, a substituição automatica do sr. Flores da Cunha caberá ao sr. João Carlos Machado, como secretario do Interior do Estado.

Desse modo, não quer parecer que o pleito se desenvolva em condições mais satisfactorias. O afastamento do interventor será um afastamento artificioso. O sr. Getulio Vargas está intimamente ligado a elle. O sr. João Carlos Machado é seu subordinado immediato, dentro da hierarchia dos interesses partidarios e pessoaes da situação dominante no Estado. Fica-se na mesma.

O gesto do interventor só será um bello gesto para os ingenuos. Na verdade, trata-se de um golpe extremamente habil para contornar aquella questão posta pela Frente Unica, quando reclamou o seu afastamento. O que esta queria era a entrega do Estado a elementos insuspeitos ás competições partidarias locaes. Apresentou mesmo o Exercito como podendo ser depositario da sua confiança e da confiança dos seus adversarios. Na sua alta missão nacional o Exercito poderia ser o fiador da legitimidade da luta. Havia mesmo para isso o antecedente de 1923, quando o sr. Arthur Bernardes, por intermedio do seu ministro da Guerra, general Setembrino de Carvalho, investiu a tropa federal nas funcções de fiscal e responsavel pela lisura das eleições em que a revolução libertadora daquella época encontrou o seu desenlace. Agora, em uma situação mais grave, essas funcções seriam tambem mais amplas, de accordo com o suggerido pela Frente Unica. Os dirigentes militares occupariam os cargos administrativos de importancia politica, no Rio Grande do Sul, durante esta ultima phase de governo discricionario. Ficaria, assim, assegurada uma igual e completa liberdade de acção aos dois grupos partidarios em que as circumstancias politicas dos ultimos tempos, de 1932 para cá, partiram a unidade com que os gauchos se vinham apresentando deante do paiz, desde a campanha da successão do sr. Washington Luis.

Neste pé estavam as coisas, sem maiores satisfações por parte das autoridades responsaveis. Vem agora o general e, num gesto apparentemente espontaneo, mas de espontaneidade calculada, se declara disposto a ir ao encontro do que elle considera o desejo dos opposicionistas. Não adeanta nada. O que a Frente Unica reclamou não foi um passe de magica. Foi uma entrega honesta da machina estatal a uma força independente. A sahida do sr. Flores da Cunha, só, isolado, nas condições em que elle a annuncia, é apenas um acto exterior, formal. Com elle o que pretende o interessado é apenas illudir a questão. Só, porém, os ingenuos se deixarão enganar. Mesmo que não fosse o sr. Vargas o presidente da Republica, a fonte ultima do bem e do mal no regimen em que vivemos, de meia Constituição, meia dictadura, mesmo que o sr. João Carlos Machado não ficasse na interventoria, a machina situacionista do Estado, não a machina partidaria, mas a machina administrativa do governo, continuaria em mãos do general. E nessa machina é que está a chave de tudo. Não é um homem isolado dentro de um palacio, em Porto Alegre, quem póde determinar a lisura ou a illegitimidade de um pleito em um Estado inteiro. São os prefeitos municipaes, são os delegados de policia, são os sub-delegados e os sub-prefeitos, são os inspectores de quarteirão, — são, em summa, os chefetes, as autoridades menores, as mais infimas, que obedecendo ás ordens do alto e sabendo bem quem manda, as que resolvem tudo. O sr. Flores da Cunha fica de fóra. Continua, porém, a dar ordens á sua gente. E o resultado é o mesmo. Além disso, se assim não acontecer, se a meio da jornada as coisas não lhe correrem bem, sempre será tempo, apenas licenciado como pretende, de voltar ao governo e retomar plenamente a sua autoridade.

O seu gesto não é um gesto de insuspeição e de confiança. E' um encaminhamento da rotação, da sua propria votação.

O DELEGADO BRASILEIRO Á II C. INTER-AMERICANA DE EDUCAÇÃO ESTÁ GRAVEMENTE ENFERMO

SANTIAGO DO CHILE, 11, (U. P.) — O delegado brasileiro á II Conferencia Inter-Americana de Educação, sr. Arthur Guimarães, encontra-se doente, deixando, por esse motivo, de assistir ás sessões do referido certamen. O seu estado é delicado, inspirando cuidados.

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 11 de Setembro de 1934

Londres, vista.......	73$800
Nova York, vista..	14$760
Paris, vista........	$985
Allemanha, vista...	5$925
Italia, vista.......	1$280
Belgica, vista......	3$500
Hespanha, vista....	2$040
Suissa, vista........	4$975
Hollanda, vista....	10$100
Portugal, vista.....	$673
Argentina, m $ pap.	4$960
Uruguay, $ ouro...	5$970

DOIS AVIÕES PARAGUAYOS ABATIDOS NOS ULTIMOS COMBATES

LA PAZ, 11 (U. P.) — Um communicado official do Departamento do Chaco declara que, "nos ultimos combates aereos verificados, foi abatido um avião paraguayo, morrendo os pilotos Jara, de nacionalidade paraguaya e Himinan, sueco. Foi igualmente destruido um avião paraguayo "Gipsy Moth", perecendo carbonizados os pilotos Escobar e Isla".

"CONTINUAMOS A PERSEGUIR O INIMIGO"

LA PAZ, 11 (U. P.) — Communica o Ministerio da Guerra, que já foram enterrados 845 cadaveres paraguayos, tendo sido capturados 372 prisioneiros. Foram retomadas as localidades de Palo Santo, Pozo del Burro, Isiporanda e Soledad.

O communicado termina por affirmar: "Continuamos perseguindo o inimigo".

E' ESPERADO AMANHÃ EM NOVA YORK O SR. OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil, sr. Freitas Valle, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, antes de partir para Nova York, onde vae esperar o sr. Oswaldo Aranha, que chegará, na proxima quinta-feira, a bordo do transatlantico "Rex".

CAMPANHA DO JORNAL

O representante do "Diario de Noticias"

Attendendo á solicitação da Empresa Redemptora de Propaganda, que está promovendo a "Campanha do Jornal" sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, o DIARIO DE NOTICIAS encarregou o seu redactor, sr. Heitor Marçal, afim de acompanhar o desenvolvimento da referida Campanha.

Traremos assim os nossos leitores bem informados de tudo que se fôr realizando a respeito.

Esperamos deste modo poder retribuir o esforço e a cooperação de todos os que venham a ter quaesquer ligações com a "Campanha do Jornal", que tem a nossa mais sympathica solidariedade.

Reune-se, hoje, o Conselho Technico da Producção

Reune-se, ás 15 horas, de hoje, no gabinete do ministro da Agricultura, o Conselho Technico da Producção, desse ministerio.

A reunião será presidida pelo sr. Odilon Braga e terá por fim tratar de assumptos administrativos.

O aviador Mermoz vae ser condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, entregará, hoje, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty, as insignias de official da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", ao aviador francez Jean Mermoz. Para assistir a esse acto, foram convidados o embaixador e pessoal da embaixada da França, membros da missão militar, altas autoridades de aviação civil e militar, representantes das companhias de aviação e membros da colonia franceza.

Uma commissão da Camara em conferencia com o ministro da Agricultura

No gabinete do ministro da Agricultura, estiveram hontem todos os membros da Commissão de Agricultura, Industria e Commercio, da Camara dos Deputados.

Essa commissão foi recebida pelo ministro Odilon Braga, com quem manteve longa conferencia.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ...... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ...... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ...... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez .... 15$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Tokio, 11 (United Press) - Sabe-se que o embaixador japonez no Brasil, sr. Hayashi, deixará o Rio de Janeiro na proxima quinta-feira, a bordo do paquete japonez "Africa Maru". O gabinete approvará, na proxima sexta-feira, a nomeação do sr. Sawada para o mesmo posto. Todavia não se acredita que o sr. Sawada parta para o Brasil antes da chegada, a Tokio, do sr. Hayashi - - - -

BACHAREIS E CORONEIS

DUAS classes dominaram sempre, politicamente, o Brasil; e quem diz "politicamente", diz tudo: a dos bachareis e a dos coroneis.

Todo o periodo monarchico foi caracterizado por esse duplo dominio, duplo mas perfeitamente harmonioso, porque não ha memoria de terem collidido alguma vez á bocca da urna bachareis e coroneis, ou de se terem desavindo na deglutição e digestão do vasto bolo partidario que foi e é o Brasil.

Em toda a primeira Republica as duas classes prevaleceram, e sempre associadas, harmonizadas, colligadas em torno do immenso queijo politico.

A razão da indefectivel harmonia explica-se: o coronel ficava na roça e o bacharel vinha para as camaras ou para o governo, como fiel mandatario daquelle. Sem o coronel, o bacharel não teria mandato, mas sem o bacharel, o coronel não teria "lingua". Nada mais razoavel, pois, do que se unirem os que se completavam.

E hoje? As apregoadas reformas revolucionarias teriam acabado com essa associação mutua e beneficente na politica brasileira?

Não. Nada disso. Acaba de ser escolhida e divulgada a chapa de deputados estaduaes do partido situacionista da Bahia. Compõe-se de vinte bachareis, nove medicos, quatro engenheiros, um jornalista, um pharmaceutico e sete coroneis.

Como se vê, os bachareis puxam a corda. Dir-se-á, entretanto, que os coroneis são poucos. Mas já ha progresso ahi. Já os coroneis vêm para as camaras, quando anteriormente ficavam na fazenda.

Não tenhamos duvida: daqui por diante, as assembléas passarão a ter novamente bachareis e coroneis. E mais do que nunca o Brasil será delles...

OS CORONEIS HOUSE

A instituição pertence no defunto presidente Wilson. Foi elle, com effeito, que inventou o papel de observador politico, desde que o Senado dos Estados Unidos não permittiu que esse paiz participasse dos negocios internacionaes europeus.

Para não perder contacto, entretanto, com os ditos negocios, o presidente Wilson creou a funcção de observador e nella investiu seu intimo amigo coronel House, que ficou justamente celebre, não só pela acuidade da sua missão, como pela originalidade da sua funcção.

Acaba agora o sr. Getulio Vargas de instituir os observadores dos Estados onde os governos se desmandam. O primeiro delles, o sr. Fernando Antunes, foi ao Maranhão e já voltou. Já voltou e já apresentou relatorio.

Parece que o interventor Martins de Almeida, apanhado pela objectiva observatoria do sr. Fernando Antunes, não está em cheiro de santidade.

Diz-se que o relatorio do observador é, nada mais, nada menos, do que um libello contra o donatario da capitania do Maranhão. Sentindo o perigo, o interventor inquietou-se e despachou para cá, a toda pressa, isto é, de avião, (pobre Thesouro maranhense!) o seu secretario Victorino Freire, para agir na contra-offensiva.

Esse sr. Victorino Freire, tendo passado de auxiliar de gabinete do sr. José Americo para secretario do sr. Martins de Almeida — e só assim os maranhenses puderam ter noticia da sua existencia — é candidato á deputação federal, de modo que, defendendo o pello do chefe, está defendendo o proprio pello...

Mas, o diabo é o relatorio do observador Fernando Antunes!

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a L.

LEIS SOCIAES

E' indiscutivel a necessidade, cada vez mais premente, de uma reforma nas nossas leis sociaes. Essas leis foram decretadas num estado singular da vida do paiz.

Haviamos saido do tumulto de um movimento armado que veiu abrir á nação perspectivas completamente diversas daquellas que marcaram e definiram a realidade nacional antecedente. Era natural que o espirito publico procurasse obter dos dirigentes uma legislação reivindicadora, no sentido de ser dispensado um mais largo amparo ás classes operarias.

Essa pressão do instante da victoria da revolução como que impoz uma nova ordem de coisas no assumpto. Além disso, tornava-se preciso dar ás massas operarias a confortadora segurança de que a questão social deixara de ser uma questão de policia, conforme o concebera a mentalidade rotineira, estreita, predominante no passado.

Não haveria mal em que marchassemos nesse sentido se, por um lado, o paiz apresentasse realmente o aspecto de uma profunda reivindicação de classes, se o Brasil estivesse, de facto, dividido em compartimentos estanques; por outro lado, ainda se comprehenderia uma legislação social nos moldes da que adoptámos, se o Brasil possuisse uma vasta rêde de capitaes em condições de poderem fazer face aos onus das responsabilidades que iriam ser assumidas. Mas, nem uma nem outra dessas hypotheses é verdadeira.

E, para o cumulo dos contrastes, vamos assistindo ao desdobramento das leis sociaes de maneira desequitativa. Quer dizer que enquanto impomos encargos pesados aos pequenos capitaes que mal estamos accumulando, o Estado não os assume na mesma proporção e os proprios institutos de protecção aos operarios não têm a sua receita fortalecida pela entrada de iguaes recursos decorrentes de contribuições das classes interessadas.

Nesse sentido se impõe uma remodelação visceral da nossa legislação social, de modo que essa legislação assente, primacialmente, no principio equitativo da mesma contribuição do Estado, dos empregados e empregadores. Até agora, atira-se sobre os capitaes, quasi que exclusivamente, a responsabilidade do custeio da nossa legislação trabalhista.

E' um absurdo. Ha dois interesses culminantes na materia: o do Estado e o das massas trabalhadoras. Contrastantemente, quando chega a hora em que esses interesses devem fornecer a sua prova definitiva, que é que se constata? Os capitaes, quer dizer, as empresas de transportes ferroviarios, maritimos e outros, são forçados a entrar com uma contribuição sem parallelo com as que se exigem do Estado e dos empregadores! Isso evidentemente fere a todo o espirito de justiça.

Remodelemos essa legislação por maneira a melhor adaptal-a aos seus justos fins. Integremol-a praticamente em normas mais equitativas. Sujeitemos o Estado, os empregados e os empregadores a contribuições iguaes. Eis o essencial.

Não nos cansaremos de pedir a attenção dos dirigentes para esse ponto basico, por assim dizer nevralgico da nossa legislação social. O Estado, por maior que se apresente a força do seu arbitrio ou da sua soberania, não pode exigir dos capitaes particulares aquillo que elle mesmo não se mostra disposto a conceder ás massas trabalhadoras; ou seja um regimen de protecção operaria igualmente custeado pelas empresas e pelo Thesouro publico.

Etienne

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA

A morte do piloto Etienne, um dos heroicos "azes" da aviação postal franceza na costa do Brasil, occorrida de maneira estupida, num accidente banal, forma uma tremenda contradição com o que foi a vida desse extraordinario dominador dos ares.

Isolado em Montevidéo, em plena gréve da imprensa diaria, assistindo ao espectaculo inedito, qual seja o de ver, nas horas altas da madrugada, os cafés desertos de jornalistas, — a noticia da morte de Etienne chega-me vagamente, já filtrada nas agencias telegraphicas de Buenos Aires, sem detalhes, consolidando em mim a saudade de quem viu a praia brasileira sejam mesmo aquellas alamedas de coqueiros que os europeus julgam ter visto, de binoculo, durante as travessias maritimas. Porque, pelo pouco que sei, Etienne morreu numa praia bahiana, num accidente provocado por uma folha de palmeira, e em circumstancias taes que os telegrammas aqui chegam com um laconismo só justificavel no caso do desastre ter sido no deserto, onde a ausencia de scenarios implicaria na aridez da imaginação de quem narrasse o facto.

Conheci pessoalmente Etienne e — quem diria — com elle dividi os sustos de um desastre de aviação que só me veiu ao conhecimento dos mais amigos, mesmo os mais intimos, em virtude de um compromisso que assumi com a voz violentamente alterada, deante ainda do apparelho meio destroçado, na escuridão de uma noite tempestuosa, em plena praia, e com o testemunho do mar enraivecido.

Agora, Etienne morto, julgo-me desobrigado da palavra empenhada e conto este extraordinario acontecimento, um dos poucos que me envaidecem quando recapitulo os pontos altos da planice de minha biographia.

Estreei-me em aviação com a interferencia de Domicio Pacheco e Silva, do Aero Civil de S. Paulo, que advogou junto á então Nyrba Line um convite a mim endereçado, para na qualidade de reporter do "Estado", fazer uma viagem no tri-motor "Santiago", de Santos a Valparaiso, ou seja: do Atlantico ao Pacifico. Iamos fazer uma longa e minuciosa travessia porque Nathan Brown, commandante do "Santiago" devia estudar as condições da costa brasileira, do pampa argentino, da Cordilheira dos Andes, para examinar as possibilidades de uma linha regular de navegação aerea, contornando todo o continente sul-americano. Tocámos successivamente em Florianapolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario, Cordoba, Mendoza, Santiago e Valparaiso, e em cada um desses logares eramos recebidos com homenagens especiaes, pois o nosso avião, um possante apparelho com capacidade para dezoito passageiros, era daquelles tempos (1929) o maior passaro metallico que já voara na America do Sul.

Estando ainda em S. Paulo encontrei-me casualmente com Claudio Gaus, da Aeropostale, e este sabendo o meu destino, promptificou-se a conseguir-me logar num apparelho francez, para o regresso de Buenos Aires-Santos, visto que, conforme eu lhe dissera, o "Santiago" depois de visitar o Chile, devia voltar apenas á capital argentina.

Depois do trajecto Santos-Valparaiso-Buenos Aires, tendo cruzado duas vezes o Andes, a seis mil metros de altura imagina-se qual seria o vigor do meu treinamento como passageiro de avião, e assim embora me prevenissem que voltariamos num vôo nocturno, sahindo de Buenos Aires á meia-noite, num dia nublado e pouco propicio á navegação aerea mesmo assim o equilibrio de meus nervos era perfeito. Felicitava-me até pelo complemento aventuroso de viajar da Argentina ao Brasil, dentro das trevas da noite.

O apparelho já estava funccionando quando cheguei apressado ao aerodromo, e a escuridão apenas attenuada por leves lanternas electricas não permittia que eu divisasse as linhas humanas do rosto do piloto. Lembro-me apenas da profunda impressão que me causou a sua figura athletica pelo accessorio da roupagem de couro que avolumava consideravelmente o seu physico. Com a indifferença dos grandes espiritos examinou o apparelho num simples golpe de vista e, prevenido de que levaria um reporter brasileiro como companheiro de viagem, offereceu-me amavelmente um grosso casaco de couro guarnecido de um providencial capacete de pelles. O facto delle desconhecer o portuguez e eu o francez não permittia grande intimidade de conversas e amiudadas ao denominador commum hespanhol, trocavamos apenas as mais indispensaveis phrases de cortezia. Etienne, — de certo elle não considerou que o apparelho — sentou-se no commando, e atraz, acommodei-me ao lado de um mecanico que ficou para sempre gravado na minha memoria — sempre fazia os violentos e anti-aereos bigodes que ostentava com um orgulho verdadeiramente francez.

Sempre debaixo de espaptoso escuridão iniciámos uma corrida veloz para os fundos do aerodromo, dando a impressão de que marchavamos para um precipicio, até desapparecerem os solavancos do terreno e quasi immediatamente abrangermos com a vista o panorama embaçado da illuminação imponente de Buenos Aires. Depois veiu o desconhecido. Nem ao menos um ponto de referencia na escuridão. De todos os lados, em todas as direcções: as trevas.

A impossibilidade de consultar o relogio a marcha irregular da imaginação, tudo contribuia para que eu me sentisse absolutamente fóra da vida, alheio ao tempo e á velocidade, num lamentavel estado de abandono.

De repente, porém, numa unica manobra, sem indecisões, Etienne fez o apparelho baixar rapidamente e como por encanto apparece debaixo a cidade illuminada de Montevidéo. Actuava sobre o francez esse maravilhoso e inexplicavel instincto de orientação que caracteriza os grandes aviadores. Sem se valer de apparelhos, sem calculos, sem curvas, sem tentativas de reconhecimento, mas apenas "sentindo a cidade em baixo das nuvens, elle realizava aquelle milagre de nos transportar das trevas ás lampadas electricas uruguayas.

O habito da velocidade obriga o aviador a ter uma differente noção do tempo, comparativamente aos conductores de outros vehiculos mais lentos. Cinco minutos para um aviador representa kilometros e kilometros e assim Etienne não queria de forma alguma que a nossa permanencia em Montevidéo fosse superior ao tempo necessario para ingerir uma chicara de café. O tumulto do meu espirito não permittia uma reflexão clara do que se estava passando e isto me impede de hoje dar detalhes sobre essa maravilhosa viagem nocturna. Apenas lembro-me que chovia. Estavamos no mez de agosto, quando o rigor do inverno amedronta os notivagos do sul do nosso continente. O café que me foi servido não póde reanimar os meus musculos emperrados e num estado de semi-inconsciencia senti que o avião novamente ganhava os ares. Tentei dormir, mas a ventania nos collocava naquella lyrica condição de " qual pluma ao vento..." e por muita confiança que eu tivesse na efficiencia dos apparelhos mais pesados do que o ar, nem por isso podia trazer o meu espirito ao ponto ideal de um somno sem tremendos e instantaneos pesadelos. Quanto tempo voamos não sei. O que posso precisar, porque então despertei mais que tudo para o espectaculo da vida, naquelle momento ameaçada, posso precisar — dizia — que o apaprelho desceu velozmente. Senti um golpe frio no estomago e pela mesma sensação interior advinhei uma curva fechada do avião. A esse tempo Etienne joga para baixo um foguete produzindo um clarão fugaz mas sufficiente para que elle avaliasse onde estava. A cerração era absoluta e a luz do foguete era o unico elemento que podia usar para auxiliar a aterrisagem. Porque, embora tudo se passasse com muito mais rapidez que a simples narrativa do facto, percebemos que iamos aterrar numa ultima e desesperada tentiva. Nova curva fechada e sentimos o vôo descendente. Um violento choque nos atira fora do apparelho, de encontro ao solo arenoso. Depois disso o silencio da noite quebrado pelas vagas do mar. Mais alguns segundos e a voz de Etienne faz-se ouvir envolvida numa imprecação violenta. O mecanico dos bigodes anti-aereos responde no mesmo calão e Etienne torna a falar desta vez chamado pelo "brasillene". Do meu ninho de areia, já convencido de que me achava intacto, respondo guaguejando mas tranquillizando-o. Etienne e o mecanico continuam a conversar, cada um de seu logar, num francez incomprehensivel, mas pelo valor das interjeições vejo que estão irritados com o facto. Um phosphoro rasga as trevas e divisamos a silhueta do avião, na posição vertical, com a helice e o motor cravados na areia molle da praia. Se tivessemos aterrado uns metros mais para o mar, na areia dura, nada teria passado, mas a frouxidão do solo "emborcara" o avião.

Na madrugada, com os tons claros do dia, tudo se dissipa. Estavamos intactos. A' tarde outro avião recolhia-nos na praia deserta.

Antes de me despedir de Etienne, disse-lhe que ia escrever o desastre, mas elle me pediu com insistencia que guardasse reserva. Não convinha que o publico soubesse a somma de heroismo que encerra a historia da aviação postal franceza, voando dia e noite na costa deserta do Brasil.

E era preciso que uma folha de palmeira imprudente cortasse a vida do grande Etienne!...

Montevidéo, Agosto de 1934.

(*Copyright by Cia. Editora Nacional. Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS.*)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O activo e o passivo da Liga das Nações

Inaugurando a Decima-quinta assembléa geral da Liga das Nações, o sr. Benes, chanceller da Tcheco-Slovaquia e presidente da sessão, proferiu um longo discurso, para fazer o balanço das actividades da S. D. N. Apesar do tom de optimismo dessa oração em favor do instituto de Genebra, a sinceridade do sr. Benes não póde deixar de accumular no passivo sommas muito mais vultosas do que as do activo, do que resulta um "deficit" evidente. Além de que o que se inscreve no passivo é materia de facto indiscutivel — sahida do Japão e da Allemanha, fracassos das Conferencias do Desarmamento e da Economica de Londres, proseguimento da guerra do Chaco, condições anormaes do Extremo-Oriente, o caso do Mandchukuo, a tensão das relações entre a Russia e o Japão. Para contrabalançar esse immenso passivo, real e evidente, que cita o sr. Benes? O devolvimento de varios Estados, grandes e pequenos, á Liga, e a mais estreita collaboração entre os Estados Unidos e Genebra. Convenhamos em que é bem pouco.

Qual a razão desse "deficit?" Podemos encontrar explicação nessas proprias palavras do sr. Benes, definindo a Liga: — "um organismo collectivo sem nenhum poder executivo e portanto, não podendo responder senão indirectamente por semelhante situação e assim mesmo somente em segundo logar". E' o que sempre demonstramos nesta columna. A Liga não póde ser um instrumento politico efficiente, porque lhe falta autoridade e os proprios paizes mais empenhados em mantel-a e prestigial-a, como a Inglaterra e a França, nunca lhe deram meios efficientes de cumprir suas determinações. De sorte que se reduz esse pomposo organismo a um testemunho de bôa vontade, acima das realidades, que não póde dominar. O caso do Japão na Mandchuria, foi um exemplo frisante.

Não se diga, porém, que a Liga seja inutil. Valerá por essa propria autoridade juridica, ainda que ideal, e, sobretudo, como meio de cooperação efficiente para a sociedade internacional. O seu trabalho em materia de verificação de institutos internacionaes, de combate a entorpecentes, escravidão e trafego de mulheres de cooperação intellectual, etc., é altamente valioso e ahi é que se encontra o melhor do seu activo. No entretanto como força politica não póde realizar absolutamente o sonho audacioso de Wilson, porque carece de sancção. Exercita um direito sem força e o direito sem força é letra morta.

A posse do procurador da Republica no Acre

O juiz federal na secção do Acre foi autorizado pelo ministro da Justiça a dar posse, independente da apresentação do titulo, ao bacharel Vicente Marques Santiago, no cargo de procurador da Republica, interino, naquella secção, durante o impedimento do effectivo que tomou tres mezes de licença.

INAUGURADO O BUSTO DO DR. EPITACIO PESSOA EM GOYAZ

Segundo noticias que nos foram enviadas, sabemos que o Estado de Goyaz acaba de prestar distincta homenagem ao dr. Epitacio Pessoa, erigindo o seu busto em bronze na mais vasta e bella praça da Capital. A solemnidade effectuou-se no dia 7, em meio de calorosas acclamações, como um dos festejos civicos commemorativos da nossa Independencia. Compareceram o Interventor Federal, os outros membros do Governo, o Tribunal Eleitoral, o Juiz Federal, todas as demais autoridades, as classes commercial e operaria, o Instituto da Ordem dos Advogados, os alumnos das escolas, o funccionalismo publico, a imprensa, centenas de senhoras e compacta massa popular.

POLITICA

COMMISSÕES POLITICAS

Está-se avolumando, na imprensa e na Camara, uma "forte corrente" contra as dezenas de cidadãos felizardos que gozam a vida no estrangeiro a expensas do depauperadissimo Thesouro Nacional, sob o pretexto do desempenho de importantes missões ou commissões de vital interesse para o paiz.

Ha cidadãos gordamente remunerados, mais ou menos por toda parte: Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Italia, uns, a titulo fixo, outros, a titulo ambulatorio. Ha os que estudam o fabrico de aviões, torpedos aereos e submarinos, espoletas, polvoras, etc., ha os que visitam usinas de material bellico, inspeccionam as mais recentes novidades em artilharia, gazes, arma branca, armas automaticas, installações sanitarias militares, etc.

A Europa mostra-se impressionada. Estamos dando a impressão de que o Brasil se "armamentiza" fortemente, insolitamente. Mas a impressão maior é a de que a nossa prosperidade financeira toca ao auge.

E' com surpresa que os nossos credores externos, vendo o Brasil allegar penuria de recursos para saldar seus compromissos, assistem ao fausto das numerosas missões e commissões que se transportam, na Europa, de um lado para outro, gastando largamente com trens e hospedagens.

A verdade é outra. A verdade é que o Brasil está na espinha e que, em consequencia, arca com os maiores sacrificios para mandar dinheiro a esses felicissimos cavalheiros.

Mas o que no estrangeiro se ignora é que taes commissionamentos são retintamente politicos. A ex-dictadura despachou para o exterior esses notaveis gozadores, porque precisava de ver-se livre da maioria delles e tambem porque necessitava de premiar dedicações.

Entretanto, já passearam, gozaram e gastaram muito, e é tempo de regressar. Assim o esté exigindo a opinião publica, entre alarmada e escandalizada.

O SR. OTHELO FRANCO PARA O MARANHÃO?

Não será surpresa a nomeação do coronel Othelo Franco, chefe da casa militar do interventor de S. Paulo, para substituto do sr. Martins de Almeida no governo do Maranhão. O sr. Othelo Franco, revolucionario paulista de 1932 e, entretanto, maranhense de nascimento e, escolhido para governar a sua terra, esse acto seria uma victoria politica do sr. Vicente Rão, considerado medida habilissima, deante do trabalho que está sendo elaborado para a volta de S. Paulo a um mais intimo congraçamento com a politica federal.

O SR. LAURO SODRÉ TENCIONA IR AO PARÁ'

Cogita-se da organização de uma grande caravana politica para acompanhar até o Pará o general Lauro Sodré, que ali vae dirigir a campanha eleitoral para o proximo pleito de outubro.

E' INTENSA A ACTIVIDADE NO PARTIDO ECONOMISTA-DEMOCRATICO

O Partido Economista-Democratico, que é, no momento, a grande politica organizada do Districto Federal, trabalha activamente, em todos os seus sectores, preparando-se para o pleito de 14 de outubro proximo.

Diariamente, a Commissão Executiva do Partido se vem reunindo, para tomar as deliberações necessarias, para o bom andamento dos seus trabalhos. Ainda hontem, na ultima reunião, ficou deliberado que dentro de breves dias começarão os comicios nas praças publicas, nos quaes tomarão parte as figuras mais expressivas e prestigiosas da politica do Districto. Esses comicios se caracterizarão pela verdadeira confraternização de todas as classes da população da capital, nelles se fazendo ouvir oradores dos academicos dos operarios e de outras collectividades com ascendencia marcante no Rio de Janeiro. Do mesmo modo ficou assentado pela Commissão Executiva que será desenvolvida intensa propaganda em torno das sãs idéas do Partido, bem como em torno dos seus candidatos a vereadores, deputados, senadores todos nomes de grande projecção no Districto Federal.

Essa campanha de propaganda que se caracterizará pela sua intensidade, visará tão sómente pôr em relevo a ideologia que anima o Partido Economista-Democratico, que se bate por um Brasil escoimado dos grandes erros de administração que tanto entristece o revolta os verdadeiros patriotas.

A frente unica que, como todos sabem, congrega sob a sua bandeira, que se desfralda por todo o Districto Federal, as figuras mais representativas da terra carioca e que abrange nos seus propositos moralizadores os pontos de vista dos que querem o Rio liberto dos grilhões que o cingem a tantas immoralidades administrativas está por inteiro consolidada e em condições de triumphar decisivamente. Em todas as suas alas ha a mais viva cohesão e em todas as suas hostes ha um grande enthusiasmo. Por isso, contando com elementos valiosos e apoiada em toda a população, que vê na sua acção decidida e energica o caminho da libertação do Districto Federal da politica que o sacrifica á frente unica tem como certa a sua victoria, que representa, sem duvida nenhuma, a grande e a mais legitima aspiração da população carioca.

PATRIARCHADO PARAHYBANO O SR. JOSE' AMERICO, FAMILIA E AMIGOS NA REPRESENTAÇÃO FEDERAL

A representação federal parahybana será constituida de onze membros: nove deputados e dois senadores. Desses onze, seis serão eleitos por motivos de familia. O setimo por considerações ainda muito mais respeitaveis de amizade particular com o sr. José Americo.

Vejamos. Os dois senadores são o proprio sr. José Americo e o sr. Gratuliano de Britto. Entre os deputados figuram os srs. Velloso Borges e conego Mathias Freire. Qualquer desses quatro honrados apostolos do filhotismo ou, melhor, do parentismo, é primo dos tres restantes. São primos entre si e, o que é muito mais importante, primos do sr. José Americo. E' como aquella historia infantil: uma sala tem quatro cantos, cada canto tem um gato, cada gato vê tres gatos... A lista, entretanto, não se esgota ahi. Os srs. Ruy Carneiro e José Lyra tambem são candidatos á Camara. A ligação é aqui um pouco mais complicada. O sr. Ruy Carneiro é homem da confiança domestica do sr. José Americo.

Foi seu official de gabinete no Ministerio da Viação. E o sr. José Lyra é cunhado do sr. Ruy Carneiro. Entra na chapa por linha indirecta. Vem finalmente nesta commovedor cordão sanguineo e sentimental o sr. Izidro Gomes. E' um commerciante parahybano homem de credito na praça, mas sem maiores talentos conhecidos. Isso, porém, não quér dizer nada. O fundamental é que o sr. Gomes é amigo particular, amigo velho, amigo do coração do sr. José Americo desde os heroicos tempos em que este não era nada, nem mesmo autor da Bagaceira, aquelles tempos tão repetidamente lembrados pelo antigo ministro da Viação nas suas reiteradas auto-biographias pronunciadas da tribuna da Constituinte. Razão sufficiente para ser agora deputado.

Mas este ao menos é commerciante acreditado. E o segundo candidato a senador, sr. Gratuliano de Britto? E' um auspicioso rapaz, na flôr dos seus 26 annos. E' primo do sr. José Americo... Só por ser primo vem agora senador!

Como se verifica, trata-se de uma tribu completa. Os laços de parentesco dominam sobre todos os outros. O sr. José Americo sempre annunciava, aliás, que a sua unica intenção era tomar conta da Parahyba, mettel-a no bolso. A embaixada do Vaticano foi uma especie de quebra de ultima hora. Nunca, porém, as pessoas que tinham más opiniões a respeito do antigo ministro da dictadura se atreveram a suppôr que para elle tomar conta do Estado fosse collocal-o de portas a dentro da sua casa. O exemplo da familia Caiado, em Goyaz, era tido como um dos exemplos da corrupção republicana do regimen deposto. O sr. José Americo veiu demonstrar que, acima do regimen acima das revoluções, acima talvez, da propria historia dos póvos, que regista os grandes acontecimentos, perduram os laços e os interesses de familia e de amizade, aquelles vinculos de sangue que sempre foram erroneamente considerados como caracteristicos apenas do patriarchado prehistorico e das monarchias archaicas.

ENERGICO PROTESTO DO ORGÃO DOS TRABALHADORES COMMERCIAES

Communica-nos da Secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no sentido de evitar confusões, e tendo em vista os seus deveres, quer como orgão puramente trabalhista, quer como syndicato de classe, resolveu externar sua mais ampla e formal reprovação ao uso do seu nome em quaesquer combinações de caracter politico, seja por elementos estranhos á classe, seja por associados desta mesma instituição. Carecem de qualquer valor eleitoral quaesquer promessas feitas em nome da União dos Empregados do Commercio a quaesquer politicos, militantes ou candidatos á actividade partidaria. De accordo com a lei da Syndicalização, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro usará dos direitos garantidos aos syndicatos para a escolha daquelles que deverão representar a classe no parlamento e na Camara Municipal. Dentro do syndicato será terminantemente prohibida qualquer manifestação de caracter politico-partidario. Fóra do syndicato, será absolutamente destituido de qualquer movimento que se opere em seu nome. A presente publicação tem por fim esclarecer a verdade unica dos factos, no tocante á União dos Empregados do Commercio, cuja finalidade é puramente de caracter trabalhista, alheia em absoluto ás paixões ou ás preferencias individuaes".

(Conclue na 4ª pagina)

Para Todos

— Maravilhosa, mas sem agua.
— Indios e cerveja.
— Os pianos de Liszt.

NO discurso irradiado do dia 7, o presidente da Republica fez um justo e caloroso elogio dos progressos do Brasil, especialmente dos progressos desta capital. S. ex. pintou o Rio de Janeiro com as tintas mais alacres da sua palheta patriotica. Esta é não só a mais linda cidade do mundo, mas aquella onde o bem estar social, o conforto material, as commodidades agradaveis e fartas convidam a viver deliciosamente... Entretanto, entre os ouvintes do presidencial discurso, pronunciado, aliás, numa tarde de intenso calor, quantos não estariam desesperados com a falta d'agua em casa!... Porque esta maravilhosa cidade tem todos os progressos, menos o da hygiene publica e privada, cuja base é a agua abundante...

*

SE disserem que nos Estados Unidos os indigenas são, como no Brasil, objecto de despreso, vexações e espoliações, é calumnia. Ao contrario, os pelles-vermelhas que ainda restam merecem dos poderes publicos toda sorte de zelos e solicitudes. Ainda ha pouco, a Camara dos Representantes occupou-se delles sob a fórma de um projecto de lei do deputado Werner, do Delaware, que chamou a attenção dos seus collegas, sobre a situação dos indios ainda submettidos á penitencia da... lei secca, quando todos os cidadãos americanos já livremente se alcoolizam. Immediatamente a Camara votou o "Werner bill" autorizando a venda da cerveja em todos os territorios occupados pelos selvicolas. Resultado: acham-se elles arrolados hoje entre os melhores freguezes das cervejarias...

*

NO Museu Nacional de Budapest, acaba de ser creada a sala Liszt. Nella se encontram os pianos do celebre artista, joias, objectos de todo genero e cartas que lhe foram enderecadas por suas admiradoras. Um multimillionario americano, tendo farejado as illustres reliquias, offereceu uma alta somma de bons dollares por dois dos pianos do inolvidavel musico hungaro. Um desses pianos é aquelle em que Liszt estudou na sua infancia; o outro, de fabricação britannica, pertenceu a Beethoven; e o genro de Liszt, o grande Wagner, servia-se do instrumento quando se encontrava em visita ao seu sogro. Mas a offerta do plutocrata "yankee", apesar de extremamente vantajosa, foi repellida. Disseram-lhe em Budapest: — "Um piano em que tocaram Beethoven, Liszt e Wagner não se vende; não ha dinheiro que o pague". Justo orgulho e melhor patriotismo...

*

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 12 de setembro. — Em 1711, a esquadra franceza de Duguay Trouin, favorecida pelo nevoeiro, approxima-se da barra do Rio de Janeiro e força a entrada, trocando tiros com as fortalezas e navios surprehendidos e indo fundear na Armação. — Em 1748 carta régia creando o Seminario de Marianna, o primeiro estabelecimento de ensino superior fundado em Minas Geraes. — Em 1824, o general Lima e Silva, commandante das forças imperiaes, investe e occupa parcialmente o Recife emquanto o chefe da rebellião, Paes de Andrade, se refugia a bordo da fragata ingleza "Tweed". — Em 1831, nasce em S. Paulo o poeta Alvares de Azevedo. — Em 1854, decreto creando no Rio o Instituto dos Meninos Cégos, inaugurado 4 dias depois. — Em 1877, inaugura-se em Guissamã, provincia do Ri em Guissamã, provincia do Rio de Janeiro, um engenho central, o primeiro fundado no Brasil, por iniciativa do barão de Araruama.

O caso do Rio Grande do Norte

CONTINÚA VIVA A ESPECTATIVA EM TORNO DAS ATTITUDES DO "OBSERVADOR" A CHEGAR

As chapas separadas dos srs. Café e Mario Camara mostram que o interventor está só

O sr. Mario Camara analysado por um jornalista parahybano

FALA A' "A IMPRENSA" DA PARAHYBA O SR. RAUL DE GOES

Como palavra insuspeita, porque despida de qualquer interesse junto á politica do Rio Grande do Norte, damos espaço á interessante entrevista concedida á "A Imprensa", da Parahyba em dias do mez de agosto findo, pelo dr. Raul Góes.

Sob o titulo "A agitação partidaria no Rio Grande do Norte", escreve aquelle jornal:

"Esteve hontem na redacção de "A Imprensa", em visita de cordialidade, o nosso illustre confrade de imprensa, dr. Raul de Góes.

O jornalista Raul de Goes regressou, recentemente, de Fortaleza pelo vapor "Almirante Jaceguay", demorando-se dois dias em Natal, onde tem familia numerosa.

Sendo o sr. Raul de Góes um espirito sensato e digno, achamos opportuno ouvir a sua palavra sobre os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte que ainda hoje estão interessando á opinião nacional.

— Pude observar com cuidado e sem paixão o panorama politico do Rio Grande do Norte, adeantou-nos Raul de Góes. A situação ali é, realmente, de desespero.

Os graves acontecimentos de Parelhas serviram para acirrar ainda mais os animos e crear maiores incompatibilidades.

O dr. Mario Camara, como é notorio, foi para o Rio Grande do Norte em substituição ao capitão Bertino Dutra, com a disposição de socegar o povo e iniciar uma phase de trabalho. E assim governou uma porção de mezes — contando sempre com o apoio moral do Partido Popular que nucleia, incontestavelmente a elite pensante, as classes productoras e, finalmente, a maioria da população potyguar.

Já muito bem nesse caminho, o dr. Mario Camara. Entretanto, a sua ambição de mando era maior do que o interesse que vinha demonstrando pela felicidade de sua terra. Approximando-se o periodo constitucional, achou que devia mudar de rumo, tornando-se do dia para a noite politico partidario, e dos mais facciosos.

Não conseguindo a adhesão das forças ponderaveis do Rio Grande do Norte, procurou cercar-se de elementos que sobravam, sem excluir o rebotalho. Substituiu logo todos os prefeitos e delegados de policia que não estavam dispostos a collaborar na obra de intranquilidade publica que o governo imaginára.

Para o municipio de Parelhas — localidade nova que vem se affirmando pelo seu progresso — o dr. Mario Camara teve a triste idéa de nomear um prefeito atrabiliario e bronco. Todo o povo parahybano conhece, pelo menos de tradições, Azarias de Castro, o prefeito nomeado para o municipio de Parelhas.

Aqui na Parahyba dirigiu elle Alagôa do Monteiro logo depois de victoriosa a revolução. Os seus actos á frente da administração monteirense caracterizaram-se sempre pelo desacerto e pela violencia. E o povo um dia cansado de toleral-o exigiu do governo a sua demissão. E elle foi mesmo demittido. Desgostoso com o governo procurou enfileirar-se na opposição; e esta, em face dos seus antecedentes, desprezou-o não dando importancia á sua adhesão.

E' dessa gente, infelizmente, que está se cercando o interventor Mario Camara.

O dr. João Medeiros Filho, de cujo criterio e honestidade ninguem póde duvidar, affirmou-me que havia abandonado a chefia de policia por ter comprehendido que o governo se desviara de sua rota primitiva, exigindo-lhe a demissão em massa de quarenta autoridades policiaes, exclusivamente por calculo politico.

Ainda na vespera de minha chegada a Natal, um grupo numeroso de senhoras havia procurado o coronel Araripe de Faria que se acha ali em missão do governo federal. Foram expor as senhoras natalenses áquelle illustre militar a situação de terror em que se encontra o Estado com a infiltração de desordeiros e vagabundos importados dos Estados vizinhos.

Eu e o meu amigo Plinio Lemos chegamos a constatar em Natal que sómente da Parahyba têm ido mais de oitenta individuos daquella especie, destinados á Força Publica.

Pude verificar que essa gente tem sido agenciada aqui por interferencia, ou melhor, a pedido do sr. Chiquito Martins Véras.

O sr. Martins Véras, deputado eleito pelo Partido Popular tem desempenhado na Camara o papel de cavalheiro da triste figura... E' elle autor de negras traições; começou traindo o partido que o elegeu, e, no fim, tentou insurgir-se aggressivamente contra os postulados da Liga Catholica que havia adoptado antes do pleito eleitoral.

Observei que o sr. Martins Véras (aliás, tem surpresa para mim), pesa muito pouco na vida publica do Rio Grande do Norte. Sem ser um homem ás culturas, e sem possuir o menor lampejo de intelligencia, a sua voz não chega a impressionar o povo.

Achei tão delicada a situação da terra potyguar que não tenho duvida sobre a interferencia do poder central, no sentido de cohibir os excessos do seu delegado.

Durante a minha curta estada em Natal tive occasião de ouvir varios leaders populistas. E estes não exigem do presidente Getulio Vargas nenhum para o seu partido. Exigem sómente uma coisa: é um ambiente de liberdade nas eleições de outubro.

ESPECTATIVA PELA CHEGADA DO "OBSERVADOR"

NATAL, 11 — (Pelo avião) — A' proporção que os dias da chegada do sr. Augusto Neiva Junior se approximam, cresce

Conclue na 6.ª pag.

Irineu, o proletario...

Ricardo PINTO

O sr. Irineu Machado, quando desembarcou no Rio, de volta do exilio fagueirissimo nos "boulevards" parisienses, trazia a queixada desprovida daquellas barbaças solemnes, que escondiam tanta malandragem, e a cabeça cheia do projecto de um partido, cujo programma consistia em "desamarrar os cavallos do obelisco e combater a invasão estrangeira". Por "desamarrar os cavallos do obelisco" subentendia-se, conforme elle proprio esclareceu depois aos jornaes, em entrevistas copiosas, a desgauchização do paiz; o "combate á invasão estrangeira" comprehendia a reacção aos pretendentes, não cariocas de nascimento, ao governo verdadeiro do Districto Federal. Se a memoria não me trahe, o sr. Irineu aproveitou até a opportunidade para fazer uma perfidia cruel com o sr. Prado Junior, que estaria disposto a empregar a quantia de 3 mil contos para recuperar a Prefeitura. Debalde, porém, o ex-barbado bateu á porta de todos os chefes eleitoraes, offerecendo o "seu programma". O sr. Cesario, arvorado em balisa do cordão dos autonomistas, appareceu á janella, ainda extremunhado, e gritou, aborrecido: "Não póde ser!" O sr. Sampaio Corrêa, penalizado embora, despachou-o com franqueza: "Não tenho trocado. Volte noutro dia". Assim, de porta em porta, sobraçando o embrulho dos seus "principios", mestre Irineu percorreu o Districto inteiro, á procura de alguem que quizesse comprar-lhe a perigosa mercadoria que offerecia, como é de boa praxe no commercio ambulante — "baratinho, para ficar freguez". Ninguem quiz. Ninguem talvez quizesse, mesmo de graça. O sr. Irineu, porém, não é homem que desanime deante de difficuldades. Está acostumado á luta; a adversidade é sua velha camarada. Não desesperou, portanto. Recuou, apenas. E, pondo fóra o projecto do tal partido, laboriosamente concebido no exilio, fechou-se em casa e engendrou um outro, que agora apparece com a taboleta de "Partido Proletario Revisionista". Ha um folião, que infallivelmente se exhibe pelas ruas, em dias de carnaval, escoteiro e silencioso, segurando um estandarte onde se lê, em letras de ouro, bem grandes, o seguinte: "Bloco Eu Sózinho". O grande pandego diverte-se, pessoalmente, divertindo os outros com a sua originalidade. E parece até que já tirou um premio qualquer, no anno passado, ou antes, não sei ao certo. O sr. Irineu, como esteve fóra muito tempo, ignora, provavelmente, a existencia desse folião solitario e espirituoso. Se não ignorasse, aproveitaria, é claro, o exemplo. E o partido, que organizou, ao invés de ser "proletario revisionista", como se intitula, seria, com mais propriedade, "Partido Eu Sózinho". Não li, ainda, nem lerei, com certeza, o programma desta vez forgicado para tapear o eleitorado carioca. Sei, apenas, por uma allusão do DIARIO DE NOTICIAS, que não admitte "aggressão a confissões religiosas, nem ás idéas de Deus, Patria e Familia" e que se proclama "uma organização de defesa pacifica, mas invencivel, do trabalho e de todas as classes trabalhadoras". Um partido proletario, nesta época de reivindicações violentas, não póde circumscrever a sua acção á "defesa pacifica", embora "invencivel", do "trabalhador e de todas as classes trabalhadoras". E nem se comprehende, de resto, que o proletariado nacional, que ainda não leu, nem lerá nunca, talvez, a constituição recentemente adoptada, seja revisionista. A esperteza do sr. Irineu é transparente. O que elle quiz, arranjando essa taboleta, foi ludibriar os trabalhadores. E como precisa cohonestar, de algum modo, o seu isolamento, pespegou aquelle "revisionista", para impressionar melhor. O sr. Irineu é e sempre foi um typo padrão de politico profissional. Nunca fez outra coisa, na vida, senão gozar regaladamente os fartos subsidios de deputado e senador. A incompatibilidade entre o trabalhador e esse parasita inveterado e incorrigivel é evidente, creio eu. Se o partido fosse "revisionista", apenas, nada haveria a dizer, naturalmente. Assim como o "seu" Manoel manda pintar por cima das portas da sua vendola o letreiro "Armazem Estrella do Minho", elle poderia escrever á entrada do seu escriptorio eleitoral "Partido Revisionista". Uma vez, porém, que é "Proletario Revisionista", a iniciativa se transfigura em grosseira mystificação. Porque a verdade, afinal, é que proletario algum, realmente consciente, será capaz de servir de moldura para o quadro onde o velhaco do sr. Irineu deseja de novo brilhar...

A NOVA TARIFA

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, expediu a seguinte circular:

"No intuito de evitar duvidas ou má interpretação do artigo 93 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, combinado com o inciso I, artigo 4º, das disposições preliminares da Nova Tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho deste anno, recommendo aos inspectores das Alfandegas que observem, a respeito, as seguintes regras, approvadas pelo sr. presidente da Republica:

1) Sempre que a industria nacional não puder attender ás necessidades immediatas das encommendas recebidas, ou quando o preço do producto nacional, no local do emprego, for superior ao do estrangeiro importado com o pagamento dos direitos integraes de importação para consumo, deverá o interessado provar documentadamente essa circumstancia no requerimento que dirigir ao inspector da Alfandega.

2) Se, effectuadas as diligencias necessarias, o inspector da Alfandega concluir pela procedencia do pedido, poderá conceder o favor mas dará conhecimento de sua decisão ao Ministerio da Fazenda, dentro de 48 horas, sob pena de responsabilidade funccional.

3) Se o despacho da Inspectoria denegar o favor impetrado, ao interessado caberá recurso voluntario para o Conselho Superior da Tarifa, na fórma do artigo 72 do decreto n. 24.023, combinado com o artigo 161 do de n. 24.036, de 26 de março deste anno.

4) O Conselho Superior da Tarifa ouvirá a commissão de similares antes de proferir decisão nos casos de recurso ou reclamação sobre isenção ou reducção de direitos, fundados na existencia, ou não, de producto similar. — (A.) Arthur de Souza Costa."

O Partido Economista Democratico vae denunciar o interventor Pedro Ernesto perante a Justiça Eleitoral

A commissão executiva do Partido Economista Democratico, reunida ha dias, decidiu apellar para a Justiça, afim de por paradeiro ás actividades condemnaveis e altamente escandalosas do interventor Pedro Ernesto, candidato ostensivo ao governo do Districto Federal e chefe, confesso, de um partido local. Os deputados Mozart Lago e Adolpho Bergamini foram designados para redigir a denuncia respectiva, que deverá enumerar todos os actos, praticados pelo sr. Pedro Ernesto, contrarios aos dispositivos constitucionaes e á propria legislação eleitoral em vigor. A denuncia será apresentada, originariamente, ao Tribunal Regional, saindo, posteriormente, em gráo de recurso, ao Tribunal Superior, que pronunciará, então, a sentença definitiva.

A resolução, que acaba de tomar o Partido Economista Democratico, é perfeitamente coherente. Ha tempos esse partido, que representa a parte melhor do eleitorado carioca, enviou ao sr. Getulio Vargas um longo memorial solicitando o afastamento do sr. Pedro Ernesto da Prefeitura Municipal. Nesse documento de grande ponderação e serenidade, foram apontadas, uma a uma as inconveniencias da permanencia do interventor candidato e chefe de partido. Foram apontados, igualmente, as violações por elle tomadas, com o objectivo, unico e exclusivo, de conquistar sympathias eleitoraes. O sr. Getulio Vargas, porém, não lhe deu resposta. Não deu resposta, o chefe do Governo, ao memorial do Partido Economista Democratico e a Camara dos Deputados, logo em seguida, negou approvação á indicação que mandava afastar todos os interventores candidatos aos governos estaduaes. Só restava, pois, como derradeiro recurso a experimentar, o apello á Justiça Eleitoral. Explica-se, assim, a decisão tomada, ha dias, pela commissão executiva do Partido Economista Democratico. Vamos ver, agora, como se pronunciará a Justiça Eleitoral, perante a qual a acção vae ser iniciada sem demora pelos srs. Mozart Lago e Adolpho Bergamini.

A situação do sr. Pedro Ernesto, depois daquelle memorial e com a denuncia a ser apresentada, torna-se, positivamente, muito delicada. Muito delicada, sobretudo, pelo apego ao cargo que está demonstrando e pela falta de confiança, que indirectamente confessa, não querendo abandonar, no momento decisivo, o sacco das graças com que compra dedicações eleitoraes para a sua candidatura de tão feias origens. A Justiça Eleitoral, deante dos argumentos e dos factos que serão expostos na denuncia, não poderá deixar de intervir, no caso, pois que se trata, afinal, da propria moralidade do pleito a realizar-se nesta capital.

O 1.º centenario da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Nas solemnidades commemorativas do 1.º Centenario da Associação Commercial, o Centro de Materiaes de Construcção do R. J. fez-se representar, pela seguinte commissão: dr. Randolpho Chagas, presidente, Manoel Jacintho Ferreira, Nilo Sevalho, Antonio Rodrigues Nunes e Cyriaco J. Luiz.

A Associação Commercial de Minas foi representada pelo dr. Randolpho Chagas, dr. Ismael Libanio e J. Narciso Machado.

O dr. Randolpho Chagas representou, ainda, a Camara de Commercio Franco-Brasileira, de Paris, e o cel. Antonio Ribeiro de Abreu, director da A. C. de Minas.

A Associação Commercial de S. Paulo delegou poderes para represental-a ao conde Alexandre Siciliano.

A Liga de Commercio de Petropolis incumbiu o dr. Herbert Moses de represental-a em todas as solemnidades.

O dr. Clementino Lisbôa representou a Associação Commercial do Pará.

O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, communicou por telegramma a impossibilidade de comparecer ás ceremonias, exprimindo os melhores votos á secular instituição.

O sr. José B. Mattos Porto, de Barbacena, enviou as suas congratulações de modo expressivo, traçando ligeiro historico da Associação Commercial, cujos vultos principaes relembrou.

Enviaram, ainda, cumprimentos á Associação, por telegrammas e officios: Embaixada dos Estados Unidos, Associação Commercial de Limeira, dr. Victor Vianna, consulado de Portugal, P. B. de Cerqueira Lima, conde Pereira Carneiro, Hannibal Porto, Tito de Rezende, dr. Antunes Maciel, Tijuca Tennis Club, Cia. Materiaes de Construcção, Silva Gomes & Cia., Federação de Tennis do Rio de Janeiro e Associação Commercial dos Varejistas, de Porto Alegre.

A Associação Commercial fez cunhar artisticas medalhas em bronze, commemorativas do seu primeiro centenario, uma das quaes foi offerecida ao exmo. sr. presidente da Republica.

O Poder Legislativo em funcção

Incidente entre dois deputados trabalhistas

A Policia Especial já ameaça até os representantes do povo

A não ser o ligeiro incidente occorrido entre os deputados trabalhistas Ferreira Netto e Alvaro Ventura, e a denuncia feita da tribuna pelo sr. Antonio Rodrigues de que esta sendo ameaçado pela Policia Especial, — nada mais houve na sessão de hontem, da Camara digno de maior interesse.

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 53 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos á hora do costume.

Approvada a acta, fez uso da palavra o sr. Moraes Paiva, que, reflectindo o reconhecimento do funccionalismo publico pela decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, fixando em quatro o numero de representantes de sua classe na futura Camara Federal, enviou á Mesa uma indicação de congratulações com essa alta Côrte por tão justa e sabia resolução

AMEAÇADO PELA POLICIA ESPECIAL!

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Antonio Rodrigues de Souza.

Começou o deputado socialista-proletario por dizer que, mais uma vez, occupava a attenção da Casa para protestar contra violencias policiaes de que estão sendo victimas os trabalhadores da capital da Republica. Leu, então, o orador um officio que lhe fôra enviado por uma commissão de grevistas da industria de marcenaria, queixando-se da prisão injusta e arbitraria de alguns de seus companheiros, unicamente pelo facto de se encontrarem em greve pacifica. Depois de algumas considerações a respeito, informou esse deputado ter recebido denuncia de que soldados da Policia Especial teriam sido destacados para "dar um geito, no orador...

Concluiu o sr. Antonio Rodrigues dizendo que, embora não temesse taes ameaças, que até serviam para que redobrasse na sua combatividade ás violencias policiaes que estão sendo commettidas contra os trabalhadores, cabia-lhe o dever de denunciar da tribuna da Camara esse facto, responsabilizando o commandante da Policia Especial e as altas autoridades da Republica pelo que lhe venha a acontecer.

UM INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS CLASSISTAS

Seguiu-se com a palavra o sr. Alvaro Ventura.

Falando em nome do Partido Communista, protestou com vehemencia esse deputado contra as medidas de repressão tomadas pelo coronel Mendonça Lima, dispensando dos serviços da Central do Brasil varios trabalhadores envolvidos na ultima tentativa de greve que ali se verificou. Referiu-se ainda o orador no facto do director da Central não ter querido receber uma commissão de membros do Syndicato Unitivo que desejava fazer-lhe a entrega de um memorial contendo as reivindicações que pleiteiam os ferroviarios.

Em dado momento, o orador começa a ser aparteado pelo seu collega de representação, sr. Fe-

(Conclue na 6.ª Pag.)

A inauguração do pavilhão Dolabella

Uma bella demonstração da actividade creadora do espirito brasileiro

Um flagrante do Pavilhão Dolabella, por occasião de ser inaugurado

Na tarde de domingo ultimo, realizou-se, com muito brilho e em um ambiente de expressivas sympathias, a inauguração do Pavilhão Dolabella, instituido, na Feira Internacional de Amostras, pelo consorcio de varias empresas brasileiras, que se desenvolvem sob o luminoso signo que o trabalho perseverante imprime á obra dos que têm fé e energia, signo esse que reflecte uma expressão da nossa capacidade racial, encarnada em varias figuras da "élite", entre as quaes é justo citar o sr. conde Alfredo Dolabella Portella, que ha muito se impoz entre as actividades do mundo economico brasileiro, com um nome que constitue legitima victoria.

A' hora annunciada, compareceram ao Pavilhão Dolabella, para assistir á solemnidade inaugural, numerosas figuras dos nossos meios, destacando-se os srs. drs. Odilon Braga, ministro da Agricultura; Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo de Minas; delegados dos ministros do Trabalho e da Educação, representantes dos interventores no Districto Federal e no Estado de Minas; deputados Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Francisco Negrão de Lima e Delphim Moreira Filho; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Alcindes Lins, director do Departamento Nacional do Café; general Espirito Santo Cardoso, dr. Omar Dutra, dr. Agostinho Porto, engenheiro chefe da divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos; dr. Jurandyr Magalhães, Ivo Arruda, da direcção de "A Nação"; Assis Chateaubriand, director de "O Jornal"; e o nosso director, Orlando Dantas, bem como representantes de varios estabelecimentos bancarios, commerciaes e industrias desta praça.

Em nome das empresas que se representam no Pavilhão Dolabella, o sr. conde Alfredo Dolabella Portella offereceu aos convidados uma taça de champagne.

Em seguida foram percorridos os stands do Pavilhão Dolabella, demorando-se as visitas a examinar a variedade e a natureza dos productos que se exhibem naquella interessante demonstração de actividades emprehendedoras.

Foram, sem duvida, muito expressivas as palavras de acoroçoamento e admiração com que os convivas significaram ao sr. conde Alfredo Dolabella Portella e aos seus companheiros de lutas, o mais vivo apreço pelo que lhes era dado apreciar naquelle conjuncto de iniciativas triumphantes.

São as seguintes as empresas que se reunem no Pavilhão Dolabella:

DOLABELLA PORTELLA & C. LTDA. — Esta antiga e conceituada firma apresenta bellos mostruarios de seus productos agricolas e industriaes, procedentes de Granjas Reunidas, que constituem valoroso commettimento economico, apparelhado em uma área de 1.244 kilometros quadrados, no norte de Minas o qual representa notavel organização no genero e merece ser citado entre os mais arrojados que se encontram no Brasil com a particularidade de que a chamada Fordlandia, na Amazonia, é beneficiada de varias concessões, ao passo que as Granjas Reunidas até hoje ainda não receberam o apoio de uma unica concessão ou favor de ordem official.

E' interessante salientar aqui os conceitos expendidos em 1930, pelo dr. Belisario Penna:

....

"Tudo quanto vi realizado em Granjas Reunidas ultrapassou de muito a minha espectativa. Fui encontrar em pleno sertão bruto um oasis de civilização, ali implantada por uma empresa genuinamente brasileira.

O que mais despertou o meu enthusiasmo foi o zelo da Empresa pela saude dos seus indispensaveis collaboradores de trabalho, para o que não tem poupado recursos de toda ordem, comprehendendo, assim, com o maior acerto, que a saude é o factor do trabalho, este da producção, esta da riqueza e da alegria.

Oxalá tenham os governos federal e o de Minas olhos para enxergar o que de actividade e de esforço patriotico se desdobra naquelle rincão longinquo da Patria e venham ao encontro da benemerita Empresa de Granjas Reunidas do Norte, favorecendo-a por todos os meios possiveis para a mais rapida realização de uma obra de povoamento util pela pequena propriedade, de saneamento e de educação agraria e sanitaria; para uma obra, emfim, de inestimavel finalidade economica e social."

....

Entre os productos de Granjas Reunidas, destacamos o mostruario de madeiras, no qual se aprecia rica collecção de preciosas essencias florestaes que opulentam as mattas daquelle fertil sertão mineiro.

A exploração de madeiras, com grandes serrarias, desde a extracção de dormentes para estradas de ferro, até ao beneficiamento sob varias modalidades, póde ali ser apreciada em photographias e amostras, admirando-se luxuosas peças de mobiliario moderno, bem assim um grande mappa do Brasil, formado por 21 variedades de madeiras da Granjas, cada uma com o recorte da configuração geographica de uma unidade da Federação.

Existe em Granjas Reunidas uma grande destillaria, para o aproveitamento industrial dos restos de madeiras. As amostras dos productos dessa especialidade comprehendem alcool methylico, acetato de calcio, pixe vegetal e carvão.

Vêem-se amostras de fino assucar crystal, de deliciosa aguardente e de alcool motor, procedentes das duas usinas da empresa, alimentadas pelas consideraveis plantações proprias de cannas, cujo indice de saccharose se representa pelo alto e raro coefficiente de 18 %, em média.

A cultura de algodão Russel e Texas é um novo emprehendimento que a firma Dolabella Portella & Cia. Ltda. lança em suas propriedades de Granjas Reunidas, porquanto as colheitas obtidas, cujas amostras podem ser apreciadas, têm despertado a admiração enthusiastica dos technicos.

A pecuaria é tambem um campo de actividade que se explora em Granjas Reunidas; como subproducto, figuram amostras da manteiga "Ariri", de agradabilissimo sabor, oriundo das peculiaridades do sólo sertanejo.

No que se refere ao ramo de construcções, a firma Dolabella Portella & Cia. Ltda. exhibe ampla collecção de photographias de obras que tem executado em varios pontos do paiz, muitas das quaes se reputam entre as mais importantes que se têm construido no Brasil.

Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. — Esta empresa, que possue a maior machina de fabricar papel que existe na America do Sul, ostenta variado mostruario de sua grande fabrica installada na cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, a saber: papel e papelão de todos os typos, serpentinas e confetti. A producção dessa fabrica em 1933 subiu a 6.500.000 kilos, merecendo realce a circumstancia de que a materia prima obtida no paiz attingiu 62, 3 % contra 37, 7 % de materia prima importada, o que mostra o esforço dessa empresa no sentido de favorecer a economia nacional, dispondo dos recursos internos e reduzindo ao minimo possivel as importações.

Tambem a Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. dedica-se ao ramo de construcções, e as obras que tem executado em varios Estados do Norte da Republica attestam e confirmam a sua justa nomeada.

Companhia Commercio e Construcções S. A. — O seu mostruario de photographias, plantas e "maquettes" de obras executadas no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas e Matto Grosso exprime ampla projecção de actividades brilhantes no genero de obras ferroviarias e rodoviarias, notadamente.

Companhia Nacional de Frutas S. A. — O espirito emprehendedor da nova geração de estadistas e productores no paiz está voltado para as grandes e incalculaveis possibilidades da exportação, em grande escala, de frutas brasileiras, como um dos emprehendimentos de maior futuro e real engrandecimento da nossa economia. Pois, bem; neste particular, a novel empresa apparelhou-se de um processo patenteado, graças ao qual as frutas delicadas, como o abacaxi, podem ser exportadas em optimas condições de conservação do aspecto, sabor e perfume, durante mais de 30 dias, a preços de conquistar indisputavelmente os mercados estrangeiros. As exportações de abacaxi já feitas a titulo de experiencia redundaram em animadores resultados. Em vista desse successo, foram installados campos de cultura e postos de embalagem em Recife, Estado de Pernambuco; Alcantara, E. do Rio; Boituva, E. de São Paulo e Lagôa Santa, E. de Minas. As amostras que se vêem no Pavilhão Dolabella definem um exito incontestavel.

Fabrica de Cimento Portland — A' capacidade realizadora do sr. conde Alfredo Dolabella Portella, figura que, pela util actuação de sua clarividencia mental, energia e operosidade incansavel, já se constituiu um elemento de real efficiencia, voltou-se tambem para o engrandecimento economico do Nordeste.

Assim é que, estudando as vantagens da installação de uma fabrica de cimento na Parahyba, velha aspiração das classes dirigentes daquelle Estado, apoiada nos pareceres de varias e antigas commissões, decidiu-se por secundar a iniciativa do interventor Gratuliano de Britto, animado do proposito de corporificar a futurosa idéa.

Neste objectivo, firmadas as condições preliminares, o sr. Conde Dolabella attrahiu capitaes allemães, cujo apoio está assegurado de modo decisivo, depois que se pronunciou favoravel a opinião abalisada de um grande technico na materia, sr. Ernst Loesch, vindo ao Brasil especialmente para examinar "in loco" as jazidas parahybanas de calcareo, argilla e gesso, que elle reputou como factores de completo exito para uma iniciativa dessa natureza, ao par da excepcional situação geographica da zona, nas cercanias da capital parahybana, a 20 kilometros apenas do porto de Cabedello e servido de estradas de ferro e de rodagem, bem como pelo rio que passa nas immediações e desemboca em Cabedello.

O combustivel a empregar será tambem nacional, isto é, o carvão vegetal, em vantajosas condições de real economia para a fabrica, cujas installações já foram iniciadas.

O capital da empresa é de .... 12.000:000$000 e a inauguração está marcada para fevereiro proximo, com uma producção inicial de 80.000.000 de kilos ou de .... 2.000.000 de saccos.

O processo de fabricação obedece ao systema Curt von Grueber, isto é, será a secco, com fornos verticaes, rotativos e automaticos.

ALTIVO PORTELLA & C. LTD. — A novel empresa dispõe, nesta capital de laboratorio para fabricação de dentifricos, sabonetes e outros productos dessa especialidade, bem assim de tintas de escrever, gomma arabica em vidros, e mantem a Serraria São Francisco, no Rocha, com um grande apparelhamento. Os seus mostruarios são deveras attraentes.

DOLABELLA & COMP. LTDA. — As actividades commerciaes de Dolabella & Comp. Ltda. desenvolvem-se dia a dia com a distribuição de productos de fabricação norte-americana, dos quaes têm exclusiva representação em todo o Brasil, destacando-se os conhecidos hydrometros Calmet e as toalhas hygienicas e papel de toilette Waldorf. No stand do Pavilhão Dolabella, o espirito de curiosidade dos visitantes demora-se a admirar o perfeito funccionamento desses hydrometros, cujas qualidades os technicos da Inspectoria de Aguas e Esgotos desta capital resumiram neste conciso parecer:

"São esses apparelhos optimos medidores, por terem camara de medição ampla, embolo forte, ralo de grande superficie e facil limpeza, grande capacidade, montagem e desmontagem faceis, notavel exactidão."

Antes de se retirarem, os convidados exprimiram, em calorosos conceitos, os seus aplausos ás empresas do Pavilhão Dolabella.

Franqueada a entrada ao grande

(Conclue na 6.ª Pag.)

Lavoura Mineira

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, creou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atravez da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O café em Cuba

Transcrevemos, data venia, da "Revista Financeira Levy", de S. Paulo:

"Segundo apreciações feitas em Washington, Cuba tornou-se novamente, depois de trinta e cinco annos, independente do café estrangeiro, tendo as importações do anno de 1933 representado sómente cento e vinte e cinco mil e oitocentas libras contra vinte e cinco milhões em 1925. As importações do café re-exportado e torrado de Porto Rico e dos Estados Unidos — que eram avaliados em 3.469.000 dollares em 1925 e em 2.825.000 dollares em 1926, desceram em 1932 a 2.800 dollares.

As exportações do café de Cuba alcançaram o total de seis milhões de kilogrammas em 1932, com paradas com uma média annual de menos de mil kilos antes desse anno; mas em 1928 desceram a menos de dois milhões de kilos. Esses factos mencionados por Lee R. Blohm, consul dos Estados Unidos em Havana, são de grande interesse aqui, devido á nova situação commercial, criada com o plano de quotas assucareiras.

Alguns economistas são de opinião que o estabelecimento de uma quota contra o assucar cubano exigirá uma diversificação maior da lavoura cubana e neste caso a possibilidade de expansão da safra cafeeira seria importante para Cuba, tanto do ponto de vista domestico como do ponto de vista dos mercados extrangeiros.

As grandes exportações de 1932 causaram mesmo, no commercio, a impressão de que Cuba se tornaria um factor consideravel nos mercados mundiaes, mas essa possibilidade é reduzida a menores proporções no relatorio consular, que dizia em parte:

"Muito embora se fizessem esforços, de quando em quando, por parte do governo cubano, por intermedio de seu Departamento de Agricultura e Commercio para estimular a industria do café, com o fito de torna-l-a um factor decisivo do commercio exportador da ilha, é pouco crivel que possa vir a estar em situação de competir nos mercados mundiaes, devido ao custo relativo da producção com os paizes productores da America do Sul e da America Central".

As exportações de café de Cuba diminuiram consideravelmente durante o primeiro semestre de 1934, levando alguns negociantes a predizer que haverá importações mais consideraveis este anno, a menos que melhorem rapidamente as condições da região oriental da ilha. Os cultivadores soffreram prejuizos em consequencia de um conjuncto de circumstancias, taes como os cyclones occorridos no outomno de 1933, a secca em certas regiões em começo de 1934, as pragas em outras zonas e as perturbações do trabalho em todo o territorio productor do café durante o anno de 1933 e em principios de 1934.

O consul Blohm apresentou os seguintes dados relativos á producção cubana: — "A producção do café em Cuba attingiu, approximadamente, a somma de quinhentos e cincoenta e cinco quintaes em 1933, contra quinhentos e cincoenta mil quintaes em 1932 segundo dados fornecidos pela Commissão Nacional de Estatistica de Cuba.

Só a provincia de Oriente produziu em 1933 o total de 514.801 quintaes, avaliados em 6.117.600 dollares. As estatisticas sobre a area de plantio e a producção desses districtos de maior producção na ilha permittem estabelecer o stock visivel em 1 de junho de 1934 em cerca de seiscentos mil quintaes, o que basta para satisfazer ás exigencias cubanas por dois ou tres mezes".

Exportação de café para a Allemanha

O Centro dos Exportadores de Café de Santos distribuiu o seguinte communicado:

"A directoria do Centro dos Exportadores de Café de Santos, providenciando para uma rapida solução do assumpto contido no recente telegramma-circular que os exportadores locaes receberam de Hamburgo, está em entendimento com o Departamento Nacional do Café, no Rio de Janeiro, afim de ser acceita a suggestão apresentada pela Sociedade dos Negociantes de Café de Hamburgo, para que o controle da entrada desse producto na Allemanha seja feito pelo nosso consulado geral naquelle porto, dada a difficuldade da prova exigida pelo Banco do Brasil, por meio de certificado affiançando.

No sentido de apressar a solução de tão importante assumpto, sobre o qual já se manifestou favoravelmente o sr. dr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial daquelle Banco, o sr. Esaú Silveira, presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos, embarca hoje para o Rio de Janeiro, onde hoje deverá conferenciar, não só com o dr. Souza Dantas, como com o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, de quem depende a decisão do caso que preoccupa a attenção da classe exportadora, interessando vivamente o intercambio commercial entre os dois paizes".

POLITICA

(Conclusão da 3ª pag.)

PARTIDO LIBERTADOR GOYANO EM YPAMERI

Está publicada a chapa de candidatos do interventor Pedro Ludovico á constituinte goyana e á Camara Federal. Para que se tenha uma idéa do que se passa em Goyaz, cujo interventor é candidato a continuar no poder, chamamos a attenção dos leitores para o seguinte:

O commandante da Força Publica é candidato e commissionado no cargo de secretario de Segurança Publica, percorre o Estado em auto official, em propaganda de sua candidatura. O sr. Mario Mendes é prefeito do Municipio de Pyrenopolis, director da Imprensa Official e tambem candidato. Sobre o primeiro destes o jornal opposicionista "Ypameri" acaba de divulgar um sensacional documento assignado pelo interventor Pedro Ludovico, dizendo que ia afastal-o do commando por ter descoberto a pratica de actos illicitos daquella autoridade. Quanto ao segundo, o mesmo jornal divulga a folha corrida delle na policia carioca onde está catalogado como individuo de pessimos antecedentes. São tambem candidatos o coronel Carvalhinho, conhecido caudilho da zona garimpeira do sudoéste goyano e o dr. Laudelino Gomes este tambem accusado pelo interventor, em documento divulgado, de praticar actos deshonestos.

Como era de esperar, a chapa governista apresentando estes nomes, causou pessima impressão em todas as rodas politicas, mesmo algumas chegadas ao governo.

POLITICA MARANHENSE

Em palestra com jornalistas disse o secretario do interventor no Maranhão, actualmente nesta capital, que o sr. Martins de Almeida não é e nem será candidato ao governo constitucional do Maranhão. Ora, o itinerante secretario do capitão interventor com esta sua declaração não fez nenhuma surprehendente revelação. Quiz talvez com a sua ingenua declaração evidenciar uma fina acuidade politica?... Todo o mundo sabe muito bem que o sr. Martins de Almeida não deseja a governança constitucional da terra de João Lisbôa. Isto não era segredo para ninguem. Mas, responda-nos o representante da interventoria maranhense é ou não verdade que o sr. Martins de Almeida fez pacto com o sr. Magalhães de Almeida, creando um partido politico, para eleger-se senador e presentear algumas cadeiras de deputado aos seus secretarios militares?

E mais, se o emissario do interventor não veiu ao Rio contestar o relatorio do sr. Fernandes Antunes, que assumptos importantes o trouxeram então a esta capital, obrigando-o a despesas onerosas com passagens de avião? Só para dizer que o sr. Martins de Almeida não é candidato ao governo, não valia a pena...

COMO VAE SER NO PARANA'!

CURITYBA, 11 (União) — A "Gazeta do Povo" diz: "O jornalista Caio Machado, num impeto de "lyrismo" e num gesto de incomprehensivel renuncia á propria candidatura, suggeriu ao dr. Manoel Ribas este absurdo risivel: o Paraná eleger uma chapa unica de representantes federaes, dois de cada um dos tres partidos politicos, isto é, quatro opposicionistas ao governo Getulio Vargas, que tanto tem feito pelo Paraná e tanta força tem dado ao seu delegado aqui! E houve quem achasse "linda" tão estapafurdia idéa"...

A CHAPA INDEPENDENTE DO AMAZONAS

MANAOS, 11 — (União) — Está publicado o manifesto da chapa independente, figurando entre outros o nome do professor Paulo Eleutherio a deputado á Assembléa Constituinte Estadual.

ACABOU DE PASSEAR...

BAHIA, 11 (A. B.) — Pelo avião de amanhã, da Panair, regressa ao Rio o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

REGOSIJO PELO REGRESSO DO SR. JOÃO MANGABEIRA

ILHE'OS, 11 — (União) — Pelo avião da Panair, de hoje, 11, está sendo aqui esperado o dr. João Mangabeira.

A commissão que tomou a seu cargo a recepção do distincto politico bahiano espalhou pela cidade, hontem, um convite ao povo.

RENOVAÇÃO DE QUADROS... COM OS MESMOS NOMES

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — Foi reeleita, continuando como seu presidente honorario o embaixador Oswaldo Aranha, a Commissão Directora do Partido Republicano Liberal, que é a seguinte: general José Antonio Flores da Cunha, presidente. Commissão Directora: — srs. Augusto Simões Lopes, major Alberto Bins, general José Antonio Netto, Victor Dumoncel, Teubaldo Fleck, Joaquim Cesar, Francisco Flores da Cunha, Vazulmiro Dutra, Frederico Dahne, Miguel Muratore e Antonio Soares de Barros.

Supplentes: — srs. Antenor Amorim, Gierra Biesman, Mario Tota, Braulio Oliveira, Oscar Karnal, Olmiro Azevedo, Francisco Elisio Gonçalves Meirelles, Carlos Mangabeira, Antonio Carlos Pereira Cunha, Armando Anes, Edel Bento Pereira. Secretario geral: sr. Pedro Vergara; substituto: sr. Dario Crespo.

O INTEGRALISMO CONTRA OS JUDEUS

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O sr. Plinio Salgado, chefe do integralismo nacional, declarou ao "Diario de Noticias", em entrevista que lhe concedeu:

— Somos um só exercito, desde o Amazonas ao Rio Grande. Nosso effectivo é de 200.000 homens, por emquanto, porque dentro de um anno seremos um milhão. Durante um seculo temos sido escravos do capitalismo internacional. Desta vez, nós nos levantaremos, para sacudir o jugo em que temos vivido desde o emprestimo da Independencia. Estamos fartos de trabalhar durante cem annos para encher as arcas dos judeus de Londres.

O SR. FLORES AFASTA-SE DO GOVERNO NO DIA 16

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O general Flores da Cunha deixará o governo interventorial no proximo domingo, dia 16 do corrente, permanecendo ausente cerca de dois mezes. E' possivel que o sr. Flores da Cunha passe esse tempo no Rio, onde pretende estar por occasião das eleições de 14 de outubro.

UM LOGAR A ABISCOITAR...

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — Fala-se aqui em meios autorizados que para a vaga na chapa liberal com a acceitação do general Pantaleão Pessôa deverá ser escolhido o sr. Luiz ou o sr. Tancredo Tostes. Hoje o caso ficará resolvido.

AS IDE'AS DA FRENTE UNICA DO PARA' E SUA CHAPA DEFINITIVA

BELEM, 11 (A. B.) — Os elementos que formam a Frente Unica paraense lançaram um manifesto politico ás forças partidarias do Estado. O referido documento traz, em linhas geraes, o programma com que aquella aggremiação pretende administrar. Refere-se ao reajustamento tributario, pondo impostos de accordo com o valor dos productos; o problema de saude publica e educação com autonomia technica; incentivo á producção reduzindo os impostos e facilitando os transportes e as communicações; offerecendo garantias reaes á Justiça e segurança á propriedade, promovendo a formação de pequenos dominios ruraes.

Dando conhecimento ao publico do seu programma, a Frente Unica paraense apresenta a seguinte chapa: para governador do Estado, Lauro Sodré; para senadores: Dyonisio Bentes e Fructuoso Mendes; para deputados federaes Deodoro Mendonça, Agustinho Monteiro, Paulo Maranhão, Florindo Silva, Argemiro Orlando Lima, padre Leandro Pinheiro, Ismaelino Castro, Pedro Paulo Pena Costa e Samuel Macdowell Filho.

Para deputados estaduaes: Samuel Macdowell, Antonio Souza Castro, Vicente Pires Reis, Antonio de Almeida, Candido Santos, Noé Ricardo Souza Aldebaro Klautan, José Abena Athar, Dias Junior, José Mariano Santos, Antonio Magno, Antonio Millo, Alberto Pinheiro, Raul Borborema, Clodoaldo Oliveira, Carlos Arnobio Franco, Nelson Parijós, Bernardo Borges Leal, José João Costa Botelho, Antonio Mendes, José Coutinho de Oliveira, José Noronha e Souza, José Miranda Pomba, Augusto Corrêa, Augusto Belchior Araujo, Orlando Moraes, Paulo Maranhão Filho, João Malato, Bolivar Barreira e Mario Castro.

PASSA DE MEIO MILHÃO O ELEITORADO PAULISTA

S. PAULO, 11 (União) — Segundo as informações mais recentes, faltando apenas os dados relativos a quatro zonas eleitoraes, o eleitorado do Estado de S. Paulo já se eleva a 535 mil eleitores. Com os algarismos referentes ás quatro zonas restantes, é provavel que o total de eleitores de S. Paulo se eleve a 540 mil.

Na capital estão alistados 104 mil eleitores.

A CHAPA SITUACIONISTA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 11 (União) — O partido situacionista (P. P.) acaba de organizar a chapa dos seus candidatos ás eleições de 14 de outubro, sendo indicados para a Camara Federal os srs. Pereira Lyra, Velloso Borges, Odon Bezerra, Heretiano Zenayde, conego Mathias Freire, José Gomes, Samuel Duarte, Ruy Carneiro e Isidro Gomes.

Para o governo constitucional, foi indicado o actual secretario do interior, dr. Argemiro de Figueiredo.

O actual interventor, dr. Gratuliano de Brito, e o ex-ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, figuram na chapa do partido para o Senado Federal.

O INTERVENTOR EMBARCA A 14 PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 11 (União) — O interventor Flores da Cunha passará o exercicio ao secretario do Interior, dr. João Carlos Machado, no proximo dia 14, embarcando em seguida para o Rio.

O dr. João Carlos Machado, que substituirá o general Flores da Cunha durante a sua licença, é, como se sabe, candidato do P. L. á Camara Federal.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E COMITIVA MUITO CUMPRIMENTADOS EM SANTOS

S. PAULO, 11 (União) — Communicam de Santos que ali desceu ás 10,05, tendo apenas uma demora de 10 minutos, o avião da Panair, em que viajaram para Porto Alegre o sr. Borges de Medeiros, em companhia de sua esposa, e os srs. Baptista Lusardo e Lindolfo Collor.

O chefe republicano gaucho foi cumprimentado, durante a sua rapida permanencia em Santos, por numerosas personalidades.

AGRADECIMENTOS DO SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA AO P. R. P.

S. PAULO, 11 (União) — O dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu do dr. Octavio Mangabeira o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento do telegramma em que v. ex. me communica, no caracter de presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a moção approvada na grande Convenção do referido partido, congratulando-se com o meu regresso á Patria. Tanto mais me sinto honrado com tal demonstração quanto me preso em acatar no valoroso Partido Republicano Paulista uma alta expressão do civismo que tanto exalta São Paulo na estima do Brasil. Acceite v. ex. as minhas mais sinceras homenagens de affecto, apreço e admiração. (a) — Octavio Mangabeira."

A ESPADA CONTRA A IGREJA...

BELEM, 11 (União) — A declaração do major Magalhães Barata de que havia resistido a todas as injuncções que foram feitas, inclusive pelo cardeal D. Sebastião Leme, para impedir a inclusão do nome do padre Leandro Pinheiro na chapa dos deputados que o Partido Liberal mandou á Assembléa Nacional, está sendo muito commentada, nos circulos politicos.

30:000$000 DE PROPAGANDA PARA O MAJOR BARATA...

BELEM, 11 (União) — No discurso que proferiu, agradecendo a manifestação que lhe foi feita pelos funccionarios da directoria da Agricultura, o interventor Magalhães Barata referiu-se á campanha politica da "Frente Unica Paraense", dizendo que a chapa de seus candidatos ás eleições de 14 de outubro estava integrada por elementos descontentes, que tiveram, contrariados pelo seu governo, interesses quasi inconfessaveis.

Quanto ao padre Leandro Pinheiro, em cuja Capella elle se asylára, como revolucionario, só podia lamentar que esse reverendo abdicasse tão depressa dos ideaes por que se batera, para juntar-se aos inimigos de 1930.

O major Barata declarou, ainda, que, quando da organização da chapa dos deputados á Assembléa Nacional Constituinte, recebera pedidos, até de S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, para a não inclusão do padre Leandro Pinheiro na mesma, mas querendo que a politica paraense fosse feita dentro do Pará e não fóra delle, não attendeu.

Proseguindo, lamentou que o tenente Ismaelino permittisse a inclusão de seu nome na Chapa Opposicionista, numa approximação com todos aquelles a quem esse official ajudára a apear do Poder, em outubro de 1930.

Tratou, tambem, do caso da propaganda do Estado, em contracto com a "Vida Domestica", pelo preço de 30:000$000, affirmando que mandou fazer lealmente essa propaganda, "propaganda intelligente e justa do Estado e não pessoal", como se quiz fazer crer.

Ajustou a publicação por aquella quantia, pagavel em prestações, sem subterfugios ou segundas intenções.

Quanto ao barulho que os adversarios estão fazendo — disse — era porque elle estava chefiando a campanha liberal. Mostra porque póde fazel-o e como candidato e cidadão, no pleno goso dos direitos politicos, é elegivel.

O interventor concluiu o seu discurso affirmando que quer que o pleito que se approxima seja livre, de accordo com o Codigo Eleitoral.

O governo do Estado do Rio vae installar uma fabrica de formicida

O interventor federal no Estado do Rio abriu, hontem, um credito na importancia de 68:000$000, destinada á installação de uma fabrica de formicida no Horto Botanico de Nictheroy, para combate á formiga saúva.

UM CANDIDATO A VEREADOR QUE É AGGRESSIVO

Fomos procurados hontem pelo sr. José Corrêa Sampaio, fiscal da guarda-civil e candidato a vereador nas proximas eleições. O sr. Sampaio veiu explicar ao DIARIO DE NOTICIAS o que occorrera entre elle e o seu collega Marinho Monteiro Guimarães nas varas eleitoraes que funccionam na Av. Mem de Sá.

Segundo o sr. Sampaio, ao encontrar-se com o seu collega Marinho interpellou-o sobre o que este andava dizendo da sua actividade politica e, em vez de receber uma explicação, foi alvejado com um desaforo e um empurrão.

Como intercedessem pessoas estranhas ao conflicto desapartando-os, não houve nada mais.

Faz annos amanhã o herdeiro do throno do Brasil, sua alteza o principe Pedro Henrique

Completa 25 annos amanhã o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil.

Commemorando tão auspiciosa data o "Centro Imperial Dom Luiz de Bragança" faz celebrar ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças.

A's 20,30 horas a "Acção Patrianovista" realizará no salão da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" no Edificio do "Jornal do Commercio" uma sessão solemne em homenagem a sua Alteza Imperial na qual falarão diversos oradores sendo realizada uma conferencia sobre "O destino do Imperio do Brasil".

No Santuario de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy será tambem celebrada uma missa em acção de graças promovida pelo "Centro Imperial Dona Maria Pia".

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL NÃO QUIZ RECEBER UM OFFICIO DO SYNDICATO UNITIVO DOS FERROVIARIOS

As reivindicações da classe devem ser solucionadas pelo ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o deputado classista Alvaro Ventura, que se fazia acompanhar de uma commissão do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios daquella estrada e pretendia deixar com o coronel Mendonça Lima um officio no qual se exigia deste fossem attendidas, no mais curto prazo, as reivindicações de varias medidas pleiteadas pela classe.

Aquelle director recebeu-os, mas recusou-se a acceitar o referido officio, dizendo ao sr. Alvaro Ventura, que assim procedia por não conhecel-o como deputado classista, nem como ferroviario, e que, ademais, o ministro do Trabalho é quem iria solucionar o caso já entregue ao apreço deste titular.

Diante dessa attitude do director da Central do Brasil, a commissão retirou-se do seu gabinete conduzindo de volta o officio alludido.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Como se fará a escolha dos deputados classistas

Os dias em que serão realizadas as eleições

Na reunião de hontem do Tribunal Superior Eleitoral foram approvadas as Instrucções que deverão regular o pleito dos representantes das associações profissionaes, ou sejam cincoenta deputados, equivalente a um quinto da representação popular.

A representação profissional ficou distribuida da seguinte forma:

Empregados — 7 representantes de cada um dos seguintes grupos, eleitos separadamente: Lavoura e pecuaria; Industria; Commercio e Transportes.

Empregadores — distribuição identica a dos empregados.

Profissões liberaes — 4 deputados, eleitos numa mesma sessão, incluidos entre estes os jornalistas e de outras actividades culturaes do paiz.

Funccionarios publicos — 4 deputados ou sejam mais dois representantes do que actualmente.

As eleições serão todas realizadas no mez de janeiro de 1935, segundo o preceito constitucional, e sob a presidencia de juizes do Tribunal Superior Eleitoral.

Só poderão tomar parte nas eleições os syndicatos ou associações civis que estiverem devidamente reconhecidos consoante a legislação vigente, até o dia 10 de outubro proximo vindouro.

Os delegados eleitoraes devem ser escolhidos até o dia 31 do mesmo mez. Para todas essas eleições só poderão tomar parte brasileiros natos ou naturalizados e ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação profissional. O processo de eleição será o mesmo estipulado pelo decreto n.º 22.940, de 14 de julho de 1932.

AS ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas nos seguintes dias de janeiro proximo: lavoura e pecuaria (empregados e empregadores) dia 5; industria (empregados e empregadores), dia 12; commercio e transportes (empregados e empregadores), dia 19; profissões liberaes, dia 24; funccionarios publicos, dia 26.

Uma carta do prof. Carlos Chagas sobre um parecer do dr. Paulo Martins

Do professor Carlos Chagas, director geral do Instituto Oswaldo Cruz, recebeu o dr. Paulo Martins, director das rendas internas do Thesouro Nacional, o seguinte officio:

"Acabo de lêr o parecer que v. ex. emittiu, na organização do orçamento federal para o exercicio de 1934, sobre a situação especial do Instituto Oswaldo Cruz, em face do disposto no art. 24, do decreto 23.150, de 15 de setembro de 1933.

Elaborado com precisão e conhecimento exacto da vida do Instituto, esse parecer traduz bem a erudição e clarividencia do seu autor e veiu influir, de modo decisivo, na defesa dos altos interesses de uma instituição official que tem prestado relevantes serviços ao paiz.

Por esse valioso patrocinio de sua autoridade em favor do Instituto Oswaldo Cruz e pelos honrosos conceitos expendidos a respeito da actividade scientifica deste estabelecimento, tenho a maior satisfação em transmittir a v. ex. os meus sinceros agradecimentos.

Queira v. ex. receber, com as minhas homenagens, os meus protestos de elevado apreço. — (A.) Carlos Chagas."

O Ministerio da Viação vae para o "Edificio Rex"

Sabbado proximo será iniciada a mudança do Ministerio da Viação para o "Edificio Rex", em cujo 6º andar passará a funccionar até que se concluam as obras de sua actual séde.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 12nd, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

DIARIO DE NOTICIAS gets Lindolfo Collor as co-director — A brilliant journalist, ardent revolutionary, and ex-Minister of Labor, Mr. Lindolfo Collor has accepted the position with the DIARIO DE NOTICIAS as co-Director with Mr. O. R. Dantas, to direct its political policise. He ill assume his new duties after the forthcoming elections in Rio Grande do Sul, and his coming to this newspaper will add considerably to its prestige throughout the Nation.

Japanese Consul General assumes charge of Embassy — With the voluntary ithdrawal of the Japanese Ambassador to Brazil from this country, Imperial Japan has willed that its Consul General at São Paulo, Mr. Iwarato Uchiyama, take temporary command of its hignest diplomatic post here, as Chargé de Affaires. Consul General Uchiyama has spent a goodly number of years in São Paulo, is very well thought of in all social circles, and has done all in his power to promote genuine friendly relations between his country and Brazil.

"Politicos" return home — Messrs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor and Baptista Lusardo, returned to their native Rio Grande do Sul by Condor plane yesterday.

New stamps — In commemoration of the first stamp exhibit, being shown at the International Fair at Rio, the Post Office Department has announced the issue of some new stamps, of denominations of 200, 300, 700 réis, and one mil réis, in these respective colors: violet, brick, blue and black. Of the first two denominations 150,000 stamps will be issued; and of the last two, 50,000. They will only be sold at the "Palacio das Festas", Fair Grounds, between the 16th and 23rd of September. To stamp collectors: Go early and avoid the rush!

Kills Tiger — At Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Mozart Campos, out hunting for deer with other hunters but separated from the mand in the deep jungles, was suddenly startled to see a huge American tiger crouched down on a low overhanging tree, awaiting his approach. He immediately opened fire, but his two first shots went wild. Just as the 5 feet long beast sprang, he shot once more, shooting it through the left eye and killing it. It was the first tiger seen in that section for years.

"Mossoró" on English race tracks — Frederico J. Lundgren's grey race horse "Mossoró" has been shipped to England where he is to be entered in some of the more important racing meets there. This is the first Brazilian bred horse to compete in Europe. He was the sensation of the Brazilian Sweepstakes of last year. Lundgren's attorney has cab'ed him at London, suggesting that he have jockey Mesquita, one of the best here go over to ride Mossoro.

Police fight — At the 10th District Police Station, Commissioner Canavarro Pereira and detective Octavio Muniz, talked argued, querreled. Muniz drew a knife and slightly wounded his superior, before friends could stop further bloodshed.

UNITED STATES

MAINE GETS DEMOCRATIC GOVERNOR FOR FIRST TIME

PORTLAND, 11 (U. P.) — At the close of the first regular elections since the inauguration of President Roosevelt, a Democratic Governor had apparently been reelected for the first time in the history of Maine.

CURTISS-WRIGHT VICE PRESIDENT ADMITS BRIBING GOVERNMENT OFFICIALS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — T. C. Webster, vice-president of the Curtiss-Wright Airplane Company, admitted before the Senate munitions committee this afternoon that his company had paid commission to government officials equivalent to bribery.

On the other hand, the letter from Clifford Travis, the company's Bolivian representative, read before the committee in today's session said that Lopez "was one of the few honest men in this country".

He added that Lopez, an official of the Bolivian Government, was a silent partner in the firm of Webster and Ashton, which are the Bolivian agents for Curtiss-Wright.

MORE SENSATIONAL TESTIMONY IN "MORRO CASTLE" CASE

NEW YORK, 11 (U. P.) — A sensation was caused in the "Morro Castle" inquiry this afternoon when it was revealed that half an hour after the fire alarm sounded Saturday morning a life boat left the ship's side with thirty-one members of the crew on board and but two passengers.

The "Morro Castle's" chief engineer, Abbott, admitted that de had climbed into the life-boat and ordered it away.

"No other passengers were visible", Abbott said. "The wind forced the life-boat away".

He testified that the ship's equipment was in perfect condition but that "a hundred hoses could not have stopped that fire".

UNION TEXTILE LEADERS DISCLAIM RESPONSIBILITY FOR FUTURE VIOLENCE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Textile union leaders announced today that beginning Wednesday they would not be responsible for violence on the part of strikers in areas where state militis has been called out.

The militia has been mobilized in five states thus far.

GREAT BRITAIN

WHOLE ARMS TRADE RESENTS U. S. SENATE INQUIRY, IT IS ALLEGED

LONDON, 11 (U. P.) — Resentment, allegedly felt by the whole arms trade, at the "so-called inquiry" of the United States Senate committee was succinctly expressed today by John Hall, director of the Soley Armament Company, a British Concern.

Ball charged that ninety per cent of the arms sold to South America as manufactured in the United States.

Referring to the Senate inquiry, and testimony indicating the bubing of government officials to forward armament sales, John Ball admitted that agents of the Soley company had encountered officials of small governments who expected "greasing".

"Our agents often neet in small countries heavily braided officials, obliged to maintain their position on twelve pounds a month, who expect tip for their help in the same way that a railway porter does. That is greasing".

OTHER COUNTRIES

GOES INSANE AND KILLS TWO STORM TROOP LEADER

NUREMBERG, 11 (U. P.) — Two persons were killed today and others gravely wounded when a subaltern Storm Troop leader, in the SA tant camp here, suddenly became insane and ran amuck slashing at those near him ith a service dagger.

He himself was seriously wounded when other Storm Troopers overpowered him.

JAPANESE AMBASSADOR TO BRAZIL LEAVES

TOKYO, 11 (U. P.) — Japanese Ambassador to Rio de Janeiro, Kiujiro Hayashi, will leave for Tokyo on the "Africa Marú" on Thursday, it was learned here.

On Friday, the Cabinet is expected to approve the appointment of Dr. Sawada to the Rio de Janeiro Embassy. Dr. Sawada has been head of the commercial service of the foreign office for some time.

Ambassados Hayashi, an the Embassy staff at Rio de Janeiro, strove for many months, unsuccessfully, to halt the passage of Professor Miguel Couto's amendment which reduced the immigration of Japanese to Brazil to 2% per year of the total already there.

It was understood that the inclusion of the amendment in the Constitution, restricting the expansion of Japanese immigration ano industrial companies in Brazil, was badly received in Tokyo.

STOWAWAS ON "MORRO CASTLE"?

HAVANA, 11 (U. P.) — Two United States federal agents were investigating here today reports that two stowaways had left Havana on the last disastrous voyage of tde "Morro Castle".

The names of the stowaways ere not divulged, but it was understood that the federal agents were alive to the possibility that the presence of the two on the ship might offer some explanation for one or more of the mysterious aspects of the disaster which took the lives of 187 men and women.

The news of the wreck of the "Morro Castle" was received with horror in Havana and the population has been following the reports of the investigation with interest. There has been no explanation forthcoming nere for the sudden death of the captain, the discovery of some combustible in a locker in the writing-room of the ship, the mysterious fire of August 27th, the delayed SOS and other aspects of the tragedy which have so far indicated incendiarism.

A consolidação das relações politicas e economicas da Europa Central

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ITALIANA REALIZARIA AQUELLE OBJECTIVO?

As nações do Danubio em espectativa

BELGRADO, 11 (U. P.) — O orgão governamental "Vremje", tratando do entendimento franco-italiano, diz que a França não realizaria accordos affectando a região do Danubio, sem consultar os seus alliados. "Todavia, diz, os politicos yugoslavos estão acompanhando cautelosamente os acontecimentos. A Yugoslavia continua a ser um factor importante da paz na Europa Central e nos Balkans, sem a sua cooperação é impossivel a consolidação das relações politicas e economicas nessa parte da Europa".

A FRANÇA GARANTIRA' OS INTERESSES DOS SEUS ALLIADOS

BELGRADO, 11 (U. P.) — A maioria dos politicos servios, croatas e slovenos acham que se a França e a Italia chegarem a um accordo, a França terá tomado as necessarias precauções para garantir os interesses dos seus alliados. Sem embargo os commentarios acerca da situação decorrente da perspectiva desse accordo não deixam de revelar certa desconfiança, insinuando-se claramente que a Yugoslavia não vê com bons olhos o estreitamento dos relações franco-italianas.

UM BOATO DE MÁO GOSTO...

O sr. Washington Luis e a historia do convento

PARIS, 11 (União) — Um elemento de destaque da Colonia Brasileira, que acaba de regressar da Suissa, teve occasião de ouvir, alli, o ex-presidente Washington Luis, a respeito de certa noticia que teve curso no Brasil, de estar s. ex. disposto a ingressar num convento.

O ex-presidente já conhecia a noticia e limitou-se a sorrir. Conhecia tambem o desmentido opposto pelo seu filho, ao ser entrevistado em S. Paulo. A esse desmentido — disse o dr. Washington L... — nada tinha a accrescentar, desviando habilmente, em seguida, a conversa para outros assumptos.

O ex-presidente do Brasil ainda não fixou a data do seu regresso, que se acredita, comtudo, seja para muito breve.

Tomado de subita loucura, matou dois companheiros

NUREMBERG, 11 (U. P.) — Nos acampamentos das Tropas de Assalto, um chefe subalterno da S. A. foi attingido de subita loucura. Tomando bruscamente de um punhal de serviço, o referido chefe matou duas pessoas e feriu gravemente outras. Todas as victimas pertenciam ás tropas de assalto. O proprio criminoso tambem ficou seriamente ferido quando os presentes procuravam dominal-o, o que foi feito a grande custo.

POR QUE SERIA?

LISBOA, 11 (U. P.) — Por motivos ainda desconhecidos, o bispo de Coimbra suspendeu todas as ordens dos sacerdotes hospedados no Palace Hotel, e a Curia interdictou a capella annexa ao referido hotel.

A necessidade de controle na producção agricola americana

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O administrador da A. A. A. (Agricultural Adjustment Administration), sr. Chester Davis, predisse que os lavradores dos Estados Unidos nunca mais tornarão ao systema de producção sem controle, por isso que beneficiou da patricipação governamental na safra. "Dos muitos contactos que tenho tido com os productores que participam de nosso programma, obtive a impressão de que elles querem e continuarão a solicitar do governo federal que os auxilie nos esforços de cooperação productora". Disse, todavia, que os lavradores obtiveram todas as opportunidades para decidirem sobre a futura cooperação do governo, sem que este procure impor-lhes regras.

As mulheres mexicanas e a questão religiosas

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — Milhares de mulheres socialistas realizaram uma demonstração hontem á tarde, apoiando a politica ecclesiastica do governo.

Mais intensa na Allemanha a fiscalização da distribuição de viveres

BERLIM, 11 (U. P.) — No empenho de estender ainda mais a fiscalização governamental da distribuição de viveres, o dr. Hjalmar Schacht ordenou o estabelecimento de mais dez departamentos de controle, a saber, de madeira, de verduras, de bebidas e outros generos; de carvão, sal, oleos mineraes, productos chimicos, seda, seda artificial, roupas, artigos congeneres; productos defumados, inclusive salsichas e generos semelhantes; productos technicos; papel; cereaes; forragem, animaes, productos animaes; leite; ovos.

Os departamentos que até agora tinham sido creados pelos nacional-socialistas abrangiam o tabaco; gorduras; lã e algodão; borracha e metaes preciosos

O MERCADO DE TITULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A' abertura da Bolsa, hoje, o mercado de titulos apresentava oscillações fraccionaes, realizando-se as transacções com certa irregularidade. Em geral registou-se um declinio nos titulos. No mercado do algodão verificou-se uma alta, tendo sido cotadas a 12,98 o fardo, as entregas para o mez de outubro.

Os trabalhos da Assembléa da Liga das Nações

O director de "La Critica", de Buenos Aires, estava sendo processado

Mas a Suprema Côrte annullou em appello final a sentença condemnatoria

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Suprema Côrte annullou a sentença [illegible] o director do vespertino "La Critica", sr. Natalio Botana num processo movido pela companhia "ARSA" (Almacenes Reunidos Sociedade Anonima), pela qual o sr. Botana fôra condemnado a principio a dois annos de prisão e ao pagamento de tres mil pesos para cada um dos dez membros da directoria da ARSA, entre os quaes figuravam diversos elementos de destaque da Direita, como o senador Sanchez Sorondo e um filho do ex-presidente da Republica, general Uriburu.

O primeiro appello de Botana resultou no augmento de prisão para tres annos, pena essa que o appello final, de hoje, veiu annullar por completo, além de libertar o sr. Botana da multa que lhe tinha sido imposta.

O sr. Botana vivia em Montevidéo desde a promulgação da sentença original, mas presentemente tem liberdade para regressar immediatamente a Buenos Aires.

A CONSTITUIÇÃO DO FUTURO CONSELHO DA AMERICA LATINA

Ainda o ingresso da U. R. S. S. para o Instituto de Genebra

GENEBRA, 11 (U. P.) — Em consequencia da falta de numero, foi adiada a sessão da commissão directora da Assembléa da Liga das Nações. A sessão plenaria foi marcada para hoje ás quatro horas da tarde.

UM CONSELHO LATINO-AMERICANO

GENEBRA, 11 (U. P.) — O sr. Francisco Castillo Najera, representante do Mexico e vice-presidente da Assembléa da Liga das Nações, nomeou uma commissão composta dos delegados do Uruguay, Cuba, Venezuela, Honduras e Perú', a qual estudará a forma de constituir-se futuramente um Conselho da America Latina.

O CONVITE A SER ENCAMINHADO A' U. R. S. S.

GENEBRA, 11 (U. P.) — Em uma reunião de emergencia, realizada na residencia do sr. Eduardo Benes, da Tchecoeslovaquia, com a presença dos srs. Massigli, Sir John Simon, Blancer, Sandler e o proprio Benes este na qualidade de presidente da Assembléa, foi elaborada uma tentativa de convite que o sr. Louis Barthou servindo de intermediario apresentou ao governo de Moscou para ser approvada, afim de evitarem-se objecção do governo de Moscou a um convite eventual.

A NOVA REDACÇÃO DO CONVITE

GENEBRA, 11 (U. P.) — Afim de satisfazer a maneira pela qual a União Sovietica entende que lhe deve ser encaminhado o assumpto, os representantes das chamadas Grandes Potencia reviram a redacção dada inicialmente á nota a ser encaminhada, a respeito, ao governo do Kremlin, vasando-a na forma de convite, tirando-lhe o caracter de investidura no cargo de membro da Liga das Nações.

Terminada a nova redacção, o sr. Louis Barthou encaminhou-a ao sr. Litvinoff, afim de que este a approve. O trecho capital ficou vasado di seguinte maneira:

"Os abaixo-assignados convidam a Russia a entrar para a Liga das Nações, emprestando a esta seu valioso apoio."

O CHILE NO CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 11 (U. P.) — Os representantes das Republicas Latino-Americanas resolveram apoiar o Chile unanimemente, depois de desistir a Colombia de pleitear o logar no Conselho da Liga das Nações que occupára o Panamá.

O Japão deseja a paridade naval!

O novo plano nipponico que será apresentado na Conferencia de Londres

TOKIO, 11 (U. P.) — Consta nas fontes bem informadas que o Japão solicitará igualdade com a Grã Bretanha e os Estados Unidos no numero de cruzadores, durante as negociações navaes que se realizarão no proximo mez de outubro em Londres. Por outro lado ha serias suspeitas de que o tratado de Washington ficará inalterado. Essas possibilidades deprehendem-se das declarações contradictorias de diversas autoridades. As informações da imprensa noticiam que na ultima reunião do gabinete ficara resolvido que se desse noticia da terminação do Tratado de Washington, simultaneamente com a apresentação dos desejos do Japão a serem expostos em Londres.

Isso estabeleceria o termo do prazo do tratado para fins de 1936. Todavia um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmentiu taes boatos e assegurou que a acceitação do novo plano do Japão não significaria de modo algum uma renuncia ao Tratado. Essa declaração, associada á declaração do sr. Okada, de que o Japão se oppõe ao "systema vigente de proporções" levou certos observadores a acreditarem que o novo plano determina uma modificação nas proporções navaes. Nos circulos navaes nipponicos deseja-se desde ha muito uma repartição theorica global, permittido a cada paiz utilizar a tonelagem permittida em qualquer classe de construcções que deseje.

O incendio que devorou o «Morro Castle»

A attitude ignobil da tripulação

Dois passageiros clandestinos estão sendo objecto de investigações

HAVANA, 11 (U. P.) — A United Press teve a informação de que dois clandestinos de bordo do "Morro Castle" estão sendo objecto de investigações aqui, por parte de agentes federaes norte-americanos. Os nomes dos clandestinos não foram divulgados.

ENCONTRADO O CORPO DO COMMANDANTE

ASBURY PARK, Nova Jersey, 11 (U. P.) — O corpo do commandante Willmott, do paquete "Morro Castle", foi encontrado no camarote do commandante. O cadaver estava completamente queimado. O calor do aposento ainda era tão intenso que a remoção do corpo foi adiada para hoje á tarde.

OS PASSAGEIROS FORAM SACRIFICADOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O machinista auxiliar do "Morro Castle", Anthony Bujia, depoz hoje perante a Commissão de Inquerito declarando que seu bote salva-vidas conduzia vinte tripulantes e apenas um passageiro. Sabe-se, portanto, pelas affirmações dessa testemunha e as do chefe das machinas Abbott que duas embarcações partiram levando cincoenta tripulantes e tres passageiros.

O GESTO IGNOBIL DOS TRIPULANTES

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O chefe dos machinistas do transatlantico "Morro Castle", sr. Abbott, causou grande sansação por occasião de seu depoimento perante a Commissão de Inquerito sobre o naufragio desse navio, confessando que deixou o barco meia hora depois de soar o signal de fogo, em companhia de trinta tripulantes e apenas dois passageiros em um bote salvavidas.

Como o Chile deseja liquidar sua divida externa

SANTIAGO, 11 (U. P.) — A' "United Press" foi informada de que a essencia do plano do ministro das Finanças para a renovação dos pagamentos da divida estrangeira a longo prazo, que será enviado dentro de poucos dias ao Congresso Nacional, repousa no facto dos emprestimos terem sido concedidos sobre a base do valor primitivo das principaes fontes de riqueza do Chile, o salitre, o cobre. O ministro das Finanças presume que as nações credoras, principalmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, estimulariam e facilitariam as importações de taes artigos, dos quaes o Chile é o principal productor.

O candidato do Partido Liberal boliviano á presidencia da Republica

LA PAZ, 11 (U. P.) — O Partido Liberal elegeu o sr. Juan Maria Zalles para candidato dessa facção á presidencia da Republica.

O desastre soffrido pelo "General Artigas"

LISBOA, 11 (U. P.) — Os mergulhadores continuam os trabalhos para vedar o rombo no paquete allemão "General Artigas", tendo sido já iniciada a descarga de mercadorias e o exgotamento de agua dos porões. Os passageiros continuaram a viagem a bordo do "Sierra Salvada".

A gréve dos tecelões americanos

Iniciaram-se os conflictos entre os paredistas e a policia

DALIELSON, Estado de Connecticut, E. U. A., 11 (U. P.) — Numerosos grevistas teriam sido feridos, ao que se annuncia, durante uma batalha travada no exterior de uma officina de tecelagem. Duas companhias da guarda nacional foram chamadas ao local, depois da policia ter feito uso de gazes lacrimogeneo para dispersar os promotores do tumulto.

OS GREVISTAS DISPOSTOS A TUDO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O tiroteio travado na cidade fabril de Saylesville, Estado de Rhode Island, em que a policia atirou sobre trabalhadores dos dois sexos, veiu tornar bem mais tensa a situação decorrente da gréve monstro dos tecelões, que já dura ha dez dias.

O presidente do comité de gréve, sr. Gorman, declarou que a parede tinha attingido seu periodo mais critico, e accrescentou: "Saberemos esta noite se será preciso conduzir a batalha a seu termino, parando o trabalho até que a direcção dos estabelecimentos de fiação não possa supportar a interrupção das actividades por mais tempo."

Calcula que, no conjunto das zonas fabris dos Estados do Sul e da Nova Inglaterra, — Estados do Maine, Massachussetts, Connecticut, Rhode Island, Vermont e New Hampshire — está em gréve mais de um milhão de tecelões, o que dá ao movimento uma amplitude como raramente tem sido vista no mundo, nas lutas do capital e do trabalho.

Os leaders paredistas mostram-se irritados com o facto de tres Estados da Nova Inglaterra terem mobilizado as guardas nacionaes, affirmando que não acceitarão a responsabilidade de violencias que vierem a se verificar depois de seis horas da noite, caso não seja acceito o plano do sr. Gorman, comprehendendo o fechamento de todos os cotonificios, emquanto os mediadores conferenciam em busca de uma formula que solucione o conflicto entre patrões e proletarios.

O sr. Sloan, presidente do Instituto Textil, que é orgão dos industriaes, já rejeitou o plano Gorman, mas treze proprietarios de fabricas mantêm-se em conferencia com os membros da commissão de mediadores do governo federal. Os proprietarios mostram ter dado pouca importancia ao ultimatum Gorman.

EM SAYLES VILLE

SAYLES VILLE, Estado de Rhode Island, 11 (U. P.) — Quando um grupo de operarios das brigadas de choque dos grevistas, investia contra as portas da fabrica Sayles Finishing Company, commissarios e investigadores de policia fizeram fogo, ferindo tres homens e duas mulheres.

A SITUAÇÃO TENDE A PEORAR

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os leaders da União dos Tecelões fizeram uma declaração prevenindo que a partir de amanhã não se considerarão responsaveis pelos actos de violencia que se registrarem nas zonas onde forem chamadas a prestar serviços as milicias de cinco Estados da União.

O maior acontecimento social da America Latina

LISBÔA, 11 (U. P.) — O jornal "Novidades", com o patrocinio do Cardeal Cerejeira, recommenda ao clero e a todos os freis a Obra da Eucharistia aos enfermos, instituida em Buenos Aires, publicando os seus estatutos. Accrescenta que o Congresso Eucharistico de Buenos Aires será, sob diversos aspectos, o maior acontecimento social da America Latina.

Desceu em Friedrichshafen o "Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 11 (U. P.) — De regresso de sua viagem ao Brasil, o dirigivel "Graff Zeppelin" chegou a esta cidade ás 10,40 minutos da manhã.

Descoberto em Havana um "complot" que visava o assassinio do embaixador americano

HAVANA, 11 (U. P.) — As autoridades do exercito prenderam 26 pessoas accusadas de fazerem parte de um complot, destinado a assassinar o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery.

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O capitão Marcelo Frabetti, que tomou parte no vôo em massa Italia-Chicago, e o official subalterno Enzo Monti, morreram tragicamente, quando o apparelho de bombardeio que tripulavam espatifou-se de encontro ao solo.

A SITUAÇÃO DO SARRE

GENEBRA, 11 (U. P.) — O front unido dos socialistas e communistas do Sarre escreveu uma carta ao conselho da Liga das Nações, pedindo protecção contra "o perigo de um putsch, decorrente da irrupção de tropas nazistas no territoirio plebiscitario". Friza a missiva que, no espaço de um anno, foram perpetrados no Sarre 500 actos de terrorismo.

Os republicanos victoriosos nas eleições estaduaes em Maine

PORTLAND, Maine, 11 (U. P.) — Tomando-se por base os primeiros resultados, ainda incompletos do pleito, ou seja os trinta e oito entre seiscentos e vinte e um recintos eleitoraes os candidatos republicanos ao Senado e ao governo do Estado tomaram a deanteira sobre os democraticos na eleição estadual.

OS DEMOCRATAS CONSERVAM O PODER

PORTLAND, 11 (U. P.) — Os democratas favoraveis ao "New Deal" conservaram o governo do Estado de Maine e elegeram dois dos tres membros do Congresso nas eleições realizadas hoje. O trabalho de apuração está quasi terminado, parecendo que os republicanos conseguirão reeleger o senador por insignificante maioria.

POBRE LEI SECCA...

PORTLAND, 11 (U. P.) — Nas eleições preliminares para preenchimento do terço, no Senado federal, o senador republicano Frederick Hales obteve margem de superioridade de cerca de 1.000 suffragios, sendo assim capaz de alcançar o apoio de massa eleitoral superior a 80 mil eleitores.

Com a victoria obtida pelos democratas, partidarios do New Deal do presidente Roosevelt, quedará abolida a Lei Secca, regimen em que este Estado era pioneiro, pois o vinha observando ha um seculo.

ELEIÇÕES EM OITO ESTADOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os circulos politicos estão hoje alvoroçados com o facto de se realizarem eleições preliminares em oito Estado da União, aguardando-se com viva ansiedade os resultados.

Existe agudo interesse sobre o pleito na Luiziana, onde a luta eleitoral vem decorrendo particularmente acre. Pelas noticias chegadas até o meio da tarde, a votação decorria em ordem.

O commercio e o fabrico de material bellico

"Noventa por cento do armamento usado nas dissenções sul-americanas procedem dos Estados Unidos" – affirma o capitão John Ball

LONDRES, 11 (U. P.) — Falando ao jornal "Daily Express" o capitão John Ball, director da firma "Soley Armament Company", declarou que todo o commercio de armamentos se resente neste momento do "chamado inquerito" instaurado no Senado dos Estados Unidos. Declarou mais que noventa por cento dos armamentos utilizados nas actuaes dissenssões da America do Sul, são fabricados nos Estados Unidos. Confessou que diversos agentes da firma "Soley Armament Company" de que é director, encontram-se com autoridades de pequenos paizes, que esperam "subornos" do estabelecimento.

E accrescentou: "Nossos agentes encontram-se muito frequentemente com militares de pequenos paizes, com as fardas bordadas de alamares e cheios de galões, os quaes allegam que são forçados a manter uma posição de grande destaque com vencimentos que, algumas vezes, não excedem de doze libras mensaes. Esses homens buscam, tão sòmente, obter gorgetas para manterem seu luxo. Ptencem á mesma categoria dos carregadores de estradas de ferro. A isso é que chamamos suborno".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3081 — Que appellido tinha o carrasco negro que enforcou Tiradentes? — Ventania.

3082 — Qual a altura da Torre Eiffel? — 295 metros e 20 centimetros.

3083 — De quando data a concessão da E. F. Tocantins-Araguaya, até hoje não concluida? — De 1883, em virtude de lei do anno anterior.

3084 — A que raça pertencem os naturaes da Hungria? — 90 % dos habitantes autochtones da Hungria são de raça maggyar.

3085 — Onde se acha situada a cidade brasileira de Jacobina? — No Estado da Bahia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

3086 — Que é um carrilhão?

3087 — O Duque de Saxe, genro de D. Pedro II, tinha um palacio nesta capital?

3088 — Qual o mais idoso archimillionario existente em todo o mundo?

3089 — Quando foi creada a Provincia, hoje Estado do Amazonas?

3090 — Que quer dizer "panacéa"?

Excerptos

— Aggripino Adriecco

PERFIL DE ANTONIO TORRES

Por Agrippino Grieco

Publicista, em artigo para a imprensa

A sensação de Torres ao descobrir a literatura britannica foi como a de quem descobrisse um novo planeta. Sensação analoga á de Eça de Queiroz, quando em Bristol e em New-Castle travou conhecimento com os poemas de Browning e de tantos outros soberbos creadores e rythmos de uma região que suppunha apenas habitada por barbaros cheios de "whisky" e presunto. De 1920 para cá, Antonio Torres se fizera desinteressado reclamista de Chesterton e Belloc, o que até provocou um artigo ironico de certo esculapio nosso, excepcionalmente espirituoso nesse dia. Tambem era sincero o seu encanto em dar-se á rebusca das almas e dos factos antigos. Mais e mais se crystalizava a sua cultura historica. E explica-se a preguiça de escrever que lhe sobreviera á certeza de que nenhum pamphletario corrige as tolices alheias, de que os parvos continuarão sempre a desfrutar muito bôa saude, mão grado as investidas dos Courier e dos Laei de todos os tempos.

FALLECEU O CONSUL ILDEFONSO AYRES MARINHO

Falleceu, hontem, na Casa de Saude São Sebastião, o consul Ildefonso Ayres Marinho, antiga figura dos nossos circulos diplomaticos e intellectuaes, que soube sempre intervir com vivacidade e brilho, durante longo tempo na imprensa diaria.

Na carreira consular, Ildefonso Marinho teve occasião de prestar serviços de destaque quando junto ao ex-ministro Lauro Muller.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro daquelle hospital.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DOLABELLA

(Conclusão da 3.ª pagina)

publico, verificou-se uma verdadeira romaria de visitantes aos stands do Pavilhão Dolabella, que é, indubitavelmente, uma alta expressão do valor de uma pleiade de brasileiros de boa vontade, trabalhadores, energicos, activos, uteis a si mesmos e á collectividade em que vivem.

Conferencia no Ministerio da Agricultura

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Agricultura os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes; Lourenço de Andrade, prefeito de Passos, no mesmo Estado; e os deputados Figueiredo Rodrigues e Rodrigues de Souza.

— Em visita de cortezia, estiveram no gabinete de s. ex. os srs. Olympio Braga, Themistocles Cavalcanti e Alfredo Gallote, respectivamente 1º, 2º e 3º procuradores da Republica.

— A Directoria do Rotary Club, representada pelos srs. José Duarte, Augusto Nickalns Junior, José M. Fernandes e commandante Alvaro Alberto, esteve tambem no gabinete do ministro, sendo recebidos pelo sr. Odilon Braga, a quem agradeceram o comparecimento.

Eva, no Brasil, já sabe impor os seus desejos

O deputado Mozart Lago recebe uma representação das senhoras dos suburbios da Leopoldina

A defesa da "Martyr de Cordovil"

Quando, hontem, se encontrava ainda, na Camara Federal, o sr. Mozart Lago recebeu um recado urgente da séde do Partido Economista Democratico annunciando-lhe que grande numero de senhoras e senhoritas residentes nos suburbios de Cordovil e da Penha se achava em seu escriptorio, e pedia-lhe que immediatamente as fosse attender, pois que se tratava de assumpto importantissimo.

Chegando ao seu escriptorio, foi o deputado cercado pela Commissão de moças, que ali já o aguardava, dirigindo-se-lhe, do grupo, a senhorita Eulalia Nery da Silveira, que leu a seguinte representação:

"Exmo. sr. deputado dr. Mozart Lago: As moças do bairro da Penha, e as do de Cordovil, representantes legitimas da Mulher Brasileira, interpretando o sentimento de todas as mães daquellas localidades, vêm fazer um appello a v. ex. no sentido de obter vossa adhesão, inteiramente ao lado dessa esposa martyr, que para salvar a honra de seu lar, sua vida e sua propria honra, não hesitou fazer tombar para todo o sempre o seu perseguidor, verdadeiro algoz. Brasileiras que somos, filhas de correligionarios de v. ex., conhecemos perfeitamente os nobres sentimentos do illustre representante carioca na Camara dos deputados, motivo por que nos arrogamos o dever de vir á presença de v. ex. solicitar-vos a retirada de vosso requerimento, enviado á Mesa daquella Casa do Parlamento Brasileiro, no sentido de ser nomeada uma Commissão para acompanhar o inquerito a ser aberto para apurar a causa que motivou a morte do deputado Antonio Pennafort. Os motivos, exmo. sr. dr. Mozart Lago, já são por demais conhecidos e esta Commissão que se acha em vossa presença, não se sentirá satisfeita se não obtiver vosso valioso auxilio moral em pról de d. Odette Lopes de Azevedo, para que a Justiça de nossa patria dê a absolvição completa e integral a essa idolatrada mãe, a essa esposa martyr a esse symbolo da mulher brasileira. E' pois, sr. deputado, o que esta Commissão vem solicitar de v. ex., certa de que jámais vos recusareis a attender a este nosso appello, visto que tambem sois homem, pae e esposo, e, acima de tudo, brasileiro e humano. — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1934. — (ass.) Darcilia Silva de Oliveira, Dulce de Oliveira, Eulalia Nery da Silveira, Clementina Sisto, Clotilde Russo, Gutomar Ferreira, Iracy Domicci, Primitiva Fonseca Domicci, Arlette Ferreira, Ercilia Nogueira, Irene Mattos, Maria Nepomuceno, Evangelina Ramos, Iracema Pacheco, Madama Santos, Madame Gêa Miranda, Marianna Bergamini, Annita Abreu, Adalgisa Martins, Alda Martins, Margarida Achina, Iracema Ribeiro Rocha, Olinda C. Pacheco, Irene Martins, Dulce Martins, Lydia Ribeiro, Nena Garcia, Aurea Ribeiro, Noemia Pimentel, Edith Rodrigues, Emilia de Mattos Gravina, Juracy Ribeiro, Abigail Costa, Arlette F. da Costa, Irene Maciel, Maria Portugal, Irene Bastos Costa, etc."

Visivelmente emocionada e surprezo, o sr. Mozart Lago declarou, inicialmente, nada ter que attender, com relação ao que pediam, como, deante da attitude que assumira, nada ter que fazer pois se procedia o argumento com que lhe falavam, e com o qual appellavam para os seus sentimentos de cidadão, de parlamentar e de chefe de familia, não procedia ao revés, a sua razão de ser, por insubsistir o facto a que se prendia a representação. Dizendo da sua vida de homem limpo, que goza, na sua unanimidade, da benemerencia da imprensa carioca e da do seu eleitorado digno e altivo, cujos interesses sempre defendeu e sempre reclamou, alto e bem som, muito embora arcando com as investidas soezes de inimigos gratuitos, gratuitos e inexpressivos pelo numero e pela qualidade, evidenciou não tergiversar na linha de conducta a que se traçara, desde os seus primeiros passos na vida publica. Todavia — accrescenta —, entende que a presença daquella commissão implicava numa satisfação que elle daria de bom grado pelo muito que lhe mereciam todos os que defendem causas justas como todos os que, espoliados e conspurcados nos seus direitos, por mais comesinhos que fossem, podiam confortar-se com o seu apoio de politico de profissional, de cidadão ou, simplesmente, seu apoio moral ou material. E essa satisfação elle a dava, em homenagem não só aos presentes, mas sobretudo á chamada martyr de Cordovil. Quando — diz o deputado carioca — naquella tarde tumultuaria, naquelle turbilhão de factos, que culminaram com os conhecidos successos da Praça Tiradentes, onde grevistas se acotovelavam onde a policia se desmandava em espaldeirar cidadãos inermes, e honrados paes de familia que pugnavam pelo pão quotidiano a que tinham direito, quando a cidade se apresentava perplexa deante dos acontecimentos então desenrolados, chegando á Camara era informado do que tombara morto o meu ex-collega Pennafort sem menores detalhes a impressão que tive, e que o momento offerecia, era de que elle fôra victima dos factos de então, pois que não seria licito a homens honestos admittir ou imaginar os motivos que realmente, levaram ao tumulo o malsinado representante classista. Foi sob essa amarga impressão que elle o sr. Mozart Lago pleiteou á Camara se nomeasse uma commissão para acompanhar o inquerito a respeito na persuasão de que bem outras haviam sido as causas do luctuoso acontecimento. Logo entretanto que se inteirara minutos após das proporções reaes do facto, dirigiu-se á Mesa solicitando ao gral. Barcellos, que a presidia, não tomasse em consideração aquelle pedido o que se verificara incontinenti ficando os annaes a coberto do equivoco em que incorrera elle mercê do momento tumultuario que se vivia.

Eis por que nenhuma razão assistiria já agora para que elle recuasse de uma attitude que não chegara a tomar porque contraria os principios em que fundamentara o seu caracter, no defender, como um apostolo, as questões de Deus, da Patria e da Familia.

A incuria e aperversidade anonyma de um unico periodico entretanto diz textualmente o sr. Mozart Lago procurou arengar o que se deu imprimindo ao facto um cunho falso e apocrypho. Mas elle não reconhecia autoridade moral no vehiculador da mentira e perfida insinuação relegando-a ao silencio, coherente com o seu passado com o seu presente com a sua consciencia e com o seu dever de parlamentar. Mas para demonstrar de como encarava aquella manifestação em torno da infelicidade que penetrara no lar da inditosa senhora que a fatalidade tornara homicida bastava dizer aos presentes que até os proprios serviços profissionaes de advogado elle os offerecia á ré pondo-se á sua inteira disposição sem nenhum interesse de ordem material.

Finalizando o seu discurso o deputado carioca alludiu a um artigo da escriptora Selvia Patricia que incorrendo num equivoco muito maior ainda quando fala de um jury de deputados (?) para julgar o feito esposou uma these ingrata e injusta, emprestando-lhe attitudes que não tomara e endossando conceitos que elle não emittira. Lamentava assim que uma figura de intellectual como a signataria do artigo se deixasse influir por uma questão em pleno desconhecimento de causa. Assegurava assim aos presentes o que lhe restava fazer: empenhar a sua palavra de cidadão honrado como defensor intransigente da população de uma terra que lhe ha dispensado as maiores provas de apreço e apoio.

Terminando o seu discurso sob uma salva de palmas ouviu-se ainda na reunião a palavra fluente do advogado Mario Belleza que teceu os mais largos encomios á obra parlamentar do deputado economista.

O escandalo da venda de armamentos

Conclusão da 1ª pag.

mittidos como coisa tão natural."

O general Azcarate, que em data posterior a das cartas, foi nomeado addido militar á embaixada mexicana nesta capital, teve occasião de ser ouvido a respeito do caso por um dos redactores da "United Press", ao qual declarou:

"Nunca tive ligações com qualquer firma americana, no Mexico."

Correspondencia ainda mais recente da Curtiss Wright, mostra que em janeiro deste anno, empenhada em vender aviões ao governo chileno, a empresa determinou ao senhor Marcial Arredondo que "agisse entre" o chefe da aviação militar do Chile e o presidente da Republica.

Seguem-se cartas de Arredondo, affirmando que está "agindo junto ao presidente", e tambem do "braço direito" do chefe da aviação militar chilena, terminando por offertas de "fazer tudo quanto estiver em seu poder", afim de obter as transacções para a Curtiss.

Outras missivas patenteiam que officiaes superiores da Armada Argentina eram "amigos intimos" dos directores da Curtiss Wright, tendo ajudado a companhia constructora de aviões a obter transacções com a Argentina.

De accordo com uma carta firmada por C. M. Webster, vice-presidente da Curtiss Wright, a Argentina, durante o anno passado, "deu apoio moral e financeiro" ao Paraguay, accrescentando o missivista que a Bolivia seria obrigada "a procurar apoio similar ou por meio da Standar Oil, ou de nações ricas".

As revelações da sessão de hoje, da commissão de inquerito ao fabrico e trafico de armas e munições, estão tendo enorme repercussão.

A embaixada chilena enviou uma nota ao Departamento do Estado solicitando provas, que foram disponiveis, acerca de commissões e vantagens de qualquer especie, dadas a officiaes e autoridades chilenas, a proposito da compra de armamentos, ou pelo facto de terem exercido influencia que haja facilitado taes compras.

A solicitação vae ser encaminhada á commissão do Senado, que está investigando o assumpto.

Pode-se dizer que poucas commissões de inquerito, constituidas por membros do parlamento, têm despertado tanto interesse da parte do publico.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, almoçou com o presidente da commissão, senador Gerard P. Nye, do Estado do Dakota do Norte, demorando-se ambos em conferencia, a proposito das complicações internacionaes resultantes das revelações sensacionaes do inquerito. A' sahida de sua palestra com o chefe do Departamento do Estado, o senador Nye declarou aos jornalistas, usando de expressões energicas e peremptorias, que não seriam occultados nomes de gente importante nas sessões da commissão a que preside.

A CULPABILIDADE DA STANDARD OIL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Uma das feições mais impressivas das revelações de hoje, da commissão do Senado que está investigando o fabrico e o trafico de material de guerra, reside em ter descoberto, de certa maneira, as forças que estão agindo, ou pelo menos têm agido, por trás dos bastidores, na guerra do Chaco.

Devido á carta assignada pelo sr. C. M. Webster, vice-presidente da Curtiss Wright, focalizando precisamente aquellas forças, a commissão submetteu a interrogatorio o director em apreço da conhecida fabrica de aviões, afim de que precisasse a extensão que havia assumido o conjunto de actividades da Standard Oil na Bolivia.

Respondeu o sr. Webster que isso não sabia, mas declarou que sua empresa vendera ao governo boliviano, no correr de 1933, vinte e quatro aviões militares.

Foi divulgado o conteúdo de uma carta enviada pelos escriptorios da Curtiss Wright, ao seu agente que tinha por campo de acção a Bolivia, frisando que se este "trabalhasse depressa, podia fechar a encommenda addicional de mais nove ou dez aviões, antes que acabasse a guerra".

"O consul geral em Nova York, prosegue a missiva, parece sentir que certos negocios confusos serão deslindados dentro de um mez. Certamente espera obter mais algumas transacções antes que isso aconteça."

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

Conclusão da 3a pagina

a ansiedade no Estado interessado em saber a maneira por que agirá o representante do governo federal.

Ao "observador" estão reservadas varias surpresas se elle quizer guardar, realmente, equidistancia dos partidos para ajuizar com segurança da maneira do interventor se conduzir perante a opinião livre do Estado.

AS CHAPAS EM ORGANIZAÇÃO PARA AS FUNCÇÕES ELECTIVAS FEDERAL E ESTADUAL

NATAL, 11 — (Pelo avião) — Sabe-se que a organização de chapas differentes entre o Partido Social Democratico e os eleitores arregimentados á ultima hora pelo interventor Camara marca o dissidio existente entre elementos com que aquelle contava para se eleger governador, elementos que, á ultima hora, delle se afastaram.

O ELEITORADO PARA O PLEITO DE SETEMBRO

O Tribunal Eleitoral publicou hoje o total do eleitorado do Estado que attingiu a quarenta e sete mil seiscentos e noventa e nove eleitores.

As remessas de dinheiro do governo suisso estão isentas de sello

O sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 53, de 31 de março de 1933, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam igualmente isentas do imposto do sello as remessas de dinheiro que, para pagamento de despesas dos seus consulados, fizerem o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e outros departamentos officiaes da Republica da Suissa, visto esse paiz dispensar igual tratamento aos representantes brasileiros nelle acreditados. (a.) — A. de Souza Costa."

O PODER LEGISLATIVO EM FUNCÇÃO

(Conclusão da 3ª pag.)

reira Netto, que lhe pergunta á queima-roupa:

— V. ex. é communista?

— Maxista, leninista — responde o orador.

— Isso é utopia! Se estivessemos na Russia, v. ex. não se arrojaria a falar dessa maneira contra o regimen...

— Estou aqui para declarar, em nome dos legitimos proletarios que não os representa quem se vangloria de servir humildemente um cafèzinho aos proceres da burguezia.

O deputado communista diz isso e prosegue na leitura do memorial a que alludira anteriormente, sem dar importancia aos apartes de seu collega.

Como o sr. Pereira Netto insistisse, perguntando por que o orador não respondia aos seus apartes, este respondeu-lhe:

— Não admitto que me interrompa um mentecapto como você!

Estabelece-se ligeiro tumulto, havendo protestos de varios deputados contra a expressão de que usára o orador para com o seu collega. E, logo depois, concluida a leitura do memorial, o sr. Alvaro Ventura deixa a tribuna.

AMNISTIA PARA OS MILITARES

O sr Mozart Lago deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, informe o Ministerio da Guerra, por intermedio da mesa: a) — Por que razões de ordem legal não terá ainda revertido á activa o sr. coronel Theopompo Godoy de Vasconcellos, reformado administrativamente, em 1931, por motivos politicos, como consta dos respectivos assentamentos do D. G.? b) — Por que tambem não foi ainda acceita a apresentação do "pessoal" da Justiça Militar da 2.ª Região, afastado da activa em virtude do movimento revolucionario de 1932? c) — Por que fundamentos os commandantes das regiões militares, interpretando o artigo 19 das "Disposições Transitorias" da Constituição em vigor, determinaram não fossem reincluidos os cabos e soldados amnistiados, com menos de dez annos de serviço, mas apenas lhes concedessem a caderneta de reservista?"

O FIM DA SESSÃO

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, o presidente encerra a discussão de varios requerimentos de informações e a seguir dá a palavra ao sr. Soares Filho.

O deputado fluminense leu um memorial de operarios da Imprensa Nacional, defendendo o sr. Salles Filho das accusações que lhe foram feitas na vespera pelo sr. Adolpho Bergamini. Este falou em seguida, para dizer que a questão, deante dos dois memoriaes levados ao conhecimento da Camara, só poderia ser resolvida por meio de inquerito, que apure essas allegações.

E, a seguir, a sessão foi levantada.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação e da Justiça

Pelo sr. Presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo auxilios no segundo semestre de 1933, a diversas instituições humanitarias nos Estados do Piauhy, Ceará, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Aposentando, na conformidade do n. 3, art. 170 da Constituição, Arnaud Duarte de Gouvêa, professor de Harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação; Ismael Guarischi, professor de trombone e congeneres; Jeronymo Queiroz, professor de piano; e José de Lima Coutinho, professor de analyse harmonica e construcção musical, todos do Instituto Nacional de Musica.

Concedendo licença de um anno em prorogação, a Luiz Menezes da Rocha, das officinas graphicas da Directoria Nacional de Saude.

Exonerando, a pedido, Murillo Gomes Magalhães, guarda de 3ª classe do Hospital Psychiatrico da Assistencia a Psycopathas.

Nomeando o dr. Adalberto da Silva Vasco, em commissão, inspector federal junto ao Instituto de Musica da Bahia.

Nomeando Heleias Raposo da Camara, interinamente, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco; e Iberê de Almeida Xavier para interno do Hospital Paula Candido.

Nomeando para a Superintendencia do Ensino Industrial: o assistente engenheiro civil Francisco Montojos, interinamente, superintendente da mesma Superintendencia, por ter sido por decreto desta data nomeado para o referido cargo de assistente; os inspectores do ensino profissional technico, engenheiros civis Gabriel Alencar de Azambuja, Ary Carvalho Amando e Rodolpho Fuchs para inspectores regionaes; o inspector do ensino profissional technico engenheiro civil Lycerio Alfredo Schreiner e o bibliothecario bacharel Accacio Manoel de Campos França para auxiliares technicos; o secretario da Inspectoria Ladislau Stowinski e o escripturario da referida Inspectoria Oswaldo Fettermann para o cargo de official; o dactylographo Maria da Conceição Hardman Castello Branco para dactylographo da Superintendencia; o escripturario Celso Luiz Leitão para archivistas-protocollista; e Agenor chivista-protocollista; e Agenor

Na pasta da Justiça:

Nomeando os professores A. de Sampaio Doria, Candido de Oliveira Filho e Haroldo Valladão e os drs. Theodoro Ramos e Antonio de Alcantara Machado para, em commissão, e sob a presidencia do primeiro, se incumbirem das providencias necessarias á execução do disposto no art. 25 das Disposições transitorias da Constituição da Republica, promovendo a distribuição gratuita de avulsos da mesma Constituição e realizando cursos e conferencias para sua ampla divulgação e conhecimento.

Nomeando os drs. A. de Sampaio Doria, Oscar Bormann e Luiz Pereira Simões, para, em commissão, e na qualidade, respectivamente, de representantes do Ministerio da Justiça, da Fazenda e da Prefeitura do Districto Federal apresentarem ao Governo, a forma de execução do disposto no artigo 4º § unico, das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, relativamente á transferencia da União para o Districto, de todos os serviços de caracter local, a que se refere o artigo 15 da mesma Constituição.

Nomeando Emilio Molinaro, escrevente juramentado do escrivão do juizo da 2ª pretoria civel e Vicente dos Santos Filho para subofficial do serventuario do registro de contractos maritimos do Estado do Rio, com séde em Nictheroy, ambos interinamente.

Nomeando interinamente para as funcções de procurador junto aos Tribunaes Regionaes Eleitoraes: de Goyaz, o dr. Pedro Pinheiro Lemos; do Pará, o dr. Francisco Pereira Brasil; do Piauhy, o dr. Jayme Rios; do Rio Grande do Sul o dr. Salomão Pires Abranhão; da Bahia, o dr. Mario Rego Santos; do Amazonas, o dr. Ruy Araujo e do Acre, o dr. Paulo de Menezes Bentes.

Concedendo aposentadoria a José Agostinho de Macedo, 1º fiscal da Inspectoria da Guarda Civil.

Exonerando, a pedido, o bacharel Orlando Anselmo de Aguiar, de procurador da Republica na secção de Pernambuco, por ter acceito outro cargo.

O banquete de hontem no Itamaraty

As despedidas do embaixador do Japão

Os discursos trocados

Realizou-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o jantar de despedida que o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão nesta capital, que parte para o seu paiz.

Além de ss. exs. e da senhora Macedo Soares, assistiram ao jantar as seguintes pessoas: srs. ministro da Guerra e sra. Góes Monteiro; ministro da Agricultura e senhora Odilon Braga; ministro do Trabalho e sra. A. Magalhães; sr. deputado Raul Fernandes, sr. secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Moniz de Aragão; ministro Samuel de Souza Leão Gracie; senhor chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora Luiz Avelino Gurgel do Amaral; sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e senhora Souza Dantas; sr. conselheiro da embaixada do Japão Ryoji Noda, sr. 1º secretario da embaixada do Japão e sra. Ichige; sr. 1º secretario da embaixada do Japão e sra. Komine; sr. consul geral Oliveira Alves, sr. chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Lago; senhor conselheiro de embaixada Acyr Paes, sr. 1º secretario C. Latorre Lisbôa, sr. Fumio Miura, addido da embaixada do Japão; sr. Keiichi Tatsuke, addido da embaixada do Japão, sr. secretario Djalma Lessa, sr. secretario de legação Silveira Martins Ramos e senhora; sr. secretario de legação A. Alencastro Guimarães e senhora e sr. consul Aluisio Magalhães e senhora.

Ao champagne, o ministro Macedo Soares proferiu o seguinte discurso:

"Sr. embaixador.

No momento em que v. ex. regressa á sua nobre Patria, desejo expressar-lhe, em nome do governo brasileiro, e no meu proprio, o quanto sentiremos a perda do seu convivio e da sua efficiente collaboração na obra benemerita de entreter uma firme amizade entre o Japão e o Brasil.

O Brasil tem acompanhado com admiração o ingente esforço dos japonezes, e o maravilhoso engenho com que souberam collocar o seu paiz na primeira plana entre as nações, adaptando-a ao rythmo do occidente, sem nada perder da sua gloriosa civilização propria, e cultuando, ao contrario, cada vez mais, as virtudes ancestraes.

Apesar da distancia que separa os nossos paizes, as mais cordiaes e crescentes relações têm se mantido inalteradas entre elles, graças á orientação de seus governos e á acção dos eminentes filhos do Japão que aqui têm representado com tanto brilho as veneraveis tradições do seu povo, modelo de patriotismo, cavalheirismo e cortezia.

Esse trabalho de approximação entre ás duas nações, que tão fecundos fructos já produziu, é uma construcção solida. Mais do que á sabedoria dos seus estadistas, deve elle o vigor á natural e expontanea sympathia entre brasileiros e japonezes.

Esperemos que os laços dessa amizade leal e sincera se estreitem cada vez mais, e que ao calor das grandes forças espirituaes se desenvolvam as permutas necessarias ao bem estar de um e outro povo. O Japão encontrará no Brasil materias primas indispensaveis ao seu importante parque industrial; e, poderá collocar nos nossos mercados consumidores muitos dos artigos elaborados nas suas officinas, como aliás já o vem fazendo.

V. ex., sr. embaixador, póde estar certo que, embora longe do Brasil, os amigos e admiradores que aqui vae deixar não se esquecerão jamais das finas qualidades que lhe exhornam o caracter, e saberão conservar com carinho a recordação da sua, infelizmente, muito rapida, estada entre nós.

Levanto a minha taça pela saude de Sua Majestade Hirohito, pela prosperidade do nobre povo japonez e pela felicidade pessoal de v. ex. e da sra. embaixatriz Hayashi!

Depois, ergueu-se o embaixador Hayashi, que agradeceu aquella demonstração, pronunciando o seguinte discurso:

"Excellencia.

Permitta-me exprimir-lhe os mais sinceros agradecimentos pelas muitas e generosas palavras com que, em sua bondade, se referiu v. ex. ao meu paiz e á minha pessoa.

Durante minha permanencia de dois annos e um mez neste paiz como chefe da missão diplomatica do Japão, recebi provas de cortezia e de cooperação em toda a parte, não só dos meus amigos do mundo official, senão tambem de particulares. Mercê das facilidades assim concedidas, não obstante a brevidade de minha estada, pude visitar S. Paulo, Minas Geraes e os Estados do Norte, inclusive os que ficam ao longo do Rio Amazonas, e admirar os maravilhosos recursos naturaes do paiz e as ainda mais maravilhosas realizações humanas.

Foi meu principal e constante objectivo fortalecer a tradicional amizade que une o Brasil e o Japão augmentando o intercambio economico entre as duas nações. E agora é um grande prazer para mim saber que v. ex. tem o mesmo ponto de vista de que "o Japão encontra no Brasil materias primas indispensaveis ao seu importante parque industrial; e poderá collocar nos mercados brasileiros os artigos de sua manufactura".

Foi com legitima satisfação que observei o lento mas seguro desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois povos. E tenho a profunda convicção de que o bom trabalho, assim iniciado com feliz coincidencia de pontos de vista dos dois governos será levado por deante ininterruptamente para mutuo beneficio.

Levo do Brasil as mais agradaveis impressões de suas maravilhosas bellezas naturaes, de seu ameno clima, de seu povo hospitaleiro e sobretudo da amizade e cooperação de numerosos brasileiros, tanto das camadas officiaes quanto das particulares. E de regresso ao Japão, posso assegurar a v. ex. que continuarei envidando os meus melhores esforços para incrementar a amizade brasileira-japoneza.

Antes de terminar, permittam-me, minhas senhoras e meus senhores, propor bebamos á saude de s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, illustre presidente da Republica, á prosperidade da Nação brasileira e á felicidade pessoal de v. ex. e da senhora Macedo Soares."

Foi servido o seguinte menu: Perles de Sterlet aux Blinis. Velouté de Volaille Nelusko. Saumon du Rhin a l'Amiral. Parfait de foie gras Alexandre. Gerbes d'Argenteuil. Filet de Durham Clouté Côte d'Azur. Salade nouvelle Japonaise. Pêches Glacées Valencay. Gourmandises.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS AFASTA-SE DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

Realizou-se hontem, á noite, uma grande assembléa no Syndicato Brasileiro de Bancarios.

Presentes duzentos e tantos bancarios, a sessão foi aberta ás 20 horas e 35 minutos em meio da ansiosa espectativa. Da ordem do dia constavam 3 itens: o primeiro sobre o salario minimo, o segundo sobre regulamentação da Caixa de Pensões e Aposentadorias, e o terceiro sobre a questão da Federação do Trabalho.

De inicio, pedindo a palavra pela ordem, o sr. Mendes Cavalleiro requereu a inversão da ordem do dia, afim de que fosse o "caso" da Federação posto logo em debate, o que foi negado pela assembléa, que deliberou rapidamente e na melhor ordem sobre os dois primeiros itens.

Posto em debate o 3º item, foi pedida, por diversos associados, que a delegação do Syndicato Brasileiro dos Bancarios junto á Federação do Trabalho, fizesse um relato dos acontecimentos, visto como o secretario geral do Syndicato, na sua exposição sobre o caso, não esclarecera convenientemente o plenario. Esse relato foi feito pelo procurador geral do Syndicato, João Etcheverry, após o qual a assembléa se julgou esclarecida. O sr. Cavalleiro usou da palavra para defender-se como presidente da Federação, tendo depois o plenario deliberado, por maioria absoluta, a retirada do Syndicato Brasileiro dos Bancarios da entidade maxima do proletariado no Districto Federal.

A sessão foi encerrada logo depois das 23 horas.

Conferencia do professor deputado Barreto Campello, na séde da Faculdade de Direito

Está sendo aguardada, com muito interesse, a conferencia que a convite de noventa e oito universitarios, o deputado Barreto Campello, professor conceituado da Faculdade de Direito de Recife, deverá pronunciar dentro de alguns dias no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sobre a victoria das emendas religiosas na constituição.

O regulamento do Instituto dos Bancarios

O ministro do Trabalho deverá levar, amanhã, quinta-feira ao presidente da Republica o regulamento do Instituto dos Bancarios afim de ser assignado o decreto que o approvará e o fará entrar em vigor.

Dos estudos procedidos pelo ministro em torno da commissão que elaborou esse regulamento, verificou s. ex. tratar-se de um trabalho technico e efficiente, tendo por esse motivo elogiado a referida commissão que foi presidida pelo sr. Oscar Saraiva.

Sobre a regulamentação do exercicio da profissão de engenheiro

A situação dos engenheiros navaes

O ministro da Marinha submetteu á consideração do ministro da Educação e Saude Publica o assumpto relativo á situação dos engenheiros navaes em face do que dispõe o decreto n. 23.539 de 11 de dezembro de 1933, que regula o exercicio da profissão de engenheiro.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

2 SECÇÃO 6 PAGS.

Contra os ruidos urbanos

E' preciso que seja assegurado á população, com o socego nocturno, o direito a um somno tranquillo

Uma nova campanha do Touring Club do Brasil

No Rio tudo é motivo para perturbar o silencio, gritam os automoveis, grita-se na rua, tocam os radios e até a propaganda religiosa se faz, nas ruas, com charangas desafinadissimas...

A campanha contra os ruidos urbanos representa, sem duvida, uma iniciativa benemerita, digna dos mais amplos encomios. Varias são as vantagens que della poderão resultar em beneficio do publico. Ninguem desconhece que os ruidos que caracterizam a actividade febricitante das grandes metropoles modernas são a origem de males gravissimos, de perturbações do systema nervoso cujas consequencias são altamente prejudiciaes. Os ruidos provocam e excitam a neurasthenia, conforme tem sido evidenciado por figuras eminentes do mundo scientifico, além de perturbar a tranquillidade e o socego da população, durante as horas destinadas ao repouso. Em todas as grandes cidades, iniciou-se intensa reacção contra os ruidos, contra os quaes têm sido adoptadas as mais rigorosas providencias repressivas. Uma dessas providencias consiste na determinação das zonas de silencio, em locaes onde existam sanatorios, hospitaes, ou casas de saude. O emprego de buzinas e descargas é, tambem, prohibido em varias cidades, nas proximidades dos theatros, durante as representações, de modo a impedir que sejam as mesmas perturbadas pelos ruidos exteriores. Os signaes acusticos não são, igualmente, permittidos aos automobilistas entre onze da noite e seis da manhã, afim de garantir o somno da população, que não deve ser interrompido, em taes horas, pelo fonfonar dos vehiculos em transito. Taes medidas têm sido adoptadas nas cidades mais cultas da Europa, por determinação das autoridades do trafego, empenhadas na meritoria campanha contra os ruidos. No Rio de Janeiro, porém, nada se fez, ainda, em tal sentido. A nossa metropole goza, hoje, o previlegio de ser uma das mais barulhentas do mundo. Seria proveitosa, para o publico, a adopção de medidas que visassem remediar taes abusos. Ha businas que, pelo seu som agudo e irritante, não deviam ser toleradas, prevalecendo apenas as businas de som grave e moderado ,que não causam tanto incommodo aos ouvidos da população. O carioca, que já tem os tympanos martellados, o dia inteiro, por uma serie de ruidos irremediaveis, resultantes das mais diversas manifestações da vida urbana, deve ter, ao menos, noites tranquillas e silenciosas. A Inspectoria do Trafego deve estudar, detidamente, esse problema, para dar-lhe a solução que se faz mister. Recentemente foram adoptadas, em Paris e Londres, pelos respectivos chefes de policia, medidas rigorosas no sentido de assegurar a tranquilidade publica, no periodo comprehendido entre as 11 da noite e as 6 da manhã, sendo terminantemente prohibido a taes horas o emprego de klaxon. Realmente se tal medida pode ser effectivada em Paris, onde existem quasi 400.000 automoveis, não ha motivo para que no Rio, onde o numero de vehiculos é muito inferior, e o trafego, consequentemente, menos intenso, deixemos de adoptal-a tambem. O Touring Club do Brasil vae entrar em entendimento com as autoridades competentes, no sentido de serem adoptadas medidas tendentes a diminuir os ruidos urbanos e lança, por nosso intermedio, um appello aos automobilistas amadores afim de que sejam elles os primeiros a contribuirem, com a sua bôa vontade e o seu espirito de cooperação em pról do silencio nocturno da cidade, empregando a businha o menos possivel e apenas em circumstancias em que seja indispensavel fazel-o.

Atacado a tiros e a sabre por um soldado de Policia

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Nos fundos de um botequim existente á rua Maria Passos n. 98, reside o pedreiro Benedicto Barbosa, de 32 annos de idade, brasileiro e solteiro.

Tem o operario um vizinho que é soldado de Policia o qual, ao que parece, não o vê com bons olhos.

Hontem, á noite, encontrava-se no interior do referido estabelecimento, o operario, quando foi atacado inesperadamente pelo militar a tiros e a sabre.

A victima que recebeu um ferimento por bala na perna direita, e outros ainda por sabre nas costas, cabeça e mais, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Sangrento desfecho de uma estranha apresentação

O delegado dr. Canavarro Pereira ferido a faca por um investigador

A scena de hontem, á tarde, na delegacia do 10º districto

A scena de sangue que hontem á tarde se desenrolou na delegacia do 10.º districto, apesar do esforço da policia para annullar a acção da reportagem, fechando-se em sigilo absoluto, pôde afinal ser conhecida em seus menores detalhes. Motivara-a, uma serie de desintelligencias surgidas entre a victima, delegado Canavarro Pereira e o investigador Octavio Muniz de Souza, o criminoso. O facto, conforme conseguimos apurar, passara-se do seguinte modo:

O accusado, que pertence á Secção de Roubos e Furtos, da D. G. I., fora destacada ha tempos para servir com o delegado Canavarro Pereira, na delegacia do antigo 1.º districto (hoje 7.º). Policial correcto e sempre cumpridor de seus deveres, Octavio Muniz de Souza, dentro em pouco conquistava as sympathias do dr. Canavarro Pereira. Por occasião da mudança numerica das sédes districtaes todas as autoridades foram transferidas. O delegado Canavarro Pereira foi designado para o 10.º districto (antigo 4.º), e fez questão de levar comsigo o investigador Octavio. Não se sabe porque cargas d'agua, aquella autoridade passou a demonstrar má vontade para com o seu esforçado e correcto auxiliar, chegando ao ponto de perseguil-o ferozmente. Revela salientar, entretanto, que o dedicado investigador não dava motivos para merecer tão grande injustiça.

Obediente, tendo por divisa o respeito aos seus superiores, Octavio ,embora profundamente magoado com a attitude do seu delegado ,que o observava, em termos violentos e humilhantes, fosse onde fosse, escurecia esses factos e continuava a trabalhar com a mesma dedicação e com o mesmo esforço, na sua jurisdicção. Ultimamente, porém, o delegado dr. Canavarro Pereira, vinha apertando cada vez mais o cerco de suas perseguições contra o seu infeliz auxiliar. Este, como sempre, mantinha-se disciplinarmente.

Vendo que não conseguia provocar um gesto de revolta exterior no seu auxiliar, posto que intimamente ella se mantivesse permanentemente ,o delegado do 10.º districto, após varias tentativas inuteis de provocações irritantes, resolveu, ha dias, mandar um officio desabonador, apresentando o investigador Octavio á D .G. I.

Esta ultima injustiça do delegado Canavarro Pereira contra o seu antigo e zeloso investigador, provocou-lhe grande indignação. Assim é que, hontem á tarde, com o intuito unico de saber as razões da estranha apresentação e, ao que parece, pedir ao referido delegado que rectificasse os termos do seu officio, por serem injustos, Octavio compareceu á delegacia da rua Visconde do Rio Branco, onde procurou falar ao mesmo.

O delegado dr. Canavarro Pereira, do 10º districto, a victima

O dr. Canavarro Pereira, cujo espirito violento é por todos conhecido, ao qu eparece, não recebeu como devia o seu ex-auxiliar. Este, num gesto muito natural repelliu-o á altura. O delegado, entretanto, não se conformando com a observação renovou-lhe os insultos e já agora em termos bastante ameaçadores. Nessa occasião, porém, perdendo o controle de si mesmo, Octavio saccou de uma faca e fere aquella autoridade, que foi attingida superficialmente no hypocondrio esquerdo.

Preso em flagrante, o criminoso foi conduzido para a 1.ª delegacia auxiliar, onde se viu autuado pelo delegado dr. Dulcidio Gonçalves.

A victima, que reside á rua São Christovão n.º 388, após ter sido medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se em companhia do dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar.

Em virtude do delegado Canavarro Pereira haver informado que o investigador se encontrava embriagado, foi o mesmo enviado por ordem do dr. Cesar Garcez, director da D. G. I. a exame para constatação do estado de ethilismo. Foi incumbido do exame o dr. Bourguy de Mendonça, medico legista.

O investigador Octavio de Souza, o criminoso, é policial antigo e um dos que maiores serviços têm prestado á collectividade. Goza o mesmo de geral sympathia de seus collegas e mereceu sempre a confiança de seus chefes.

Gesto impressionante!

Tentando contra a vida, um joven academico de direito atira-se á frente de uma locomotiva, soffrendo esmagamento das pernas

A victima, em estado gravissimo, foi internada no H. P. S.

O academico Joaquim Ramos num leito do H. P. S., após ser operado

A estação de Nova Iguassu' foi theatro na manhã de hontem de uma scena tristissima e commovedora.

E' que um joven academico de Direito, sem que se saiba porque, num momento de terrivel desespero, atirou-se á frente de um trem ali. Em consequencia do seu acto profundamente impressionante, o infeliz academico, que mais tarde se soube chamar-se Joaquim Ramos, teve esmagadas ambas as pernas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi transportada para esta capital, dando entrada no Hospital de Prompto Soccorro onde foi submettido a uma intervenção cirurgica da qual lhe resultou a amputação dos membros esmagados.

O desventurado academico que conta 24 annos de idade e é natural do Estado de Minas Geraes, reside nesta capital, á rua das Marrecas n. 21, onde é grandemente estimado.

A policia não encontrou qualquer documento em poder do tresloucado estudante que se referisse a sua terrivel resolução.

Segundo informações que colhemos naquelle hospital, o estado de Joaquim Ramos é desesperador.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy foram, hontem, medicados ás seguintes pessoas:

Lydio Costa, branco, com 42 annos de idade, casado, residente á rua Mattos Coutinho, n. 31, que foi aggredido a soccos recebendo escoriações no rosto.

— Luiz Pinto, branco, com 49 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Clevelandia, n.66, que apresentava ferimentos no braço direito produzido por caco de garrafa.

— Fernando Sant' Anna, pardo, com 35 annos de idade, lavrador, residente no Campo da Maria Paula que si feriu accidentalmente com uma faca na palma da mão direita.

— Mario Baptista, branco, com 21 anno de idade, solteiro, residente no Fonseca, empregado da Prefeitura, que foi mordido por um cão na mão esquerda.

— Deolinda Ferreira Cabral, branca, com 54 annos de idade, casada, residente em Pendotiba, que foi victima de uma quéda soffrendo fracturas das 8ª e 9ª costellas esquerdas.

— Ledyr, branco, com 17 annos de idade, filho de Lourival Antonio da Silva, morador á rua Marquez de Caxias n. 39, que apresentava ferimento no pé esquerdo produzido por caco de vidro.

—Mercedes Barreto, branca, com 55 annos de idade, casada, residente no Sacco de São Francisco, que se feriu com uma foice no ante-braço esquerdo.

— Antonio Dacio Barbosa, branco, com 55 annos de idade, casado, morador na Villa Ypiranga, sem numero, que se feriu nos dedos da mão esquerda quando trabalhava com uma serra circular nas officinas da Prefeitura de Nictheroy.

— Noel, filho de José Vieira de Assis, pardo, com 3 annos, residente á rua Visconde de Itauna, sem numero, em São Gonçalo, que cahiu, soffrendo ferimento contuso na região occipital.

Todos receberam os curativos de que careciam e retiraram-se para os seus domicilios.

DOLOROSA OCCORRENCIA!

COLHIDO POR UM CAMINHÃO NA AVENIDA AMARO CAVALCANTE, UM MENOR TEVE AS DUAS PERNAS FRACTURADAS

Um accidente que se revestiu das mais graves consequencias, registrou-se hontem, na Avenida Amaro Cavalcanti.

No momento em que procurava atravessar aquella avenida, o menor Rubem, de 7 annos de idade, filho do sr. Octacilio de Almeida, residente á rua Dr. Leal n.º 8, no Engenho de Dentro, foi colhido pelo auto-caminhão n.º1650, dirigido pelo "chauffeur" Jonquim Moreira e de propriedade da Cervejaria "Dona Amelia" da firma Gomes Corrêa & Cia. Ltda.

A infeliz criança que foi violentamente atirada a grande distancia pelo alludido vehiculo, soffreu fractura de ambas as pernas, alem de graves contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menor Rubem, após receber ali os curativos de maior urgencia, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

A policia do 23.º districto, tendo comparecido ao local, e tomado conhecimento do lamentavel facto, abriu inquerito para apural-o.

Tristes consequencias de um namoro leviano

Falleceu hontem, no H. P. S., onde se achava internada, a joven Odette da Fonseca

Em sua edição de 2 do corrente o DIARIO DE NOTICIAS noticiou com todos os detalhes o pungente drama desenrolado ás primeiras horas da tarde do dia 1º na "Escola Moderna de Commercio", á rua da Carioca, n. 52, primeiro andar, e do qual foi protagonista a joven Odette da Fonseca, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, filha do casal Joaquim da Fonseca e Celina da Fonseca, residentes á travessa Adelia, n. 25, na Villa Ruy Barbosa, á rua dos Invalidos.

Conforme dissemos, aquella joven, tendo sido ludibriada na sua bôa fé por um homem que lhe havia promettido desposal-a, vendo-se impossibilitada de encetar novo amor com um rapaz das relações de sua familia, pelo qual sentia profunda affeição, resolvera por termo á vida e, num momento de verdadeiro desespero, desfechara um tiro no peito na "toilette" daquelle estabelecimento de ensino onde era matriculada no curso de dactylographia.

Tendo sido soccorrida pela Assistencia Municipal e internada no Prompto Soccorro, Odette veiu a fallecer, hontem, naquelle estabelecimento hospitalar, após grandes padecimentos physicos e moraes.

Terminou assim, depois de 10 dias horriveis, o romance doloroso daquella mocidade infeliz que na sua inexperiencia desconhecia até onde poderia chegar a maldade humana.

O cadaver da desventurada joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido o seu enterro realizado hontem mesmo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A joven Odette da Fonseca

O RELOGIO DEIXOU O DONO

ENTRETANTO SE ACHA NA DELEGACIA DO 23º DISTRICTO A' ESPERA DO MESMO

Tendo tomado um trem, hontem, pela manhã, na estação de Quintino, o sr. Henrique França, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao saltar na estação do Engenho de Dentro, notou que se achava preso a um dos botões do seu paletot um relogio de metal amarello, guarnecido por uma corrente de identico metal.

Num gesto dignificante, o referido senhor foi á delegacia do 23º districto e ali fez entrega do referido objecto ao commissario Nelson, que o guardou, á espera do seu legitimo dono.

A TRAGEDIA DE CORDOVIL

Continúa aberta, nesta redacção, a subscripção popular em favor de d. Odette Lopes de Azevedo

A população carioca cujos dotes de generosidade são sobejamente conhecidos, continua a se interessar pela sorte de d. Odette de Azevedo, a Martyr de Cordovil. Como é sabido, esta senhora teve de recorrer á violencia afim de garantir não só a inviolabilidade do seu lar como tambem da propria vida, abatendo a tiros o mallogrado deputado classista Pennaforte de Souza.

Apesar de ter conseguido liberdade provisoria, d. Odette ainda está sujeita á Justiça, que não se pronunciou definitivamente. Como tenha de fazer despesas para conseguir a phase final do processo a que responde e não se achando em condições financeiras para fazer face a taes gastos, apesar de seu esposo ser negociante, a infortunada senhora, que defendeu a sua e a dignidade de uma mulher brasileira, de modo a merecer as mais indisfarçaveis provas de sympathia e solidariedade da nossa população, espera que a mesma não lhe faltará, nesta hora tão cheia de incertezas, com o auxilio de que tanto necessita para conseguir sua justa absolvição.

Até agora elevam-se a 323$000 (trezentos e vinte e tres mil réis) os donativos recebidos por esta redacção destinados á infeliz esposa e mãe.

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO-PIPA DA LIMPEZA PUBLICA

A TRAGICA OCCORRENCIA DE HONTEM, A' NOITE, NA PRAÇA MAUA'

O auto-pipa n. 55, da Limpeza Publica, dirigido por Amancio Ramos, quando estava se abastecendo de agua, hontem, á noite, na praça Mauá, ao fazer uma manobra, colheu um funccionario da alludida reaprtição, matando-o instantaneamente.

Ao local da tragica occorrencia compareceu o commissario Quirino, de serviço na delegacia do 9º districto policial, que fez remover o corpo do desventurado homem para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A policia não conseguiu apurar a identidade da victima. O chauffeur fugiu.

DUAS VICTIMAS DOS AUTOS

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, o operario José Joaquim Siqueira, de 40 annos de idade, pardo, casado, brasileiro e morador á rua São Braz n. 13, na estação do Engenho de Dentro, e a menor Neida, de 5 annos, branca, brasileira, filha do tenente Othon Pinto, residente á rua Magalhães Couto n. 43.

O primeiro, que apresentava um ferimento no braço esquerdo e contusão no quadril, havia sido atropelado por um auto na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao numero 640; a ultima, que fôra colhida por um auto, tambem na rua em que reside, apresentava fractura da perna direita.

Recebido pela policia

Chegado do Uruguay, foi detido em Santos, a bordo do "Zeelandia", um casal suspeito e, em seguida, enviado para esta capital

Após prestarem declarações, na Chefatura de Policia, o capitão Felinto mandou pôr em liberdade o primo do presidente Terra e sua esposa

O sr. José Milton Terra Suarez e sua esposa, dona Maria Sholderes, quando deixavam a Chefatura de Policia

Procedente do Uruguay chegou a Santos o transatlantico "Zeelandia" em cujo bordo a policia paulista deteve o sr. José Milton Terra Suares, primo do presidente Gabriel Terra nosso hospede illustre e presentemente fazendo uma estação de aguas em Poços de Caldas, o qual se fazia acompanhar de sua esposa, a doutora Maria Gloderer, que tambem foi detida.

Segundo noticias chegadas de São Paulo, a deligencia da policia bandeirante fora por determinação do proprio presidente Terra.

Os detidos seguiram para a capital paulista, e, em seguida, remettidos para esta capital, a pedido do capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

Nenhuma declaração prestaram os presos ás autoridades paulistas. Aqui chegados, na manhã de hontem, os prisioneiros foram conduzidos immediatamente para a Chefatura de Policia, onde ficaram em rigorosa incommunicabilidade.

Mais tarde, porém, foram os mesmos conduzidos á presença do chefe de Policia que os interrogou, ficando afinal tudo esclarecido. Trata-se de precauções tomadas em torno de um politico que se sabia contrario ao presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra. Declarou o sr. José Milton Terra Suares não pretender ir a Poços de Caldas. Veiu fixar residencia no Brasil, abandonando sua patria.

Depois dessas explicações e attendendo á circumstancia de terem pedido as autoridades uruguayas apenas vigilancia em torno dos detidos, o capitão Felinto Muller mandou pol-os em liberdade, ficando os mesmos hospedados no Hotel Avenida.

Perturbam o socego nocturno e a policia não toma providencias

As queixas e reclamações ás delegacias policiaes da cidade contra o desrespeito ao silencio nocturno e ao repouso a que têm direito os que trabalham durante o dia têm sido frequentes e, ao que parece, a policia não dá a importancia devida a essas reclamações.

Varias vezes temos sido vehiculo dessas queixas que, infelizmente, têm tido o mesmo descaso por parte das autoridades policiaes.

Desta vez, recebemos uma carta de moradores das ruas Joaquim Silva e Manoel Carneiro, queixando-se contra o mesmo facto. Na primeira, com permissão da policia, estão installadas diversas pensões de mulheres que não se contentam em fazer alarido no interior das mesmas casas de tolerancia. Muitas vezes têm-se verificado conflictos nas esquinas, onde campeiam chusmas de desoccupados.

A par disso, o ruido das victrolas, altas horas da noite e as descargas de automoveis, não permittem o somno aos moradores da rua Joaquim Silva.

Aos domingos e feriados, na entrada da rua Manoel Carneiro, junta-se a molecagem a jogar football, numa algazarra infernal.

Accrescentam os reclamantes já haverem feito diversas reclamações á respectiva delegacia policial, sem que essa tomasse a queixa na devida consideração.

AO TOMAR A TRAZEIRA DO BONDE

O MENOR FOI VICTIMA DE UMA QUEDA DESASTROSA, DANDO ENTRADA NO H. P. S.

O menor João, de 9 annos de idade, pardo, brasileiro, filho do sr. João Baptista de Oliveira, morador á rua Adolfo Bergamini 72, em Madureira quando tentava tomar a trazeira de um bonde naquella estação foi victima de uma quéda desastrosa. Em consequencia, o travesso João soffreu contusões e escoriações pelo corpo e supposta fractura da base do craneo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

ACCIDENTE OU SUICIDIO?

ENCONTRADO HORRIVELMENTE MUTILADO NO LEITO DA LINHA FERREA EM ENGENHO DE DENTRO

Na linha de descida dos trens suburbanos, estação do Engenho de Dentro, foi encontrado, hontem, á noite, cerca das 21 horas, completamente mutilado por um trem o corpo de um homem desconhecido, de côr parda, pobremente vestido e descalço, apparentando 35 annos de idade.

Communicado o facto á policia do 22º districto, ao local compareceu o commissario Araripe. Esta autoridade, além de outras medidas sob sua alçada, fez remover o cadaver do desventurado homem para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, as autoridades policiaes não haviam ainda apurado a identidade da victima.

Tratar-se-á de um accidente ou de um suicidio? Ninguem o sabe.

No Lar e na Sociedade

NÓS VIMOS...

"Imperatriz Galante"

Josef von Sternberg é um grande director. Elle descobriu no cinema possibilidades insuspeitadas. Cada film seu é uma descoberta. Imagens novas, materias novas, rumos novos. Não vamos discutir na "Imperatriz Galante", a interpretação livre e desabusada da vida de uma grande soberana, em torno de cujos escandalos se tecem as mais audaciosas anecdotas. Se nos dessemos a esse trabalho, relegariamos a um plano secundario o que o film tem de melhor, que é a technica nova, vigorosa, a riqueza de imagens absolutamente originaes, o movimento, e o rythmo grandiloquente, tenebroso e austero.

A perspectiva adquiriu nesta obra-prima de von Sternberg uma funcção capital. Quadros em que as figuras, objectos e decorações se juxtapõem em profusão, são de uma nitidez rara: nem uma imagem se desfigura, tudo é preciso e surge da sombra em linhas distinctas. O que não ha neste film é sobriedade. Tudo é rico, carregado de invenções e por isso mesmo prodigo em symbolos, em detalhes significativos. O palacio do Kremlin é habitado por duendes e poppes de pedra, que á noite, empunham velas accesas. O throno da rainha é uma immensa aguia de azas abertas e bico ameaçador. Cada poltrona é talhada sobre uma figura representativa, bicho ou imagem humana e corresponde a um determinado personagem. A realidade foi evidentemente transmudada. A côrte russa, naquella occasião já havia recebido a influencia da elegancia e bom gosto francezes, através do seu reformador que foi o czar Pedro o Grande. Não é portanto muito provavel que a montagem da "Imperatriz Galante" seja exactamente uma cópia da epoca. E', entretanto um "clima" muito propicio ao desenvolvimento da acção relatada no film, creando um ambiente especial, interessante, suggestivo. A "camera" tira effeitos assombrosos sobre o "décor" das grandes portadas, onde descansam imagens santas ou as esculpturas espalhadas profusamente pelos "interiores". O film tem "closeups" admiraveis, principalmente de Marlene Dietrich, cujo trabalho é de primeira ordem. De vez em quando surgem "estrellas" que fazem moda. Apenas algumas conseguem ficar e Marlene é das que ficam. Von Sternberg e Marlene reunidos num film é um grande trabalho, na certa. Curioso é registrar a interpretação de Louise Dresser no papel da Imperatriz que precedeu Catharina. "Estrella" do cinema mudo, Louise Dresser teve opportunidade de interpretar noutros tempos a despota que se correspondia com Voltaire a respeito dos direitos do homem.

RACHEL.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Ismael Gusmão de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— Decorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Regildo Macieira e Silva, 1º annista de medicina e funccionario postal.

— Fez annos hontem o menino Mauro Lourenço dos Santos, filho do professor da Escola Normal, dr. José Lourenço dos Santos, e de sua esposa, d. Maria Lourenço dos Santos.

— Faz annos hoje o sr. Lounaldo Telles Moura.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Durvallina da Silva Ferrão, filha do antigo funccionario da Prefeitura desta capital sr. Paulo da Silva Ferrão e sra. Zelda da Silva Ferrão.

— Faz annos hoje a senhorita Nycéa Rodrigues, alumna do Instituto Orsina da Fonseca.

— Yolanda é o nome da senhorita que hoje completa 17 primaveras.

Os seus progenitores tenente Aureliano Alvares, da nossa Policia Militar, e sua exma. consorte, d. Laura Alvares, residentes á rua Casemiro de Abreu, 32, em Inhauma, commemoraram esta data com uma grande festa, á qual comparecerá uma orchestra da banda de musica do 3º Batalhão da mesma corporação.

— Eldio, o interessante filhinho do sr. José Elpidio Coelho e de d. Carolina Werneck Coelho, vê passar, hoje, a data de seu natalicio.

Dr. G. Bellens Rezzi — Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Gustavo de Bellens Rezzi, director do Lloyd Brasileiro. Para commemorar esta data, seus numeros amigos e auxiliares prestarão expressiva homenagem que será levada a effeito no gabinete de trabalho do illustre anniversariante.

Nascimentos

Com o nascimento de sua primogenita, para interessante garota que recebeu, na pia baptismal, o nome de Vané, acha-se em festa o lar do sr. João Ross de Aguiar, do alto commercio desta praça, e sua exma. esposa, d. Adalice Dias de Aguair.

Jantares

Jantar e recepção na legação da Polonia — Sexta-feira, o ministro da Polonia, dr. Grabowski, reuniu em sua residencia alguns membros do Corpo Diplomatico e pessôas da sociedade carioca, á sua mesa, em honra do ministro da Justiça e do Interior, dr. Vicente Ráo. Este jantar, ao mesmo tempo foi uma cordial despedida ao embaixador do Japão, sr. Hayashi, e aos seus collaboradores, que partem dentro de poucos dias do Rio; constituiu tambem uma reunião de amigos sul-americanos por occasião da chegada a esta capital, da sra. Nieves Montero de Mazurkiewicz, esposa do ministro da Polonia em Buenos Aires e filha do antigo ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, sr. Dionisio Ramos Montero.

Tomaram parte no jantar: o ministro de Estado do Interior e Justiça, dr. Vicente Ráo; o embaixador Feitosa e sra., o embaixador do Japão Kiujiro Hayashi, o ministro da Bolivia e sra. Carlos de Calvo, o antigo ministro do Uruguay, Dionisio Ramos Montero, com suas filhas sra. Sara e srta. Clarita Ramos Montero; sra. Nieves Ramos Montero de Mazurkiewicz, a viuva do antigo ministro da Bolivia, sra. Callado, a sua filha, sra. Carolina Fortes, a sra. Miriam de Siqueira Queiroz, o primeiro secretario da embaixada do Japão e sra. Kozo Ichige, o secretario da Legação da Polonia e sra. Felicia Wagnerowa, o capitão de corveta Luiz Philippe Pinto da Luz e sra., a srta. Amalia Parczynska, o sr. Dionisio Ramos Montero Filho, primeiro secretario da embaixada do Uruguay, o sr. Karl Klette, addido á Legação da Austria, e sr. Witold Stypulkowski, addido á Legação da Polonia. Ao champagne, foram levantados brindes ao ministro do Interior e da Justiça, do embaixador do Japão e sua senhora do embaixador Feitosa, aos hospedes bolivianos: ministro da Bolivia e sra. Calvo e sras. Callado e Fortes, das familias Ramos Montero e Mazurkiewicz, e de outros convidados.

Depois do jantar, houve uma interessante sessão de musica regional brasileira, canções nordestinas e sertanejas, cantadas pelo sr. Rodolfo Bezerra, acompanhado ao violão pelo sr. Antonio Bettencourt, que executaram composições e poesias dos autores nacionaes, Raul Pederneiras, Mello de Moraes Filho, Catullo Cearense, Hernani Braga, Antonio Santos, Dongo, Lamartine Babo, Mario Tupinambá e Heckel Tavares.

A esta soirée, que se prolongou até tarde, compareceram outros convidados, como dr. Antonio Leão Velloso e sra., dr. Arthur dos Anjos e sra., sra. Ida Bach e filha, sr. Gastão Bahiana, senhora e filha, sr. Muller d'Escars, senhora e filha, sr. Bernard Lesbaupin, com senhora e srtas. Pinheiro do Amaral, sra. Elvira Chaves, dr. Elysio do Couto e senhoritas Yolanda e Yedda Couto, srta. Gomensoro, sr. Paulo de Kuznik, sr. Antonio Flederer, sr. Claudio de Azeredo Silveira, sr. Henrique Bahiana, sr. Oswaldo Mota, conde Eduardo Cholonieski e sr. Czeslaw Sokulski.

Manifestações

Reassumindo hontem as funcções de chefe da secção da inspectoria do Thesouro da Central do Brasil, das quaes se achava afastado, em virtude de estar servindo no gabinete da directoria, o dr. Lauro de Azevedo recebeu uma expressiva homenagem de sympathia por parte dos funccionarios daquella dependencia ferroviaria.

Viajantes

Pelo avião de carreira chega hoje, de Porto Alegre, o dr. Carlos Menna Barreto, figura de relevo nas letras juridicas sulinas e director da "União de Credito Predial".

Chegaram do Sul — O "Zeelandia", vindo de Buenos Aires e escalas, trouxe para esta capital, entre outros, os seguintes passageiros: Adelia Saenz Valiente, Rosario Valiente, Maria Valiente, Elias Heurgo, Blanca Huergo, Fernando Ferreira de Sá, Dolores de Sá, Francisco Azevedo, Maria Azevedo, Olympio Costa Neves, Maria da Costa Neves, Antonio L. Ballesta, Maria B. de Elia, Erna Fabian, Carlos J. de Elia, Julio Morasca, Henriette Modier e outros.

Seguiu para S. Paulo o conhecido medico dr. Miguel Meira que ali vae participar de uma conferencia medica de sua especialidade.

Enfermos

Já se acha em plena convalescença, da recente operação a que foi submettida, no Hospital Hahnemanniano, a intelligente e distincta senhorita Irene Cavalcanti da Rocha Vianna, filha do dr. Rocha Vianna, cathedratico de Allemão do Collegio Pedro II, e alumno do Curso de Museus do Museu Historico Nacional.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. d. Maria das Mercês de Lima Costa esposa do sr. Alvaro Costa, advogado nesta capital.

A extincta deixa 7 filhos menores e acabava de completar 35 annos de idade.

D. Mercês Lima Costa era filha do saudoso representante de Minas na Camara Federal, sr. Augusto de Lima, e de sua esposa, d. Vera Lima, e irmã dos drs. Augusto de Lima Junior, Renato Augusto de Lima e José Augusto de Lima.

O enterro saiu hontem, ás 14 horas, da rua Marquez de S. Vicente, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, do Largo do Machado, a missa de 1º anniversario por alma de Luiz Gonzaga de Figueiredo Nogueira.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Maria (Cidade) — E' exacto. O vestido com que Marlene Dietrich se apresenta no film "Imperatriz galante" custou o preço de um arranha-céo ou quasi isto.

Mello (Nictheroy) — Jean Harlow casou-se tres vezes e divorciou-se duas.

Arnaldo (Recife) — As creanças ao nascer têm em média 50 centimetros de altura.

Bertho (Cidade) — A igreja do Horto, no Ceará, em Joazeiro, não chegou a ser concluida em vista de uma ordem do bispado do Crato.

Lemos (Nictheroy) — A phrase é de Platão.

Alfredo (Viçosa) — O primeiro jornal do Ceará foi o "Diario do Ceará", saido em 1824.

Dr. Siqueira

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

CLUB DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS

Em sua séde social, á rua Sete de Setembro n. 193, sobrado, realizará, no dia 18 do corrente, ás 20 horas, uma sessão em assembléa geral ordinaria. Assumpto: Leitura do balanço annual, relativo á eleição da directoria e sorteio.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA U. T. L. J.

São convidados todos os companheiros representantes de todas as corporações de grupos profissionaes da U. T. L. J. que trabalham em jornaes e casas de obras para uma reunião que se realizará hoje, quarta-feira, ás 17 horas na séde da U. T. L. J., á rua dos Andradas, 22.

Tratando-se de um assumpto de alta importancia para a classe polygraphica, solicita-se o comparecimento de todos os representantes mencionados. Aquelles que por motivos imperiosos não possam comparecer devem enviar á reunião, devidamente autorizado, um companheiro de seu grupo official ou redaccional, que o possa substituir.

Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial de Uberaba

Em maio do anno proximo vindouro, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, cujo prestigio naquella vasta zona do Estado de Minas Geraes é apenas o reflexo dos grandes e benemeritos serviços que tem prestado ás classes productoras de varios municipios, deve realizar em Uberaba uma Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial.

Com o justissimo fito de proporcionar animação e auxilio a esse auspicioso emprehendimento, o deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada progressista mineira e sempre devotado á defesa dos altos interesses economicos e sociaes da sua terra, apresentou á Camara um projecto, autorizando a União a ajudar com 100 contos de réis o alludido certamen.

A proposta inspirou-se numa bella carta que ao illustre deputado endereçou de Uberaba o doutor Fidelis Reis, encarecendo as razões do auxilio federal, em face da relevancia do caso em apreço — carta que é estampada na fundamentação do projecto.

Eil-o:

"O Poder Legislativo decreta: — Art. 1º — Fica o Governo autorizado a auxiliar com a quantia de cem contos de réis (100:000$000) a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, com séde em Uberaba, para realização da Exposição Agricola Pecuaria e Industrial, que vae a mesma promover naquella cidade, a 1º de maio do anno proximo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1934."

JUSTIFICAÇÃO

O projecto acima apresentado visa corresponder a um justo appello e por outro passo a levar o estimulo aos creadores da riqueza de uma das mais uberrimas e interessantes zonas do Estado de Minas Geraes.

O appello me foi feito pelo espirito dynamico do meu ex-collega de representação, meu prezado amigo, dr. Fidelis Reis, no sentido de obter um auxilio por parte da União ao projectado certamen agricola pecuario e industrial que vae ser realizado no anno proximo, na cidade de Uberaba, pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que ali tem a sua séde.

O Poder Publico não pode ser indifferente a essas manifestações de vitalidade economica da nossa terra. Occorre-lhe, como um imperativo indeclinavel, o dever de amparar e estimular taes emprehendimentos, cuja utilidade para a creação da riqueza é evidente.

Transcrevendo abaixo a carta que recebi daquelle ex-deputado, fundamento, do modo mais persuasivo, o projecto acima.

E' a seguinte a carta que me dirigiu: — "Uberaba, 21 de agosto de 1934. — Meu caro dr. Waldomiro Magalhães.—"O nosso futuroso Triangulo Mineiro, que tambem já tive com v. a honra de representar na Camara da Velha Republica, é hoje seguramente o centro da maior riqueza pecuaria do Brasil.

Realmente, ninguem dado ao estudo dos problemas economicos do paiz, ignora o valor que representa a creação do gado zebu' nesta zona. Tambem não se desconhece o esforço dos nossos criadores, indo, por vezes e de iniciativa propria, até ás Indias, com riscos e despesas consideraveis, buscar o reproductor, que havia de operar a transformação dos nossos rebanhos bovinos, para a producção dos typos que nos possibilitariam a exportação da carne para a Europa.

Sem o zebu' não teria sido possivel a creação da immensa riqueza, que hoje possuimos em gadaria.

De outro lado, com o espirito emprehendedor que o caracteriza, já o criador desta zona foi até ao Mexico e ao Texas, nos Estados Unidos, á conquista do mercado para collocação da sua producção, numa arrojada tentativa de exportação de reproductores, que lhes havia de custar prejuizos avultadissimos, por motivos que não vêm a pêlo aqui referir. Sem embargo, constituindo um esforço que bem merecia ser premiado.

Ainda ha pouco, por intermedio da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, acabam elles de offerecer ao governo e á Sociedade Rural Argentina, especimens de finos reproductores zebu's, para a introducção que esperam breve iniciar do gado zebu' naquelle paiz.

Tarefa de vulto para o incremento da riqueza nacional, é por certo a que vêm realizando estes arrojados batedores da pecuaria nacional. Agora, comprehendendo a necessidade de se associarem para o estudo e solução dos seus problemas pecuario e defesa dos interesses ruraes da região, fundaram a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, com séde aqui em Uberaraba, contando já centenas de associados e na qual estão representados os elementos de maior expressão economica dos municipios, que constituem esta importante zona mineira.

Essa associação promove, para 1º de maio do anno proximo, um certamen rural de grande envergadura, para que o Brasil possa passar em revista a obra extraordinaria, que vem realizando os seus pecuaristas, os seus lavradores, os seus industriaes. Trata-se, por certo, de um commettimento digno de applausos, de acoroçoamento e de auxilios dos governos, pelos beneficios de toda sorte que delle derivarão, para a economia mineira e nacional.

Nem preciso seria invocar o que foram esses certamens, o alcance que tiveram e o interesse que despertaram ao tempo de João Pinheiro, que os iniciou e de Wenceslão Braz, os dois clarividentes estadistas que, entre outros, tanto brilho deram ao governo do nosso Estado.

Vultosas se orçam as despesas que vae acarretar o emprehendimento. Elle é, porém, de natureza genuinamente reproductiva e tem sobretudo o merito de partir da iniciativa particular, dessa 'incipiente iniciativa carecedora de todo o estimulo e emulação entre os que trabalham e cultivam o sólo brasileiro.

Vae criar, vae fomentar a riqueza de que tanto precisa a Nação, nesta hora de "deficit" com que encerra os seus orçamentos. Nem de outro modo, por outros rumos, sairá das difficuldades que atravessa. Temos evidentemente que mudar de direcção, enveredar por uma nova politica e essa não pode ser outra senão a politica da terra, a politica da producção, unica capaz de melhorar, de remediar a dura situação do paiz.

E' por tudo isso, que a v., brilhante representante de Minas, com os maiores serviços ao nosso Estado e que todas essas verdade conhece — me dirijo para sollicitar da Camara, por seu intermedio, um auxilio de cem contos de réis, para a realização do projectado certamen, em que se empenha a referida Sociedade, em cujo nome falo.

Fiado na sua nunca desmentida dedicação a tudo que é de interesse da nossa cara Minas e aguardando a sua efficiente actuação no sentido do nosso appello, creia sempre na viva admiração e na velha e cordial estima do (ass.) Fidelis Reis."

Com as palavras acima estão justificados os intuitos e elevados propositos do projecto que tenho a honra de apresentar á benevola consideração do Poder Legislativo.

Tudo me faz crer que elle merecerá o apoio e approvação dos meus collegas, que, deste modo, com um pequeno auxilio, vão concorrer para amparar um util emprehendimento e fazer cada vez mais intenso o labor cheio de bravura de patricios que tudo têm feito por transformar e crear novos valores economicos em nossa terra. — Sala das sessões 3 de setembro de 1934. — Waldomiro Magalhães."

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 horas — Aulas de gymnastica com musicas. 11 horas — Programma das donas de casa. 15 horas — Discos. 18 ás 18,45 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora educativo. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — Desenhos animados. 22,30 horas — Programma Ida e Volta dos studios. 23 horas — Discos. 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas — Radio Jornal, com supplemento musical. 14 horas — Discos. 17,30 horas — Discos e Boletim do tempo. 20 horas — Musica variada. 20.30 horas — Transmissão do studio.

RADIO CAJUTI

9 horas — Cajuti Jornal. 12 horas — Supplemento musical do almoço. Discos. 13 horas — Programma dos bairros. (Studio C). 18 ás 18,30 horas — Supplemento do jantar. Hora de ouro. Musica de camera. 19,30 horas — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. 20 horas — Programma variado de studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Pela manhã — Hora infantil. Sciencias naturaes: 9,30 horas — Evaporação (2º e 3º annos). 13,30 horas — Orientação (4º e 5º annos).

A' tarde — Jornal dos Professores. Noticias Commentarios. Quarto de hora de Historia da Civilização: "O commercio na pre-historica e no Oriente", e o "Urbanismo e a Educação". Supplemento musical. Discos. Concerto em ré maior, para violino e orchestra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

13,45 horas — Programma Loterico. 16 horas — Intervallo. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — "A pedido..." Musicas. 21 horas — Programma de studio. 22 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica. Supplemento musical. Edição matutina. 12 horas — Gravações. 13,15 horas — Momento Feminino. Das 16 ás 17 horas — Discos. 18 horas — Palestra. 18,15 horas — Musica dansante. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Jornal falado. 19,30 horas — Radio jornal. 20 horas — Concerto variado nos studios A e B. 21 horas — Irradiação da opera a ser representada no theatro Municipal pela Temporada Lyrica — "Tristão e Isolda", de Wagner

RADIO-RIO

8,30 horas — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Musica. 17 horas — Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Musica. 18 horas — Previsão do tempo e discos. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21 horas — Musica no studio. 21 horas — Transmissão do theatro Municipal, da "Tristão e Isolda", de Wagner.

THEATRO

PRIMEIRAS

"CALA A BOCCA, ETELVINA!" PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE THETRO, NO RECREIO

A peça de Armando Gonzaga, todos se lembram, foi um dos maiores successos do nosso theatro de comedia. E sem favor. Trata-se de uma comedia vaudevillesca de primeira ordem.

Procopio representou-a mais de uma centena de noites, no Trianon. Todo o Rio foi vel-a e todo o Rio riu com esses tres actos engraçadissimos. E os applaudiu, enthusiasticamente.

Pois bem. Hontem revimos, no Recreio, o interessante original de Armando Gonzaga, autor de uma maestria insuperavel na armadura e na maneira de escrever a peça ligeira do theatro de dicção.

Vale a pena ir ao Recreio. A gente ri com satisfação, do começo ao fim, não só porque a peça é, no genero, de facto bôa, mas ainda porque os seus interpretes souberam manter a graça da comedia no modo por que conduziram a representação.

Não sabemos, mesmo, como destacar nomes. Trata-se antes de um desempenho equilibrado, quanto ao merito dos interpretes. Pena que a peça não estivesse bem sabida e por vezes o ponto falasse mais alto que os autores.

Ainda assim é justo destacar Gui Martinelli, na protagonista; Amelia de Oliveira, Lucilia Peres, Arthur de Oliveira, um tanto exaggerado; Armando Rosas, João Martins e Nestorio Lips.

A montagem é limpa e decente. O publico compareceu, riu e applaudiu.

Ab.

A CONFERENCIA DO ACTOR ODILON AZEVEDO SOBRE THEATRO NACIONAL

Como estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, tendo inicio ás 16.30 horas, a esperada conferencia do dr. Odilon Azevedo, romancista e figura de relevo do nosso theatro de dicção.

O salão de palestras da Escola Nacional de Bellas Artes apresentava um aspecto attrahente, quando o dr. Odilon deu inicio á sua conferencia, abordando o thema Theatro Nacional de um modo ameno, prendendo a attenção do auditorio cerca de uma hora.

A interessante palestra, conduzida intelligentemente pelo conferencista em forma de chronica, realizou-se por iniciativa do Centro Academico Candido de Oliveira, sendo o dr. Odilon vivamente applaudido ao terminar a sua "causerie".

Olga Vignoli

ESTA FESTEJADA ESTRELLA ARGENTINA VOLTA PARA A SUA PATRIA

Olga Vignoli impoz-se entre nós num modesto conjunto italiano de operetas, ao lado de Tiguani.

Foi um successo. Depois ingressou em um elenco nacional. Apesar dos seus magnificos dotes scenicos para o genero ligeiro, não conseguiu o exito que havia alcançado na opereta. Voltou, então, ao genero em que brilhara e se acha em Curityba, representando opereta em italiano.

Agora lemos, em um jornal de Buenos Aires, que a applaudida "soubrette" regressará em breve á capital argentina, para organizar uma companhia que vae iniciar uma "tournée" pelo Chile.

BASTIDORES

"ULTIMA LOUCURA" CONTINU'A A AGRADAR NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

A Companhia de Comedias Modernas, dirigida proficientemente pelos artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier, com o concurso de Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos e outros elementos de valor, venceu. E venceu não somente pela excellencia de seu elenco, que a propria critica proclamou como o mais homogeneo de quantos até aqui têm sido organizados, como pelo espectaculo apresentado e pelo original encenado, a linda e espirituosa comedia "Ultima Loucura", da lavra do joven e victorioso escriptor José Wanderley.

"Ultima Loucura", desde a estréa, vem sendo applaudida enthusiasticamente como uma expressiva victoria do theatro nacional.

"A BARONEZA" MANTEM-SE FIRME N PALCO DE "MEU BRASIL"

"A Baroneza" tem obrigado os mais francos applausos. A parte comica, em boa hora entregue a Apollo Corrêa e Darcy Gonçalves, assume proporções esplendidas e provoca sempre as melhores gargalhadas do Rio. Ismenia dos Santos, no seu papel de estrella, tem varias opportunidades de mostrar suas qualidades scenicas. Os outros artistas, como Eugenio Paschoal, Walter de Sequeira, Alma Castro, Elza Cabral, Brandão Filho, Nerem Canindé, etc. têm muito que fazer, deliciando o publico com piadas de humorismo, e Arthur Costa, na miscellanea lyrica, alcança successo, tornando o seu trabalho um dos melhores da peça.

Hoje e todos os dias: espectaculos ás 16, 20 e 22 horas.

"CANÇÃO DA FELICIDADE" TRIUMPHA NO RIVAL-THEATRO

E' que a deliciosa peça de Oduvaldo Vianna reune tudo quanto o nosso publico culto e de espirito exige em theatro, dahi podendo-se explicar esse exito invulgar. Porque, é bom que se diga sempre, sobre os valores do original, que são muitos e notaveis, ha que admirar nessa suavissima "Canção da Felicidade" o trabalho sem falhas dos que a interpretam, trabalho que enthusiasma e convence, pela sua espontaneidade, pela sua sinceridade e realismo. Assim, a platéa elegante do Rival applaude sempre, com calor, Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna e Wanda Marchetti e mais Edith de Moraes, Leonor Novarro, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Sylvio Silva, Ruth, Barone e Carlos Galhardo.

Hoje haverá as duas elegantissimas "soirées" do costume.

A festejada "étoile" Olga Vignoli

CHEGA HOJE A "EMBAIXADA DO FADO", QUE VEM PARA O REPUBLICA

A "Embaixada", depois de preenchidas as formalidades alfandegarias, seguirá em autos, gentilmente cedidos, em direcção á redacção d' "A Patria", sua patrona, onde, de uma das janellas da redacção, saudará a "Embaixada" o dr. Raphael Pinheiro, respondendo agradecendo, em nome da "Embaixada", o seu introductor official, dr. Carlos Cavaco, os quaes acceitaram esta incumbencia, devido ao grande amor que têm a seus irmãos de além mar. Terminada esta praxe protocollar, será servida, na redacção, a todos os presentes, uma taça de "champagne".

AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

No proximo dia 17 haverá sessão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, tomando parte, além da directoria, o Conselho Deliberativo e socios. No dia 19 serão recebidas as inscripções de candidatos á cadeira n.º 14, do Conselho Deliberativo, vaga com o fallecimento do socio João Barbosa Dey Burns.

FESTA ARTISTICA DE JARARACA E RATINHO

Está marcada para a noite de 26 do corrente a festa artistica de Jararaca e Ratinho, os dois insuperaveis "azes" caipiras, principaes figuras do elenco da Casa do Caboclo.

Num gesto muito sympathico, Jararaca e Ratinho dedicam a sua festa artistica aos chronistas theatraes da imprensa carioca. E para que ella marque uma noite inesquecivel na "boite" sertaneja da Praça Tiradentes, Jararaca e Ratinho estão cuidando da organização de um acto variado para a vesperal e para as duas sessões da noite, no qual tomarão parte crianças e varios nomes queridos da nossa scena.

CUPIDO E O SECULO XX

Este seculo XX foi chamado, a principio, seculo das luzes; depois começaram a chamal-o de seculo do movimento, mas elle é mais da balburdia do que de outra coisa qualquer. Não é um seculo francamente do amor. E' do "avança", da correria. Ninguem toma folego e aquelle que descansa vae logo atropelado. Os automoveis e aeroplanos, os zeppelins e o radio têm conseguido tornar o mundo pequenino, mesquinho. Não ha mais mysterio nem nas selvas do Amazonas, nem nos sertões e desertos da Africa. Os aviões já por lá prescutaram tudo e o radio já nos trouxe de lá os estouros musicaes.

O mundo era uma esphera immensa, cheia de mysterios apavorantes, mas os aeroplanos, nos seus "raids", tornaram-no insignificante e redondinho. Primeiro fugiram os deuses, depois as sereias. Hoje já não ha logar para as ficções e fantasias. Temos que collocal-as em outro planeta. O amor era um deus pequenino e, por isso, fugiu do mundo. O amor necessita de socego, de poesia e contemplação, coisas que hoje em dia são apenas palavras inexpressivas. Uma pessoa contemplativa é, actualmente, tão estranha como um dynosauro e digna de figurar em museus.

Nossos avós ainda diziam "Teu amor e uma cabana". E' verdade que, se não tinham uma boa casa, Cupido ficava muito amuado... Mas diziam a phrase. Hoje as moças exigem "Um bungalow e uma caderneta de chéques". Como isso é muito difficil, o numero de solteironas tende a augmentar.

Procurando harmonizar as exigencias da mulher actual com a situação da maior parte dos homens, fundou-se a companhia constructora "Lar Brasileiro", que tem feito mais casamentos do que qualquer padre, construindo casas optimas, a prestações. Assim ajuda o povoamento do sólo e o melhoramento da raça, pois uma criança que se cria em uma casa feita sob os mais rigorosos preceitos de hygiene e de accordo com os nossos climas será sempre sadia e forte. Se houver poucas crianças, a culpa não é das casas. E' da cegonha, que tem medo dos automoveis.

LAURA

A tão esperada nota official do Vasco não contesta nada do que «Diario de Noticias» publicou ha dias!

Volleyball feminino

A primeira competição da "Taça A. C. D."

Os Departamentos de Esportes e Social do Tijuca Tennis Club elaboraram um programma de festividades commemorativas da entrada da Primavera — a estação mais linda do anno — que redundará, estamos certos, em dois expressivos acontecimentos.

No dia 22 do corrente, sabbado, á noite, será realizada a primeira competição do Campeonato de Volleyball Feminino, em disputa da "Taça A. C. D.", offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Do interessante certamen deverão participar os seguintes clubs: Tijuca, Fluminense, America, Grajahu, Villa Isabel, Icarahy e muitos outros. As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 17, sendo procedido o sorteio no dia seguinte, ás 21 horas.

No dia 23, será realizada uma encantadora reunião dansante que será caracterizada por um brilho singular. Primorosa ornamentação á flores naturaes. Para as dansas tocarão duas excellentes jazz-bands.

O Campeonato Europeu de Athletismo

TURIM, 11 (U. P.) — São os seguintes os resultados finaes do ultimo dia das provas dos campeonatos athleticos europeus:

Corridas de 400 metros com obstaculos — Scheele, Allemanha, em 53" 2|10 (novo campeão da Europa).

Corridas de 200 metros planos — Berger, Hollanda, em 21 5|10" (campeão da Europa).

Corrida plana de 800 metros — Szabo, Hungria, em 11 minutos e 52 segundos (campeão da Europa).

Salto triplo — William Peters, Hollanda, com 14,89 metros (campeão da Europa).

Corrida plana de 5.000 metros — Rochard, da França, em 44'36" e oito decimos (campeão da Europa).

Lançamento de peso — Vinding, Esthonia, com 15,19 metros.

Decathlon — Sievert, da Allemanha, com 8,103, 245.

Marathona — Toineven, da Finlandia, em 2.552 minutos e 29 segundos.

O VASCO RECORREU DA ELIMINAÇÃO DE SEUS REMADORES PARA A C. B. D.

Demos, ha dias, uma nota, na qual diziamos que era provavel que o Vasco apresentasse á C. B. D., por intermedio do seu representante na FARJ, um recurso sobre a eliminação de seus remadores.

Pois bem, leitores. Para provar, mais uma vez, que o DIARIO DE NOTICIAS tem andado com a verdade, podemos garantir ter o Vasco, hontem, dado entrada na Federação Aquatica do seguinte officio, assignado pelo 2º secretario do gremio vascaino:

"Secretaria, 11 de setembro de 1934 — N. 91-F — Exmo. sr. presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. — Pelo presente, venho solicitar a v. ex. a especial fineza de encaminhar á Confederação Brasileira de Desportos o recurso annexo. Reitero a v. ex. os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração."

O recurso vae assignado pelos remadores punidos e pelos representantes na F. A. R. J. dos clubs Natação, Vasco, Boqueirão, Icarahy, S. C. Fluminense e Guanabara.

O interessante é que o recurso foi assignado por dois representantes de clubs que subscreveram a moção de apoio ao presidente da Federação Aquatica!...

A falta de espaço nos impede de commentar hoje o facto.

Mas, amanhã...

O CASO DO PACTO COM O PALESTRA ITALIA — AS CONVERSAÇÕES COM A C. B. D., TUDO IMPLICITAMENTE CONFIRMADO!

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, no dia 30 de agosto, um artigo, no qual alludia, com reservas, á possibilidade de existir um pacto secreto entre o Vasco da Gama e o Palestra Italia. Por esse pacto ambos se comprometteriam a se prestigiar mutuamente em qualquer emergencia.

O Vasco ainda não se manifestara officialmente a respeito, apesar destas nossas palavras:

"Os factos divulgados acima com reservas são graves. Interessam, de perto, o Vasco da Gama e o Palestra Italia, dois grandes clubs profissionalistas. Interessa immediatamente a Liga Carioca de Football.

O C. R. Vasco da Gama está no dever de orientar o publico, dizendo-lhe o que ha, de verdade, sobre isto. Não é justo que se acceitem as informações que por dever de officio fomos constrangidos a divulgar, sem que a palavra official dos vascainos nos esclareça em definitivo."

Este nosso appello não foi ouvido, apesar de haverem directores do Vasco, srs. Carneiro Dias e Rubens Espozel, declarado a alguns jornaes que tudo era exploração e desejo de envolver em intrigas o nome do Vasco da Gama.

Preferimos silenciar, porque tinhamos a certeza de que, mais dia, menos dia, os factos se encarregariam de demonstrar que não nos attingiam tão tolos conceitos.

Hontem, recebemos uma nota official do Vasco da Gama, a qual não oppõe desmentido ao seguinte:

a) que haja um accordo secreto com o Palestra;

b) que os vascainos não tenham tido entendimentos com directores da C. B. D.;

c) que o Vasco haja assignado sem tardança o pacto de segurança, suggerido, ha cerca de seis mezes, na Liga Carioca.

Certos jornaes, ferindo a ethica, procuraram fazer insinuações menos cavalheirescas á nossa conducta, com objectivo, sem duvida, de attrahir sympathias em metal sonante, representadas por annuncicozinhos...

Entretanto, o Vasco não desmentiu o que dissémos, porque o que divulgámos provinha de boa fonte.

Antes, a nota official do club da Cruz de Malta é uma censura aos seus directores que foram dar "palpites", procurando cobrir o sol com a peneira de certas conveniencias...

Agora, podemos assegurar o seguinte:

a) Ha o pacto Vasco x Palestra;

b) Directores vascainos estiveram, effectivamente, em confabulações com a C. B. D.

Chovam os desmentidos, mas a verdade persistirá e, mais hoje, mais amanhã, será conhecida em seus minimos detalhes.

E' esta a nota official do Vasco da Gama, que, em vez de desmentir quanto dissemos, vem apenas censurar os "palpiteiros" que quizeram falar em seu nome:

"NOTA OFFICIAL — A Directoria do C. R. Vasco da Gama faz publico, por meio da presente nota, que são desautorizadas todas e quaesquer manifestações em nome do club, que não sejam oriundas dos seus poderes competentes ou orgãos de representação, aos quaes compete decidir e agir em nome do mesmo club. a) — Orlando Silva, secretario geral — Rio, 8 de setembro de 1934".

A proposito tambem do que publicamos em nossa edição de 31 de agosto, sob o titulo "Esperam-se, dentro das proximas 72 horas, acontecimentos de vulto no scenario sportivo desta capital!" — temos a ponderar o seguinte: ha effectivamente algo que está a rebentar e se não veiu a lume até agora, foi porque a nossa attitude desassombrada fez com que os interessados retardassem o desfecho dos acontecimentos.

Hontem, "O Jornal" publicou esta nota, que vem confirmar a noticia que divulgamos a 31 do mez passado:

"A Pacificação do sport nacional — Dentro de 72 horas estará tudo ultimado — Temos elementos para affirmar que, dentro de 72 horas, os sports nacionaes estarão totalmente pacificados, com honra para ambas as facções.

Nas demarches feitas para se ultimar o accordo, a Confederação Brasileira de Desportos ficará com suas prerogativas mantidas, continuando a ser, como até aqui, a dirigente maxima do sport nacional."

Não precisamos pôr em relevo a figura triste, dolorosamente ridicula, dos que nos quizeram desmentir.

E haverá mais. A questão é ter paciencia para se aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Estamos satisfeitos com a nossa consciencia. Não nos apegamos a conveniencias quando está em jogo a verdade.

Mordam-se agora confundidos, na impotencia de sua parvoice, os pretensos "sabichões" do nosso ambiente sportivo.

O Tijuca Tennis Club e a entrada da Primavera

Um torneio feminino de volleyball em disputa da "Taça A. C. D."

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club querendo festejar, condignamente, a entrada da primavera resolveu fazer realizar no dia 22 do corrente, á noite, e em seu magnifico gymnasio, um interessante certamen de volleyball feminino que será, sem duvida, coroado do mais significativo exito.

E na noite grandiosa, o Tijuca Tennis Club reunirá em sua majestosa séde social os mais adextrados "teams" de volleybll feminino desta capital e de Nictheroy, em disputa da artistica "Taça A. C. D." offerecida gentilmente pela directoria da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Quem vencerá a primeira competição da "Taça A. C. D."? O victorioso gremio "cajuti" ou o America? O Grajahu' ou o Villa Isabel? O Grupo dos Sirys ou Fluminense? O Icarahy Praia Club ou a Escola Normal Wenceslau?

Vencerá a equipe de melhor constituição e que conseguir melhor "chance".

As inscripções serão encerradas no dia 17, á noite.

No dia seguinte, commemorando a entrada da mais bella das estações do anno, o Tijuca Tennis Club levará á effeito uma encantadora festividade dansante que será presidida pela senhorita Lêla Casatle, Rainha da Primavera.

UM RECORD SENSACIONAL

O Radio Club do Brasil ouvido, em onda longa, em Lourenço Marques, Africa Oriental Portugueza!

Do Sr. Manoel Pereira da Silva, residente em Lourenço Marques, recebeu o Radio Club do Brasil a seguinte carta:

"Lourenço Marques, 26/7/934

Exmo. Sr.

Mais uma vez me dirijo a V., esperando a mesma boa vontade, com que me attenderam da primeira vez que a essa estação me dirigi, em 15/11/933, dando-me vocês resposta em carta de 10/1 p. p. os horarios das emissões em onda curta dessa estação, o que agradeço.

Mas, como os horarios da emissão em onda curta foram alterados e eu os desconheço, e como são aqui a uma hora tão alta da noite, que me é impossivel, devido aos meus affazeres, estar uma noite inteira agarrado ao commutador, pedia a V. a fineza de me dizerem qual o horario das emissões de P R A 3, não só em onda curta como em outros comprimentos de onda e quaes os mesmos, pois tenho o grato dever de vos communicar que OUVI UMA VEZ ESSA ESTAÇAO, EMBORA FRACA, EM ONDA DE 300 E TAL METROS, A'S 4 HORAS DA MADRUGADA, HORA LOCAL. Devo tambem dizer-vos que já a ouvi em onda curta e em boas condições ás 12.15 da noite, hora local, mas, já mais de uma vez a tenho procurado á mesma hora, sem nunca mais a ter ouvido, não só a essa hora como no antigo horario que V. fizeram a fineza de me communicar.

Fazendo votos para que o progresso de P R A 3 se mantenha, com grande satisfação minha, pois é uma estação que muito gosto de ouvir, espero que me attendam nesta minha modesta petição.

Desejando saude e radio, sou de V. atto. vener. — MANOEL PEREIRA DA SILVA — Caixa Postal n. 227 — Lourenço Marques."

A referida carta acha-se na séde do Radio Club, á disposição dos curiosos.

AS OFFICINAS DO "DIARIO DE NOTICIAS" ESTÃO APPARELHADAS PARA A CONFECÇÃO DE MAIS UM JORNAL DIARIO, MATUTINO, DE 8 PAGINAS, E DE UM VESPERTINO, DE 8, 10 OU 12 PAGINAS, COM TRES OU QUATRO EDIÇÕES.

Cross-country para veteranos

Será realizado no dia 16 do corrente o "cross-country" promovido pela Liga Carioca de Athletismo.

A sahida dos athletas será do Estadio do Fluminense, ás 8 horas, e a chegada se fará no Estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em S. Januario.

E' esta a relação dos inscriptos, pela qual se verifica que só concorrerão o Fluminense e o Vasco:

Fluminense F. C.:
1 Anesio Macedo Araujo.
2 João de Deus Andrade.
3 Ulysses Souto Mariath.

Club de Regatas Vasco da Gama:
4 Antonio Pereira dos Santos.
5 Almeno da Gloria Ramalho.
6 — Epiphanio Modesto Pires.
7 Ismael Mendes de Souza.
8 João Marcelino dos Santos.
9 Mario Alvim.
10 Sinesio Bessa de Souza.

Avulsos:
11 Maury da Rosa e Silva.

A temporada de Polo

O SCRATCH MILITAR ENFRENTARA' AMANHA A ESCOLA MILITAR

Uma interessante competição de polo está annunciada para amanhã, entre o scratch militar desta capital e a adextrada équipe da Escola Militar.

O local da importante peleja não mais será o campo do Gavea, que devido ao máo tempo, está impraticavel, mas sim, na praça de sports da Escola Militar, na estação do Realengo.

Assim, os amantes do difficil e bello sport terão amanhã opportunidade de assistir a um prelio que promette ser dos mais interessantes.

OS QUADROS DE FOOTBALL E BASKETBALL DA LEOPOLDINA RAILWAY A. A. JOGARAM COM OS TEAMS DA ESCOLA DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

As partidas de tennis e natação

A Leopoldina Railway A. Association é dos clubs sportivos desta capital aquelle que maior numero de excursões tem proporcionado aos seus defensores, principalmente nas zonas percorridas pelas linhas da Companhia, que lhe dá o nome, nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

A ultima excursão, á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes, em Viçosa, foi das mais brilhantes, não só no sentido sportivo e social, como tambem no conhecimento que tiveram todos os componentes da delegação leopoldinense, de um dos maiores estabelecimentos de ensino superior do paiz, que é aquella Escola, efficientemente dirigida pelo provecto professor dr. Bello Lisboa.

Do programma das festas, além das visitas feitas aos diversos nucleos de ensino theorico e pratico alli ministrado, quer nas vastas dependencias internas do estabelecimento, quer nos cultivados campos experimentaes de ensino que rodeiam os edificios escolares e residencias de alumnos e professores, tambem constou do programma a realização de sessões patrioticas e de recepção aos visitantes, deixando todos estas manifestações de vigor civico e educacional a mais profunda impressão no espirito dos componentes do club visitante.

A partida de football, a primeira realizada, foi movimentada e cheia de lances de sensação e transcorreu num perfeito ambiente de cavalheirismo e sportividade, estando os teams contendores assim formados:

ESCOLA (ESAV): Carolino — Britto e Chico — Olivier, Thomas e Machado — Oity, Jairo, Almir, Brasil e Gonçalves.

No segundo tempo Quinet substituiu Jairo.

LEOPOLDINA: Walter — Heitor e Campos — Lucilio, Luciano e Ramos — Armando, Arthur, Abreu, Fidelis e Costa.

O jogo foi arbitrado pelo juiz do Olaria, Joaquim Carneiro, que agiu com imparcialidade, sendo auxiliado por dois alumnos da Escola.

A partida iniciou-se equilibrada e empolgante, assumindo os defensores do team local vigorosa offensiva contra a cidadella visitante, cujos defensores se empregavam com denodo, não impedindo, no entretanto, que por tres vezes fosse vencido o arco sob sua guarda, na conquista de tres pontos, admiravelmente conquistados pelos jogadores Gonçalves, 2, e Quinet um, para o team da ESAV. Ao passo que o team da Escola empregava grande offensiva sobre os visitantes, os atacantes da Leopoldina procuravam, por sua vez, levar de vencida os defensores contrarios, que se mantiveram inespugnaveis, vindo finalmente o Leopoldina adquirir os seus tres goals, que lhe garantiram o empate, por meio do player Armando, que em tres penalidades consignadas, proximas á área de penalty, conseguiu os pontos que empataram a peleja, terminando, assim, sem vencedores nem vencidos, ou por outra, ambos os teams sahiram victoriosos, quer no terreno sportivo, quer no social, sob os applausos da numerosa assistencia que presenciou o interessante prelio.

— Tambem o jogo de basketball, apesar da superioridade evidente do team representativo da ESAV, foi renhido e muito applaudido, terminando com a victoria dos alumnos da Escola, por 22x8, estando assim formados os dois "fives":

ESAV: Alfeu e Paulo; Siyverio, Waldyr e Balbino.

LEOPOLDINA: Moacyr e Vaz; Luciano, Lucilio e Leonorico.

Waldyr conquistou seis cestas, Alceu quatro e Balbino duas, para a Escola; e Luciano e Lucilio, conquistaram cada um duas cestas, para o seu club.

Nas provas de tennis, ainda os jogadores da Escola levaram a melhor, vencendo as partidas, no final de jogadas apreciaveis das duas duplas em campo, pela contagem de 3x2.

As duplas da Escola eram formadas pelos campeões, prof. Alberto Muller e Waldir Costa, e as de Ponte Nova, vencidas, tinham como integrantes o dr. Almir Maciel e o sr. J. Vanetti.

Na optima piscina da Escola foram, ainda, disputados alguns numeros de natação entre os rowers que integravam a embaixada do Leopoldina e alumnos do importante estabelecimento de ensino superior.

CAMPEONATO CARIOCA DE VETERANOS DE ATHLETISMO

As provas serão disputadas nos dias 16, 2 3e 30

A Liga Carioca de Athletismo approvou o seguinte regulamento para o Campeonato de Veteranos:

O Campeonato será realizado nos dias 1 6, 23 e 30 de setembro, no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, com o seguinte horario:

Dia 16 — Cross Country — Percurso comprehendido entre os estadios do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, ás 8 horas em ponto.

Dia 23 — 14 horas — 110 metros, com barreiras — Preliminares. Arremesso do peso. Salto em altura.

14,15 horas — 100 metros — Preliminares. 14,30 horas — 1.500 metros — Final. 14,45 horas — 400 metros — Preleminares. 15 horas — 110 metros, com barreiras — Final. Arremesso do dardo 15,15 horas — 100 metros — Final. 15,30 horas — 5.000 metros — Final. 15,50 horas — 400 metros — Final. 16,30 horas — Revesamento de 4x100 — Final.

Dia 30 — 14 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares. Salto com vara. 14, 20 horas — 800 metros — Preliminares ou final. 14,40 horas — 200 metros — Preliminares. 15 horas — 400 metros, com barreias — Final. Salto em distancia. Arremesso do disso 15,15 horas — 3.000 metros (equipes) — Individual. 15,30 horas — 200 metros — Final. 15.45 horas — 800 metros — Final. 15,55 horas — 10.000 metros — Final 16,35 horas — Revesamento de 4x400 metros — Final.

Só poderão concorrer os athletas que tenham seu pedido de registro e inscripção pelo club, na séde da Liga e exame medico até petição.

Nas provas individuaes poderão ser incluidos todos os veteranos que tenham cumprido o indica na prova, e na falta destes, quatro athletas de qualquer classe e quatro reservas

Na prova de 3.000 meros, equipe, será a inscripção de cinco athletas e computar-se-á a collocação dos tres melhores classificados.

Nos revesamentos, cada club poderá inscrever uma equipe, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

A prova de 3.000 metros, terá duas contagens de pontos, uma para collocação individual e outra para a das equipes.

Cada athleta pagará por prova a taxa de inscripção de 2$000 (dois mil réis); e

Os boletins de inscripção serão recebidos até ás 17 horas do dia 9, para a primeira parte e até ás 17 horas do dia 17, para a segunda e terceira partes.

Movimento Turfista

As proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro

Ficaram hontem organizados os respectivos programmas

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio BLEFE — 1.600 metros — 3:000$ — Uadi 50 kilos, Matupiri 56, Jacatuba 49, Anonymo 54, Xaxim 48, Marfim 49 e Xaréo 56.

2ª carreira — Premio ZAPE — 1.600 metros — 4:000$ — Primeiro 55 kilos, Zape 53, Blue Star 54, Arapogy 56 e Grand Marnier 53.

3ª carreira — Premio JAÇATUBA — 1.500 metros — 4:000$ — Silhueta 56 kilos, Cachalote 51, Pum 51, Chouannerie 51 e Topazo 48 kilos.

4ª carreira — Premio LEVERRIER — 1.400 metros — 3:000$ — Rochedouro 51 kilos, Rio Branco 55, Olada 49, Galmita 53, Yetim 55, Yellow 51, Dick Saycan 51, Balbo 51 e Pleuman 55.

5ª carreira — Premio MICUIM — 1.500 metros — 3:000$ — Andréa 54 kilos, Legenda 48, Xamate 54, Audaz 56, Kyrial 53, Bolivar 51, Kleops 53, Roulien 49, Moyle Bridge 56 e Violão 56.

6ª carreira — Premio CHOUANNERIE — 1.500 metros — 3:000$ — Blefe 54 kilos, Alsaciano 56, Helvetia 50, Garibaldi 52, Crepusculo 50, Dollar 56 e Itu 53.

Premios do betting: Leverrier — Micuim e Chouannerie.

1ª carreira — Premio ZAGA — 1.500 metros — 6:000$ — Iliria 52 kilos, Arga 52, Piracicaba 52, Mussuá 52, Carapuceira 52, Paraná 54, Irapuazinho 54, Salmon 54 e Solinger 54.

2ª carreira — Premio YAYA — 1.600 metros — 4:000$ — Ibiuna 51 kilos, Guarani 49, Irigoyen 50, Ritual 56, E! Ghazi 52, Ponta Negra 50, Rolls 48 e San Salvador 48 kilos.

3ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — 4:000$ — Bolichero 50 kilos, Defence 52, Clo 52, Leverrier 51, Ibirapuitan 48, Anangel 53, My Dream 56, Plume Doréo 52 e Zorrastron 53.

4ª carreira — Premio SAPHO — 1.750 metros — 4:000$ — Capacete de Aço 54 kilos, Tarro 56, Libertino 55, Haragan 55 e Imperatriz 56.

5ª carreira — Premio XYLENO — 1.500 metros — 4:000$ — Alcazar 55 kilos, Mon Secret 55, Pêre d'Amour 53, Lorraine 53, Blue Devil 50, Capitu 53, Lullaby 52, Toby 52, Miss Praia 53, Kiss-me 50 e Verbena 53.

6ª carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — 4:000$ — Bilhete 56 kilos, Astoria 53, Mani 48, Lohengrin 56, Coringa 50, Gin Puro 56, Colonna 50, Adarga 53 e Velasquez 56.

7ª carreira — Premio UFANO — 1.800 metros — 5:000$ — Kobelik 53 kilos, Insurrecto 53, Le Roi Noir 51, Romans 50, Nobleman 56, Carmel 57 e Yolanda 50.

8ª carreira — Premio Classico JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.500 metros — 15:000$ — Hall Mark 56 kilos, Assis Brasil 55, Brunorb 56, Mango 50 e Sertnbeem 52.

Premios do betting: Xyleno — Vendôme e Ufano.

O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) confirmar a suspensão de uma corrida imposta pelo starter ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 148 do Codigo de Corridas, no premio 16 de Julho da reunião do dia 9; e por mais duas reuniões, por infracção do artigo 153 do codigo no premio Verona, da reunião do dia 7;

b) suspender por duas reuniões o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Bruxa da reunião do dia 7;

c) suspender por duas reuniões o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Tiára, da reunião do dia 7;

d) suspender por duas reuniões o jockey Domingo Suarez, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Mimi Ali, da reunião do dia 7;

e) suspender por tres reuniões o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Hippodromo Brasileiro da reunião do dia 7 e grande premio Jockey Club Brasileiro, da reunião do dia 9;

f) chamar a attenção dos tratadores dos animaes Marrocino e Ponta Negra, sobre a indocilidade dos mesmos, obrigando a levar á fita os dites animaes, tantas vezes quanto o starter julgar necessario;

g) suspender por uma reunião o jockey Gonçalino Feitó, por infracção do artigo 153 do codigo no premio Sucury, da reunião do dia 7;

h) deixar de punir o jockey Juan Pintos, piloto do cavallo Tranquillo, na reunião do dia 9, em vista do attestado apresentado pelo veterinario official da sociedade;

i) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 1 e 2 do corrente.

AVISO AOS JOCKEYS

A Commissão de Corridas previne aos jockeys que, tendo terminado a temporada internacional, cessou a liberdade dos mesmos para correrem indistinctamente a freio ou bridão.

A INSCRIPÇAO PARA A REUNIAO DO DIA 20

Na sexta-feira proxima, dia 14, serão encerradas as inscripções para a reunião do dia 20. Os tratadores que tiverem mais animaes para serem chamados, além daquelles que já deram para as reuniões de 15 e 16, deverão apresentar a sua relação até hoje, quarta-feira 12.

PAREOS DE OBSTACULOS

O pareo de obstaculos, chamado tambem para a reunião do dia 20 terá o encerramento de inscripções na sexta-feira, 14, ás 17 horas. Este pareo é destinado a amadores civis e militares, sendo permittido tão sómente o uso de bridão.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
Hamburgo	12	Belle Isle	12	B. Aires	3-1965
Genova	13	Neptunia	13	B. Aires	3-5840
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	3-3337
Hamburgo	15	Espana	15	B. Aires	3-3337
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen. Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-2930
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-2161
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2.10	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965
Hamburgo	4	Lipari	4	B. Aires	3-1965
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	3-9900
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	3-2161
Bremen	11	Gen Artigas	11	B. Aires	3-5947
Londres	15	Avilla Star	15	B. Aires	3-5988
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	3-2161
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Southampton	22	Arlanza	22	B. Aires	3-2161
Hamburgo	23	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	3-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Hamburgo	10	Formosa	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Amsterdam	19	Orania	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Alm. Star	19	B. Aires	3-5988
Hamburgo	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	28	M. Paschoal	28	B. Aires	3-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO	Para mais informes
B. Aires	12	G. S. Martin	12	Hamburgo	3-5947
B. Aires	13	Jamaique	13	Hamburgo	3-5947
Santos	15	Cuyabá	15	Hamburgo	3-3756
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Maasland	19	B. Aires	2-9900
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
Santos	20	Cuyabá	20	Hamburgo	2-3756
B. Aires	23	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ale. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	9	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Londres	3-2161
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	10	Groix	10	Havre	3-1965
Santos	10	Ale. Alexandrino	10	Hamburgo	3-3756
B. Aires	11	Waterland	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Espana	14	Hamburgo	3-5947
B. Aires	18	Massilia	18	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Madrid	21	Hamburgo	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	M. Rosa	24	Hamburgo	3-5947
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	3	Arlanza	4	Southampton	3-2161
B. Aires	13	Zeelandia	13	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
B. Aires	13	Pan America	13	N. York	3-2000
Santos	15	Jaboatão	15	N. York	3-3756
B. Aires	15	Delvalle	15	N. Orleans	3-1455
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marû	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	27	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	15	Southern Prince	15	N. York	3-2000
B. Aires	25	American Legion	25	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
N. York	14	Western World	14	B. Aires	3-2000
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cross	28	B. Aires	3-2000
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
N. York	19	Northern Prince	19	B. Aires	3-0754
N. York	26	American Legion	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marû	29	B. Aires	3-5988
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Cte. Castilho	13	Pará	3-3433	C. Capella	12	P. Alegre	3-3756
Arataca	13	Estancia	3-3443	Cte. Alcidio	12	P. Alegre	3-3756
Merity	13	Macau	4-0314	Piratiny	13	P. Alegre	3-4320
Itapé	14	Belem	3-3433	Itaquatiá	13	P. Alegre	3-3433
D. Caxias	14	Manáos	3-3756	A. Penna	14	B Aires	3-3443
Tambahú	14	A Branca	3-4320	R. Alves	16	Santos	3-3756
Butiá	14	A Branca	3-4320	Itapagé	19	P. Alegre	3-3433
Alice	20	Caravel.	3-3443	Anna	16	Laguna	3-3433
Araraquara	20	Cabedel.	3-3433	Laguna	19	S. Francº	3-3433
Itaguassú	21	Natal	3-3433	Cte. Capella	19	P. Alegre	3-3756
Caxias	21	Recife	3-4320	Cte. Ripper	23	Santos	3-3756
R. Alves	21	Belem	3-3756	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3433
Victoria	25	Antonina	3-3433	Victoria	25	Antonina	3-3433

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 3/256 d., 59$825; á v., 3 63/64, 60$235 — DOLLAR, 12$050 — ESCUDO, $545

O mercado official, hontem, operava em posição firme e os negocios realizados em cobranças eram regulares. O Banco do Brasil sacava á 59$825 por libra e á 12$050 por dollar. Esse banco comprava coberturas a 58$930 e á 11$690 sobre Londres e sobre Nova York, condições em que ficou na abertura.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$825	Suissa	3$985
Libra, á vista	60$235	Belgica, ouro	2$855
		Escudo	$545
Libra, cabo	60$872	Lira	1$045
Dollar	12$050	Peseta	1$660
Franco	$803	Peso arg., papel	3$510
Marco	4$835	Montevidéo	6$200

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$930	Dollar	11$790
Dollar	11$690	Franco	$773
Franco	$768	Lira	$995
Lira	$985	Marco	4$605
Marco	4$545	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$530
Libra	59$330	Dollar	11$840

A's 13 ½ horas o mercado reabriu inalterado e assim fechou.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 10$680 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' VISTA		LIVRE	
Londres	60$077	Londres	74$967
Paris	$786	Paris	1$012
Italia	1$050	Italia	1$308
Allemanha	4$635	Allemanha	5$166
Nova York	12$032	Registermark	8$900
Suissa	3$857	Nova York	14$904
Hespanha	1$670	Belgica, ouro	3$600
Montevidéo	—	Portugal	$686
Japão	3$730	Hespanha	2$092
B. Aires, papel	3$440	B. Aires, papel	3$996
Belgica, ouro	2$885	Hollanda	10$300
Idem, papel	$573	Montevidéo	6$485
Slovaquia	$500	Japão	4$685

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, hontem, abriu e se mantinha no seu funccionamento em condições firmes. Os negocios em remessas eram animados e os bancos iniciaram os saques á 74$700 por libra e á 14$950 por dollar. As compras de coberturas se faziam á 73$700 e á 14$750 respectivamente, nessas moedas. O mercado livre ficou mais accessivel na primeira phase de suas serviços. Na reabertura o mercado livre, revelou-se, mais accessivel e firme. Os bancos passaram a saccar a 73$800 por libra e 14$760 por dollar.

Comprava m aquellas moedas a 72$800 e 14$560 por libra e por dollar, respectivamente.

Assim o mercado fechou, bem collocado e firme.

AS TAXAS VERIFICADAS FORAM AS SEGUINTES:

A 90 d/v.			
Londres	74$450	Belgica, papel	$701
Nova York	14$910	Suecia	3$850
Paris	$996	Suissa	4$975
A' VISTA		Chile	$650
Londres	73$800	B. Aires, papel	3$960
Nova York	14$760	Rumania	$150
Allemanha	5$925	Montevidéo	5$970
Paris	$985	Clovaquia	$615
Italia	1$280	Japão	4$800
Portugal	$673	Canadá	15$000
Portugal, prov.	$680	Dinamarca	3$350
Hespanha	2$040	CABOGRAMMA	
Hespanha, prov.	2$050	Londres	74$900
Hollanda	10$100	Nova York	15$000
Belgica, ouro	3$500	Paris	1$000

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	74$554	Peso urug., pap.	6$052
Dollar, papel	14$353	Peseta, papel	2$079
Franco, papel	$995	Peso arg., papel	4$022
Franco belga	$699	Lira, papel	1$297
Marco, papel	5$866	Florim, papel	10$131
Escudo, prata	$700	Idem, prata	9$500
Escudo, nickel	$700	Franco suis. pap.	4$890
Escudo, papel	$689	Franco fran. nic.	1$000

EM PARIS

PARIS, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar	15.01	14.98
S/Londres, á vista, por libra	75.05	74.90
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.12	130.12

EM LONDRES

LONDRES, 11.
LONDRES, 10.

ABERTURA (11.22 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.99.87	4.99.87
S/Genova	57.62	57.60
S/Madrid	36.25	36.12
S/Paris	75.00	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.46	12.45
S/Amsterdam	7.30	7.29
S/Berne	15.15	15.12
S/Bruxellas	21.08	21.05

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.00.25	4.99.87
S/Genova	57.62	57.50
S/Madrid	36.25	36.12
S/Paris	75.00	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.46	12.45
S/Amsterda m	7.30	7.29
S/Berne	15.18	15.12
S/Bruxellas	21.08	21.05

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.05	21.02
Genova, s/Londres, á v., £	58.73	58.73
Madrid, s/Londres, á v., £	36.12	36.12
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, por £. t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £. t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.00.12	5.00.50
S/Paris, por franc o	6.66.12	6.66.75
S/Genova, por lira	8.67.00	8.68.00
S/Madrid, por peseta	13.78	13.83
S/Amsterdam, por florim	68.38	68.49
S/Berne, por franco	32.95	33.01
S/Bruxellas, por franco	23.68	23.74
S/Berlim, por marco	40.11	40.20

ABERTURA (9.20 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libar	5.00.50	5.00.25
S/Paris, opr franco	6.66.75	6.68.00
S/Genova, por lira	8.68.00	8.69.50
S/Madrid, por peseta	13.83	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.49	68.62
S/Berne, por franco	33.01	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.74	23.78
S/Berlim, por marco	40.20	40.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.16	17.16
S/Londres, por £ p., t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 11.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 1/2	38 5/8
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 1/4	39 3/8

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
32 Uniformisadas, 5 %	848$000
71 Idem, idem, idem	849$000
2 Diversas Emissões, de 500$	420$000
1 Idem, idem de 1:000$	858$000
166 Idem, idem, idem	859$000
139 Idem, idem, idem	860$000
143 Obrigações do Thesouro (1930)	1:016$000
146 Ferroviarias	1:026$000
MUNICIPAES	
35 Emprestimo de 1917, port.	157$000
25 Idem, idem, idem	158$000
189 Idem de 1931, idem	186$000
17 Idem, idem, idem	187$000
21 Idem, idem, idem	190$000
100 Decreto 1.948, 7 %	172$000
50 Idem 2.097, idem	172$000
100 Idem 1.550, idem	174$000
100 Idem, idem, idem	175$000
50 Idem, 3.264, idem	176$000
ESTADUAES	
1 Rio, de 100$000, 4 %	105$000
737 Minas, 200$, 5 %, port. (1934)	184$000
20 Idem, 1:000$, idem, nom. (antigas)	710$000
50 Idem, idem, 7 % port. (Dec. 9.511)	870$000
20 Idem, idem, idem, (Dec. 10.246)	870$000
11 Obrigs. Minas, 200$, 9 %	202$000
8 Idem, idem, idem, idem	203$000
27 Idem, idem, 500$, idem idem	508$000
270 Idem, idem, 1:000$, idem idem	1:022$000
BANCOS	
61 Portuguez, nom.	145$000
26 Mercantil	450$000
COMPANHIAS	
100 M. S. Jeronymo	117$500
200 F. Alliança	100$000
100 Doccas de Santos, portador	245$000
DEBENTURES	
57 Mercado	211$000
LETRAS HYPOTHECARIAS	
5 Instituto Financeiro, 200$	180$000
VENDAS POR ALVARA'	
ACÇÕES:	
6 Banco Commercio	160$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	850$000	848$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Diversas Emissões, portador	860$000	858$000
Diversas Emissões, nominaes	852$000	849$000

Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	—	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:030$000	1:026$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	—	104$000
Ri-, de 1:000$000, 8 %	965$000	960$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	685$000
Idem, idem, portador	—	680$000
Idem, idem, 7 %, portador	846$000	860$000
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	—	708$000
Idem, idem, de 200$. Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:023$000	1:021$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	482$000	475$000
Emprestimo de 1906, portador	166$000	165$500
Emprestimo de 1914, portador	162$000	160$000
Emprestimo de 1917, portador	159$000	—
Emprestimo de 1920, portador	160$000	—
Emprestimo de 1931, portador	187$000	185$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	176$000	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	—
Decreto 1.550, port., 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.933, port., 8 %	—	195$000
Decreto 1.948, port., 7 %	174$000	—
Decreto 2.093, port., 8 %	—	194$000
Decreto 2.097, port., 7 %	173$000	—
Decreto 2.339, port., 7 %	—	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	—	176$000
Pref. de P. Alegre, pt. D. 246	440$000	430$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	890$000	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	403$000	400$000
Banco do Commercio	160$000	155$000
Banco Portuguez	—	145$000
Banco Portuguez, nominaes	147$000	—
Banco dos Funccionarios	48$000	47$000
Banco Boavista	580$000	550$000
Banco Economico	60$000	32$000
FERRO CARRIL		
Minas de S Domingos	—	118$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	445$000
Manufactora	—	165$000
Manufactora	180$000	—
Tecidos Cometa	—	70$000
Esperança	—	202$000
America Fabril	205$000	195$000
Progresso Industrial	180$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	70$000
Confiança	13$500	—
Nova America	—	242$000
Tecidos Petropolitana	130$000	125$000
Tecidos Alliança	101$000	99$000
Industrial Campista	—	85$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Previdente	—	2:400$000
Guanabara	—	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	—	242$000
Hoteis Palace	1:020$000	700$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brasil de Petroleo	505$000	—
Terras e Colonização	14$000	13$000
DEBENTURES		
Mercado	—	208$000
Mercado	211$000	210$000
Tijuca	—	85$000
Progresso Industrial	185$000	—
Manufactora	—	198$000
Edificadora	160$000	—
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	200$000	—
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:050$000
Industrial Campista	160$000	140$000
Hoteis Palace	—	203$000
Bellas Artes	220$000	213$000
Immobiliaria Commercial	—	800$000
Antarctica Paulista	198$000	—

ASSUCAR

O mercado sacarino, hontem, funccionou da abertura ao fechamento em condições firmes e os negocios constatados foram bastante desenvolvidos. Ficaram inalterados, no seu curso as cotações e nessas condições se mantiveram até ao fechamento e ainda sem tendencias.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a 54$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
3.º jacto	— —
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccas
Stock em 8	24.561
Entradas: De Campos	16.575
Total	41.136
Saidas	15.825
Stock em 10	25.311

EM SÃO PAULO

RIO, 11. — Não houve cotações na abertura.

FECHAMENTO

Não houve cotações no fechamento estando o preço do disponivel assim discriminado:

	Comp.	Vend.
Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	51$000	51$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	300
De 1.º de set. p.	2.300	2.300
EXPORTAÇÃO		
Para Rio de Jan.	—	5.000
Santos	—	24.300
Portos do Sul	—	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	48.900	48.900

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.87	1.88
" em dez.	1.90	1.91
" em jan.	1.88	1.89
" em março	1.89	1.90
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Baixa de 1 ponto deste o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o nosso mercado de algodão se apresentou a regular em condições firmes, não tendo accusado movimento, no seu curso, as cotações. Foram activas as transacções levadas a effeito, fechando o mercado inalterado e sem tendencias.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 48$000	T. 4 48$000
Sertões	T. 3 47$000	T. 5 45$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 43$000
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom

Posto em S. Paulo, por 10 kilos para entregas futuras:

Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 47$000	T. 5 47$000
Sertões	T. 3 46$000	T. 5 44$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 42$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Stock em 8	7.465
Saidas	397
Stock em 10	7.068

— Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Mercado	Frouxo	Estav.
1.ª sor. comp.	52$000	52$000
ENTRADAS		
Desde hontem em saccas de 80 ks.	200	—
Desde 1.º de set.	2.400	2.200
Existencia em saccas de 80 ks.	9.400	9.400

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Conclue na 11ª pagina

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 11 de Setembro de 1934

O mercado desse producto abriu e operava, hontem, em posição firme e os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em maior vulto.

Os preços se apresentaram inalterados e o typo 7, vigorava na taboa á 14$200 por 10 kilos. Os negocios orçaram por 8. 105 saccas, sendo 2.701 vendidas na abertura e mais 5.404 á tarde, contra 6.668 ditas anteriores.

Fechou inalterado e firme.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo 3	16$200
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 8		811.091
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.194	
Pela Central	3.653	
Reg. Flum. Rio	250	9.097
Total		820.188
Saidas:		
Europa	3.328	
Estados Unidos	500	
Africa	6.769	
Cabotagem	925	11.522
Total		808.666
Consumo local		1.000
Total		807.666
Retirado pelo D. N. C.		27
Total		807.639
Café entregue como bonificação de 10 %		251
Stock em 10		807.898
Idem, anno passado		463.904
Entradas geraes sem 10		71.694
De 1.º de julho		595.321
Idem, anno passado		743.830
Saidas geraes em 10		47.959
De 1.º de julho		255.249
Idem, anno passado		507.451
Rev. ao stock em julho		17.336
Ret. do mercado em julho		549

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	14$375	14$325
Outubro	14$550	14$525
Novembro	14$700	14$650
Dezembro	14$825	14$750
Janeiro	14$925	14$825
Fevereiro	14$925	14$800
Vendas do dia	13.000	3.500
Mercado	Firme	Estav.

EM SÃO PAULO

S. PAULO 11 — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	18.000	11.000
Total	22.000	15.000

SANTOS, 11.

EM SANTOS

ABERTURA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	2$800	26$300
" em out.	20$500	20$000
" em nov.	20$500	20$000
" em dez.	20$500	20$000
" em jan.	20$375	19$975
" em fev.	20$370	19$800
" em março	20$200	19$700
" em abril	20$200	19$600
" em maio	23$100	19$500

Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Firme	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	21$100	20$300
" em out.	20$500	20$000
" em nov.	20$500	20$000
" em dez.	20$500	20$000
" em jan.	20$475	19$975
" em fev.	20$300	19$800
" em março	20$200	19$700
" em abril	20$100	19$500
" em maio	20$100	19$500
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

EM VICTORIA

VICTORIA, 11.

Estatistica de café:

Entrada	—
Saidas	3.752
Existencia	162.627

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	44/	44/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 11.
HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª, Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	S/cot.	33 ½
" em dez.	33 ½	34
" em março	36	35 ½
" em maio.	S/cot.	S/cot.
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Baixa de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	7.60	7.65
" em dez.	7.77	7.85
" em março	7.95	8.04
" em maio.	n/c.	8.15
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Baixa de 5 á 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	7.62	7.65
" em dez.	7.83	7.85
" em março	8.01	8.04
" em maio.	8.09	8.15
Vendas do dia	10.000	15.000
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 2 á 6 pontos, desde o fechamento anterior.

NO HAVRE

HAVRE, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	161 ¼	163
" em dez.	161 ¼	163
" em março	160 ¾	162 ¾
" em maio.	160 ½	162 ½
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	A.est.	Calmo

Baixa de 1 ¾ á 2 francos desde o fechamento anterior.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

ANNA — De Florianopolis e escalas hoje, 12 do corrente.

GEN. S. MARTIN — De Buenos Aire se escalas hoje, 12 do corrente.

BELLE ISLE — Do Havre e essalas hoje, 12 do corrente.

VALPARAISO — De Buenos Aires e escalas hoje, 12 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 13 do corrente.

NEPTUNIA — De Trieste e escalas, a 13 do corrente.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas, a 13 do corrente.

PAN AMERICA — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

WEST. WORLD — De N. York a 14 do corrente.

CAP ARCONA — De Hamburgo e escalas, a 14 do corrente.

JOAZEIRO — De Bahia Blanca e escalas, a 15 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

VAPORES A SAIR

COM. CASTILHO — Para o Pará e escalas hoje, 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Gdynia e escalas hoje, 12 do corrente.

COM. CAPELLA — Para Porto Alegre e escalas hoje, 12 do corrente.

GEN. SAN MARTIN — Para Hamburgo e escalas hoje, 12 do corrente.

BELLE ISLE — Para Buenos Aires e escolas hoje, 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Arica e escalas hoje, 12 do corrente.

PIRATINY — Para Porto Alegre e escalas hoje, 12 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
AFRICA MARU'	P. Mauá
HIGH. MONARCH	1
RODNEY STAR	2
LEIGHTON	4
VALPARAISO	6
SANTOS	7
URUGUAYO	8
UBÁ	10
ARARY	17
CELESTE	18
OFFHAY	C. Novo
MARANGUAPE	C. Novo

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

PAN AMERICAN — Para America via Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 e objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

NEPTUNA — Para Rio da Prata, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10
Panair	Domingos	15.45
Panair	Quartas	15.45
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	17.30

SAIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	8
Panair	Terças	6
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30
Panair	Sextas	16.30
Air-France	Sextas	10
Condor	Sabbados	15

SAIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	5
Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	18.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quintas	8

Economia - Commercio - Industria

ALGODÃO

Conclusão da 10ª pag.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set. .	40$000	n/c
" em out. .	40$000	40$900
" em nov. .	40$000	n/c
" em dez. .	40$100	n/c
" em jan. .	40$100	n/c
" em fev. .	40$200	n/c

Mercado calmo.

Não houve vendas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
American "Futures" para out. .	12.99	12.93
para Jan. .	12.15	13.09
para março	13.22	13.16
para maio .	13.28	13.22

Commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Condições technicas.

Alta de 6 pontos desde o fechamento anterior.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	6.83	6.87
Maceió Fair . . .	6.83	6.87
Am. Fully Middl.	7.08	7.12
Am. "Futures":		
Entrega em out. .	6.84	6.90
" em jan. .	6.79	6.84
" em março	6.79	6.84
" em maio.	6.78	6.83

Disponivel brasileiro — Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 5 e 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em Out. .	6.90	6.90
" em jan. .	6.84	6.84
" em março	6.84	6.84
" em maio.	6.83	6.83

Commercio de caracter normal, devido a noticias de Nova York. Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina.	35$500
Buda.	33$500
Soberana.	32$500
Nacional.	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina.	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas. . . .	32$500
Brilhante.	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina.	35$500
Especial.	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina. . . .	31$500
S. Leopoldo. . . .	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello . . .	6$000 a 6$500
Farellinho. .	6$500 a 7$000
Remoido . .	9$000 a 9$500
Triguilho . .	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello . . .	6$000 a 6$500
Farellinho. .	6$500 a 7$000
Remoido . .	9$000 a 9$500
Triguilho . .	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	6$000 a 6$500
Farellinho. .	6$500 a 7$000
Remoido . .	9$000 a 9$500
Triguilho . .	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set. .	7.05	7.25
" em out. .	7.13	7.38
" em nov. .	7.21	7.46
Mercado	Acces.	Estav.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.50	7.70

EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em set. .	105.62	106.50
" em dez. .	106.62	107.62

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 10 de setembro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	126	127.25
Allis Chalmers Mafg	11.50	12
American Can	95.25	12
American Car & Foundry	15.50	15.12
American Foreign Power	5.75	6.75
American Gas Eletric	21.25	21.50
American Locomotive	—	15.75
American Metal	—	15.50
American Power & Light	4.37	4.50
American Radiator & St. Sen	12.50	12.12
American Smelting Refining	33.87	33.25
American Sup. Power	2	1.87
American Tel. & Tel.	113	111.75
American Tobacco "B"	74.75	74.50
American Water Works.	15	15.12
American Woolen.	8	8.25
Annaconda Cooper	11.37	11.25
Andes Cooper	—	—
Armour of Delaware (pref.)	—	94
Armour Illinois (New Issue)	6	6
Armours Illinois (pref.)	73	72.50
Associated Gas & Electric.	1/2	1/2
Atchinson Topeka Santa Fé	48.50	47.75
Atlantic Refining	23.50	24
Atlas Corporation	8.25	8.50
Auburn Motors	22.37	22
Baldwin Locomotive.	7.25	7.50
Bendix Aviation	11.75	12
Bethlehem Steel	27.75	27
Braziliari Traction	—	10.25
Burroughs Adding Machine	11.12	11.12
Canadian Pacific.	13.25	13.12
Case Treshing Machine.	40	38.25
Caterpillar Tractor	[illegible]	[illegible]
Cerro de Pasco	37.50	36.37
Chicago Milwakee St. Paul.	3	—
Chrysler Motors	31.12	30.63
Cities Service	1.87	1.87
Columbia Gas Electric	8.37	8.50
Commonwealth Edison	—	45
Commonwealth Southern	1.62	1.50
Consolidated Gas of New York	26	25.87
Consolidated Oil	8	8.12
Continental Can	79.25	79.50
Corn Products.	58	57.87
Creole Petroleum.	12.75	12.87
Curtiss Wright Airplanes	2.62	2.75
Dominion Stores	17	17.25
Douglas Aircraft	16	15.62
Dupont de Nemours	85.50	85.37
Eastman Kadak	95.50	97.50
Electric Bond & Share	10.25	10
Electric Power & Light	3.87	4
Electric Storage Battery	37	37
Engineers Public Service	—	—
First National Stores	61.25	64.75
Ford Motors of Canada	19	19.50
Fox Film (New Issue)	10.75	10.75
General Asphalt	15.25	15.62
General Baking	8	8
General Electric	18	17.75
General Foods	29.75	29
General Motors	28.25	27.50
Gillette Safety Razor.	11.12	11.12
Glidden Corporation.	22.50	22.75
Gold Dust	17.75	17.25
Goodrich B. B.	9.87	9.75
Goodyear Rubber.	20.50	19.87
Granby Cooper	6.75	6.75
Great Northern Railroad	14	13.62
Great Western Sugar	29	29
Howey Gold	1.25	—
Hudson Bay Mining	14.25	14.25
Hudson Motors	7.75	7.87
Hupp Motors	2.50	2.50
Ingersoll Rand	53	54
Intern Business Machine	—	128
International Cement	19	21
International Harvester	21.87	21.62
International Nickel	24.25	24.12
International Tel. & Tel.	9.12	8.75
Kennecott Copper	18.25	18
Kroger Crocery	27.50	27.75
Lambert Company	23.62	23.75
Lehman Corporation.	67.50	68.62
Lehn and Fink	—	14.25
Lowes Incorporated	26.25	25.62
Mack Trucks Incorporated.	23.37	23.50
Miami Copper	3.50	3.50
Mining Corp of Canada	—	—
Missouri Kansas Texas (pref.)	14.25	14.30
Missouri Pacific	—	2.62
Monzanto Chemical	40	50.75
Montgomery Ward	23.50	22.87
Nash Motors	13.50	13.50
National Biscuit	30.25	32.12
National Cash Register	13.50	13.12
National Dairy Products	16.37	16.50
National Lead Co.	—	150
National Power & Light	7.50	7.75
New York Central	20.87	20.25
Niagara Hudson Power	4.75	4.75
Niagara Warrants "A"	—	—
Nitrate Corporation of Chile	—	—
Noranda Mines	39.75	40
North-American Co.	12.87	12.87
Otis Elevators	14	14.12
Pacific Gas Electric	15.12	14.87
Packard Motors	3.50	3.50
Paramount Publix	3.62	3.62
Patino Mines	13.25	13.12
Pennsylvania Railroad	21.87	21.25
Philips Petroleum	15.25	15.37
Public Service of New York	30.25	30.75
Radio Corporation	5.25	5.12
Radio Preferred "B".	24.50	23.75
Remington Rand	7.50	7.75
Sears Roebuck.	36	35.75
Simmons Company	9.50	9.25
Socony Vaccum Corporation	13.25	13.75
Southern Pacific	17.25	16.62
Standard Brands	19.37	19
Standards Gas Electric	7.50	7.50
Standard Oil of Indiana	26.50	26.50
Standard Oil of California	31.50	32.50
Standard Oil of New Jersey	42.62	43.37
Stone Webster	5.62	5.75
Studebaker Corporation.	3	3
Swift Internacional	36	36
Texas Corporation	21.50	22
Texas Gulph Sulphur	33.75	34
Texas Pacific Land Trust.	8.75	8.87
Transamerica Corporation.	5.62	5.62
Tricontinental.	4	4.12
Union Carbide	40	40.25
Union Pacific Railroad.	94	94.50
United Aircraft	13.87	14
United Corporation	3.62	3.62
United Gas Improvements.	14.37	14.37
United Gas "New"	2	2
United States Leather	6.50	6.50
U. S. Realty Improvements	4.62	4.75
United States Rubber	15.25	14.87
United States Smelting.	114.75	113
United States Steel	32.87	32.12
United Power & Light (pref.)	3/4	3/4
United Power & Light (fref.)	7.75	8
Warner Brothers Pictures.	4	4.25
Warren Bross.	5.87	6
Wesson Oil Snowdrift	66.37	66.25
Western Union Telegraph.	32.75	33.75
Westinghouse Electric	31.12	30.50
Woolworth.	47.37	47

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	197.50	497.50
Bankers Trust	51	53.50
Canadian Bank of Commerce	152	151
Central Hannovel Trust	110	113
Chase National Bank	21.50	22.50
First National Bank of Boston	29.50	29.50
Guaranty Trust of New York	280	298
National City Bank of New York.	19.50	20.25
Royal Bank of Canada		

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	159	157.25
Brasil Federal 8 %. 1941	5,01 3/4	5,00
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	6.67 3/4	6.661/4
Emprestimo E Unidos.	8.69	8.671/2
4.ª Emp. da Liberdade E Unidos.	1	1
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %.	42.50	42.37
1926/1927	33	32
Idem, idem 1927/1957	90.25	90.25
Rio Grande 6 %. 1968	103	103.11
Rio Grande. 8 %. 1946	30.37	29.87
Municipal de S. Paulo 8 %. 1952.	30.50	30.25
Estado de S. Paulo. 7 %. 1940	23	32
Estado de S. Paulo 8 %. 1936	—	—
Estado de S. Paulo. 6 ½ %. 1957.	26.62	27
Estado de S. Paulo. 1958	87.50	87.25
Bonus de M. Geraes 6 ½ %. 1959.	—	—
Bonus de M. Geraes 6 ½ % 1958	23.62	—
E. F. Central do Brasil. 7 %. 1952		

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	—	—
Franco francez	—	—
Lira italiana	—	—
Call Money (juros de emp. a/v.	—	29.50

LEILÕES DE PENHORES

HOJE — HOJE

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

A' Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão de MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões. Binoculos, com lentes Zeiss.
Córtes de casimira, seda e linho, para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa, em cretone e linho.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone: 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

A' Rua Luiz de Camões, 36

todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—545420—1 costume de casemira.
2—545194—1 colcha de linho bordada.
3—545427—1 costume de casemira.
5—545408—1 costume de casemira azul.
6—546322—1 binoculo de Busch em estojo.
7—547483—2 pares de sapatos para homem.
8—542987—1 sombrinha com castão de metal.
9—545798—1 machina photographica Agfa.
10—542859—1 banjo, em estojo.
11—537780—1 paletot de tussor de seda.
12—545377—4 metros de crépe preto.
13—546555—1 córte de casemira.
14—543160—2 costumes de casemira.
15—542848—1 terno de casemira.
17—544606—7 metros de brim branco.
18—540694—1 paletot de casemira mescla e uma calça de casemira listrada.
19—544729—4 metros de crépe azul.
20—540850—1 terno de casaca sendo o collete branco.
21—546657—1 par de sapatos de verniz.
22—545565—1 sombrinha fantasia.
23—546851—1 despertador.
24—547123—10 garfos de metal e 10 facas com cabos de ditos.
25—546250—1 victrola Decca, portatil.
27—544260—1 colcha e um panno de filé.
28—541303—1 córte de casemira em obra.
29—545412—1 córte de crépe azul.
30—538159—1 abrigo de pello.
32—543509—2 lençóes de cretone.
33—546261—1 capa de gabardine.
34—545213—1 sobretudo de casemira.
35—545429—1 córte de fazenda de lã.
36—545429—6 metros de crépe cinza.
37—545463—1 panno de mesa.
38—545470—1 colcha de algodão e dois e meio metros de linho.
42—544608—1 pequena machina photographica.
43—543830—1 jarro e duas estatuetas de bronze artistico, defeituosos.
44—547499—1 sombrinha com cabo de metal.
45—546034—1 par de botinas e um dito de sapatos.
46—545482—1 costume de casemira azul.
47—545502—1 córte de crépe verde.
48—545528—1 córte de palm-beach.
49—545543—1 córte de casemira azul.
50—545873—1 abrigo de pello e uma sombrinha fantasia.
51—545521—1 córte de fazenda para camisa.
52—545554—1 córte de crépe azul.
53—545579—2 casacos de Jersey.
54—545590—1 terno de casemira para rapaz.
55—543565—1 costume de casemira azul.
57—526597—1 calça e uma combinação de Jersey, dois pannos para almofadão e um córte de palha de sêda.
58—543983—1 córte de brim branco.
59—545604—1 costume de casemira azul.
61—545612—1 retalho de palm-beach.
62—545642—1 pequeno chale bordado.
63—545658—1 toalha e seis guardanapos para chá.
64—545661—1 costume de casemira mescla.
65—545662—3 metros de crépe azul.
66—545673—1 colcha de fustão.
67—545292—3 roupinhas para criança.
68—545637—1 binoculo em estojo.
69—544576—1 tesoura para alfaiate.
70—544566—1 motor Singer, para machina de costura.
71—546205—1 pequena machina photographica.
72—547273—1 par de sapatos de verniz.
73—546745—1 sombrinha com cabo de metal.
74—545620—1 guarda-chuva com castão de metal.
75—545785—1 banjo de quatro cordas.
77—544503—2 stores de filé e dois metros de crépe.
78—543156—1 calça de casemira.
79—539155—1 sobretudo de casemira.
80—533114—1 machina Singer para costura.
81—545680—1 costume de brim de côr.
82—335681—1 paletot de casemira azul.
83—545704—1 calça de flanella listrada.
84—545755—2 córtes de fazenda para vestido.
85—545069—1 córte de casemira azul grossa.
86—544178—1 sobretudo de casemira forrado de sêda.
87—545309—1 córte de sêda, para camisa.
88—545783—1 capa impermeavel clara.
89—545786—1 toalha e seis guardanapos para chá e um córte de fazenda.
90—546382—12 garfos, 12 facas, 12 colheres e quatro peças diversas, tudo de metal.
91—545788—1 terno de casemira, para rapaz.
92—545793—1 capa de gabardine.
93—545799—1 córte de casemira marron, um dito de palm-beach e um córte de casemira em obra.
94—543986—1 despertador Veglia.
95—545198—1 sombrinha fantasia.
96—545501—1 sombrinha com castão de metal.
97—547048—1 par de sapatos para homem.
98—546529—1 pequena machina photographica Voigtlander.
99—546159—1 apparelho de Sandows.
100—533883—1 machina Singer, para costura.
101—547281—1 par de sapatos brancos, para homem.
102—545800—1 colcha bordada.
103—545819—6 e meio metros de brim pardo.
104—545874—1 córte de sêda, para camisa.
105—545882—1 peça de crépe rosa com 25 e meio metros.
106—545886—1 capa para senhora.
107—545889—1 córte de crépe fantasia.
108—545905—1 costume de brim branco.
109—545908—1 córte de fazenda branca.
110—530884—1 terno de brim branco, uma cocha e dois pannos de fantasia, uma toalha e 12 guardanapos para chá.
111—545941—2 e meio metros de crépe.
112—545972—1 colcha de cretone bordada.
113—545978—1 costume de frescot.
114—545994—1 costume de brim branco.
115—546009—1 calça de casemira.
116—546012—1 terno de casemira.
118—546032—1 costume de casemira azul.
119—546041—1 capa impermeavel.
120—540638—1 machina Singer para costura.
121—546518—1 par de sapatos preto.
122—547376—1 sombrinha de fantasia.
123—546660—1 trena de aço, com 30 metros.
124—546393—1 pequena machina photographica Kodak
126—546046—1 costume de casemira azul.
127—546047—1 capa de gabardine.
129—546058—1 córte de fazenda para vestido.
130—545359—1 sobretudo de casemira.
131—546090—1 costume de brim de côr.
132—546080—1 córte de casemira com furos.
133—546137—1 córte de fazenda para vestido.
134—546177—1 peça de morim e um store de renda.
135—546193—2 metros e sessenta centimetros de frescot.
136—546214—1 terno de casemira.
137—546255—1 terno de casemira azul.
138—546256—1 córte de fazenda para vestido.
139—546265—1 córte de casemira.
141—546708—1 par de botinas.
142—546941—1 sombrinha com castão de metal, com defeito.
143—545838—1 machina photographica Kodack.
144—546307—1 terno de casemira cinza.
145—546311—1 costume de casemira.
146—546318—1 costume de casemira.
147—546333—1 capa impermeavel clara.
148—546339—1 costume de brim branco.
149—546345—2 córtes de fazenda para vestido.
150—547447—1 victrola portatil.
151—546367—1 costume de casemira.
152—546380—1 paletot de casemira azul e uma calça de dito listrada.
153—546402—1 colcha branca.
154—546414—1 córte de crépe cinza.
155—546416—3 retalhos de renda e 12 applicações.
156—546425—3 córtes de fazenda.
157—546433—1 córte de casemira de algodão.
158—546505—1 panno de mesa e seis capas de cadeira por acabar.
159—546517—1 casaco de pyjama.
160—547470—1 machina Singer para costura.
161—546513—1 par de sapatos de fantasia.
162—546845—1 sombrinha de fantasia.
163—546381—1 pequena machina photographica.
164—546828—10 facas com cabos de metal.
165—546521—1 costume de casemira.
166—546539—2 córtes de fazenda para vestido e um retalho de fazenda.
167—546554—1 sobretudo de casemira.
168—546564—1 costume de casemira.
169—546578—1 córte de sêda para camisa.
170—546459—1 colcha e dois pannos de crochê.
171—546589—1 terno de casemira azul, faltando os botões.
172—546594—1 costume de brim branco com manchas.
173—546604—1 costume de palm-beach
174—546634—6 metros de fazenda azul.
175—546641—1 capa de gabardine para senhora.
176—546662—1 sobretudo de casemira.
177—546675—1 córte de casemira cinza.
178—546703—2 metros e sessenta centimetros de casemira.
179—546709—1 capa de gabardine.
180—547242—1 bandolim banjo em estojo.
181—546347—1 par de sapatos para homem.
182—546758—1 colcha, um par de fronhas bordadas e uma toalha bordada
183—546795—1 calça de flanella.
184—546840—1 costume de casemira.
185—546853—1 capa impermeavel.
186—546877—1 terno de brim branco.
187—546733—1 córte de sêda para camisa.
188—546885—1 costume de casemira.
189—546934—1 córte de casemira, um dito de algodão e seis metros de brim.
190—546963—1 victrola Decca portatil.
191—547152—1 par de sapatos pretos.
192—545537—1 sombrinha com castão de metal.
193—545779—1 machina photographica de caixa.
195—546778—1 costume de brim branco.
196—547010—2 e meio metros de crépe.
197—547062—3 lençóes de linho.
198—547091—1 colcha branca.
199—547094—1 costume de brim de côr.
201—547126—1 capa impermeavel.
202—547137—1 córte de fazenda para vestido
203—547173—3 e meio metros de crépe rosa.
204—547183—1 sobretudo de casemira.
205—545758—1 despertador.
206—545392—1 par de borzeguins.
207—545475—1 clarinetto em estojo.
208—545517—1 sombrinha fantasia.
209—545583—1 par de sapatos.
210—540697—1 motor Singer com pharol.
211—547201—1 costume de casemira cinza.
212—547211—1 corte de casemira fantasia.
213—547213—10 e meio metros de brim branco em 2 pedaços.
214—547218—1 costume de casemira cinza.
215—547233—1 colcha bordada
216—547239—1 terno de casemira para rapaz.
218—547244—2 vestidos.
219—547251—1 costume de casemira mescla.
220—545136—48 colheres diversas, 28 garfos idem, 30 facas com defeito, 3 colheres, 1 trinchante e 12 descansos para talheres, tudo de Christofle.
221—547257—1 costume de casemira azul.
222—547277—1 colcha bordada
223—547280—1 toalha e seis guardanapos para chá.
224—547282—1 costume de brim branco.
225—547312—1 terno de casemira para rapaz.
226—547181—1 relogio fantasia para cima de mesa.
227—546136—1 par de sapatos.
228—546246—1 sombrinha fantasia e 1 corte de fazenda.
229—546609—1 tesoura para alfaiate.
230—546313—1 machina photographica em estojo.
231—333315—1 corte de casemira.
232—547316—1 corte de frescot.
233—547317—1 terno de casemira.
234—547318—1 corte de casemira.
235—547313—1 terno de casemira para rapaz.
236—547404—1 capa de gabardine.
237—547411—1 terno de casemira.
238—547433—1 costume de casemira.
239—547439—1 capa impermeavel no estado.
240—546025—1 motor Singer.
241—547441—1 costume de casemira.
244—547458—1 corte de brim de cor.
245—547461—1 costume de casemira mescla.
246—533300—1 abrigo de pello.
247—539241—12 e meio metros de brim branco.
248—542830—1 chale bordado.
249—543723—1 corte da casemira cinza.
250—547295—1 victrola Polydor typo armario.
251—545743—1 sombrinha de fantasia.
252—546035—1 par de sapatos para homem.
253—541953—4 metros e oitenta centimetros de crepe fantasia.
254—542991—1 terno de brim branco.
255—543434—1 corte de crepe.
256—544914—1 capa de borracha.
257—543724—1 corte de palm beach.
258—544601—1 corte de fazenda verde.
259—542168—1 costume de brim branco.
260—542601—1 violão banjo com capa.
261—545642—1 par de sapatos para homem.
262—546262—1 despertador.
263—546629—1 estojo de Kern para desenho.
264—546811—1 sombrinha de fantasia.
265—547050—1 chapéo de Panamá.
266—547143—1 pasta para papeis.
267—547360—1 violão com capa, faltando as cordas.
268—544157—4 mertos de crepe.
269—542826—1 costume de casemira azul.
270—541039—1 jarro e 1 bacia de metal.
271—540419—1 corte de crepe.
272—542854—1 terno da casemira no estado.
273—549761—1 córte de casemira cinza.
274—550782—3 metros de palm-beach cinza.
275—456298—1 revólver calibre 32, com cabo de madreperola, n. 15.
276—456338—1 pistola F. N. calibre 6|35, nickelada, n. 859.294.
277—456427—1 revólver S. W. calibre 32 n. 503.889 com cabo preto.
278—456446—1 revólver calibre 22, n. 98, com cabo de madreperola.
279—456520—1 pistola F. N. calibre 7|65, n. 294.629.
280—456531—1 garrucha de 2 cannos, calibre 320, numero 1.103.
281—456549—1 pistola F. N. calibre 6|35 n. 445.547.
282—456567—1 revólver calibre 32, com cabo de madreperola, n. 86 374.
283—456758—1 pistola F. N. calibre 7|65 n. 563.221.
284—456779—1 revólver calibre 32, n. 1.851, com cabo preto.
285—456835—1 pistola calibre 6|35, n. 210.648, com cabo de madreperola.
286—456920—1 revólver S. W. calibre 32, n. 169.933, com cabo preto.
287—456966—1 pistola calibre 6|35, n. 46 876.
288—456973—1 pistola F. N. calibre 7|65, n. 609.926.
289—457021—1 revólver calibre 38, n. 242.300, com cabo preto.
290—457237—1 revólver Colt calibre 32, n. 34.999, com cabo preto.
291—457261—1 pistola F. N. calibre 7|65, n. 209.114.
292—457278—1 pistola calibre 7|65, n. 633.204.
293—457409—1 revólver calibre 32, n. 362.820, com cabo de madreperola.
294—457538—1 revólver Colt calibre 32, n. 136.960, com cabo preto.
295—457573—1 revólver calibre 32, n. 48, com cabo preto.
296—457616—1 revólver calibre 32, n. 9.254, com cabo de madreperola.
297—457694—1 pistola calibre 6|35, n. 258.105.
298—457705—1 revólver calibre 38, n. 24.440 com cabo de madeira.
299—457730—1 revólver S. W. calibre 38, n. 513.293, com cabo de madreperola.
300—457821—1 revólver S. W. calibre 32, n. 75.280, com cabo de madreperola.
301—457888—1 revólver S. W. calibre 32, n. 113.540, com cabo preto.
302—547904—1 pistola F. N. calibre 7|65, n. 259.872.
303—457925—1 pistola Liberty calibre 6|35, n. 53.329.
304—459062—1 pistola F. N. calibre 6|35, n. 913.889.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1934.

Visto — O Fiscal,

JOÃO LAPENDA.

EM 15 DE SETEMBRO DE 1934 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

45 — Rua Luiz de Camões — 47 (MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934

Ao meio dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

LEILÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

"A SALVADORA LTDA."

Rua Pedro 1.º n.º 31

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Setembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 219.416, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 214.344, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 143.355 Série B, da Casa de Penhores CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Rua 7 de Setembro, numero 233.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 19 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: Tempo, bom com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: do quadrante norte, com rajadas frescas.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e S. Catharina está sujeito a ventos fortes de oeste a sul.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA..

SCHUBERT, SE VIVESSE EM NOSSOS DIAS, DEVERIA ESTAR RADIANTE DE FELICIDADE

Franz Schubert, arrebatado da vida terrena numa idade em que os sonhos ainda povoam o cerebro e as paixões martyrizam o coração, talvez não tivesse gozado horas de alegria intima como essas que a sua memoria está vivendo, em muitos paizes do globo, com a consagração espontanea que milhões de individuos lhe tributam, por motivo de suas obras musicaes. Entre essas demonstrações de sympathia pelas suas composições, está o caso da sua inesquecivel "Symphonia inacabada", transportada para a téla cinematographica pela Cine-Allianz, de Berlim, e que, faz oito semanas, empolga a população carioca no elegante salão do Alhambra. E Schubert, se vivesse em nossos dias, deveria estar radiante de felicidade, ao verificar que seu genio musical era comprehendido com as provas da mais viva admiração.

"DEI-TE TODA A DOÇURA DOS MEUS POMOS..." — ESCREVE GILKA MACHADO INSPIRADA EM ANNA STEN

A ultima carta que Nana escreveu ao seu amado, foi transcripta por Gilka Machado dos lindos olhos de Anna Sten. A nossa grande poetiza põe nos labios de Anna Sten, vivendo Nana, estes versos ardentes:

"... dei-te toda a doçura dos meus pomos
e voltaste-me as costas com prazer...
mas eu bemdigo essa tua fome
que saboreou os frutos
que haviam de, mais tarde, apodrecer

"Nana" vem inspirando um punhado de intellectuaes brasileiros. Gilka compoz uma pequenina joia depois de ter assistido o film que a United vae estrear segunda-feira no Odeon. Ha outro trecho admiravel:

"Sou olhos e não tenho visão,
sou bocca e tudo me parece insipido;
e meu tacto não sente os espinhos que colhe
na solidão em que me deixaste!
e em vão as rosas da primavera
abrem os labios ao meu olfacto..."

A DANSA DOS RAIOS VOLTAICOS NUMA FRENTE DE LUZ!

Karl Hartl, o grande realizador de "Ouro", o film espectacular e differente da Ufa, que o Rio verá, apresentado pelo Programma Art dia 24, no Rex, com os olhos transformados em pontos de exclamação, — Karl Hartl, cuja audacia já nos proporcionou o espectaculo inesquecivel de "I. F. 1 não responde", quebrou, nesse celluloide que a cidade aguarda em frenesi, todos os records do ineditismo. "Ouro" a par de uma concepção que prende e arrebata, possue uma montagem que deslumbra, porque tudo ali é novo, rasgando ambientes virgens para a visão humana! A dansa dos Fluidos electricos! A coreographia delirante dos raios voltaicos, subindo, descendo, girando, como ballarinas allucinadas na prisão dos vidros. A cidade jámais esquecerá essa dansa maravilhosa, de belleza nova, quando o Rex estiver apresentando "Ouro", com a arte forte de Hans Albers e a seducção de Brigitte Helm!

"GRANADEIROS DO AMOR"

Roulien antes de embarcar para a sua triumphal "tournée" em Cuba, a perola das Antilhas, terminou a filmagem de — "Granadeiros do amor" — uma deliciosa opereta cinematographica que a Fox fará apresentação dentro de poucos dias no cinema Gloria. "Granadeiros do amor" é uma estupenda historia que pela sua composição musical tornou-se com inteira justiça uma esplendida opereta do cinema. Seja pelo seu entrecho rico de imaginação, condimentado de episodios historicos, qual seja a época napoleonica, o facto é que esta pellicula adoravel, veste os seus personagens de uma lenda admiravel, dentro do ambiente agitado da occupação das hostes de Napoleão no territorio austriaco. Roulien tem na interpretação do granadeiro, uma das suas mais felizes composições artisticas, o mesmo se dando com Conchita Montenegro, uma legitima heroina da era bonapartista. "Granadeiros do amor" tem as suas exhibições marcadas para breve no Gloria.

Uma scena de "Casa Nova", que veremos brevemente no Alhambra

Ann Sten, que em "Nana", que o Odeon vae estrear segunda-feira, vae dar muito que falar

"SEU PRIMEIRO AMOR"

Com o par mais romantico do mundo: Janet Gaynor e Charles Farrell

Ha dezoito mezes passados, os celebres artistas que têm feito os mais lindos romances de amor, foram vistos em "Tess of the Storm Country".

O publico andava protestando, sentindo a sua falta, e como que exigindo a exhibição de um film, em que surgissem os dois tão festejados artistas. O "Seu primeiro amor", é o decimo segundo film, em que apparecem juntos, e este film narra uma tocante historia de amor, em que ella não mede sacrificios para tornal-o feliz. Mas, a principio, elle não a ama, ou antes, gosta muito della, como uma bôa amiguinha; toda a sua attenção está voltada para outra garota, e por signal que muito linda, se bem que um pouco estouvada. E esta pequena é Ginger Rogers.

Winfield Sheenan, director vice-presidente das producções da Fox Film, é o responsavel pela união de Janet Gaynor e Charles Farrell.

Neste film a doce Janet, surge como uma pessôa mais experimentada da vida. Lutando em uma grande cidade para obter uma collocação, ella, a corajosa menina, emprega toda a sua actividade com o fim muito nobre de se tornar independente.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

A 17 de setembro o Palacio estreará "A ceia dos accusados" (Lazy River), que William Powell e Myrna Loy interpretaram com "humour" e "finesse" para a Metro, e que é, na America, um successo immenso, rumoroso mesmo. Trama mysteriosa, mas moldada em technica absolutamente invulgar, "A ceia dos accusados" é um film de rara elegancia, onde o tragico se exteriotiza irmanado ao comico a todo instante.

Classificação das essencias e oleos basicos destinados ás perfumarias

Uma commissão nomeada pelo ministro da Faeznda

O sr. ministro da Fazenda resolveu designar o inspector fiscal dos impostos de consumo, Luiz Felippe de Castilhos Goycochêa e o agente fiscal Mario Altino Correia de Araujo para, com o representante dos perfumistas, sr. Julio Kanitz, constituirem a commissão que deverá estudar e classificar as essencias e oleos basicos destinados ás perfumarias, nos termos do artigo 1º, paragrapho unico, do decreto n. 24.604, de 6 de julho ultimo.

MUSICA

Associação Brasileira de Musica

E' hoje, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, que a grande cantora Gina Cigna, figura principal da estação lyrica official do Theatro Municipal — onde foi festejadissima nas operas "Turandot", "Gioconda" e "Maria Tudor" — realizará o seu annunciado recital para os associados da Associação Brasileira de Musica.

Soprano Gina Cigna

O seu programma é o seguinte:

I — Benedetto Marcello — Quella fiamma; Gluck — Oh del mio dolce ardor; Pergolesi — Se tu m'ami.

II — Beethoven — L'absence; Schubert — Marguerita all'arcolaio; Schumann — Elle est á toi.

III — H. Duparc — L'Invitation au Voyage; H. Duparc — Soupir; Respighi — E se non tornasse; Gretschaninow — Triste est le steppe; Debussy — Aria di Lia.

Ao piano estará o maestro Luigi Ricci.

O ingresso é reservado exclusivamente para os srs. associados. Aquelles que por qualquer motivo ainda não tiverem sido cobrados poderão procurar os seus recibos na portaria, na hora da entrada; ahi tambem se acceitam novos associados, sendo a mensalidade 5$, e joia de matricula, 15$000.

As pessoas que desejarem se inscrever como associadas, deverão estar na portaria ás 16,30 horas, afim de evitar atropelos.

Os srs. portadores de cartões permanentes deverão apresental-os, na entrada, á pessoa encarregada da revalidação dos mesmos.

O inicio será rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada, nem na platéa, nem nas ordens superiores, durante a execução.

Os proximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Hoje — Recital da cantora Gina Cigna, na Associação Brasileira de Musica. No Instituto de Musica, ás 17 horas.

Dia 13 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 17 horas.

Dia 13 — Concerto symphonico sob a direcção do maestro Fritz Busch, no Theatro Municipal, ás 16,30 horas.

Dia 14 — Concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 16 horas.

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 — Audição de alumnos do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

OUTUBRO

Dia 1º — Concerto da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone. No Instituto de Musica ás 21 horas.

Musica na Feira de Amostras

Pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, vae ser realizado um concerto, amanhã, das 20 ás 23 horas, na Feira Internacional de Amostras.

Esse concerto de quinta-feira, indubitavelmente grangeará o mais franco applauso do publico. Isto porque o repertorio que está preparado para ser executado foi cuidadosamente escolhido pelo tenente Jesus e o musico Sibylla, que não pouparam esforços na preparação do programma afim de que o concerto seja ouvido com attenção e mereça a admiração de todos.

As musicas que compõem o programma são as seguintes: 1ª parte, Symphonia do Guarany; Minuet Paderewski; Selection, G. Verdi, Rigoletto, 2ª parte — Ballet Music, C. Gounod, La Reine de Sabah; Barqueiro do Volga e a Ouverture, Johann Von Paris, Boieldieu.

Fóra de duvida é de se acreditar que o concerto do dia 13, seja um acontecimento dado o maravilhoso programma que vae ser executado, que é bom e sobretudo forte.

A temporada lyrica do Municipal

HOJE, "TRISTÃO E ISOLDA", EM 12ª RECITA DE ASSIGNATURA

O meio intellectual carioca, sobretudo o nosso mundo musical, vae ter, finalmente, hoje, no Municipal, uma noite da mais pura e requintada Arte, com a audição rara de "Tristão e Isolda", o immortal drama onde Wagner, com a sua musica sublime, faz a exaltação do amor humano.

Barytono Walter Grossmann

A interpretação que a obra prima do autor de "Parsifal" vae ter, é deveras notavel, pois será cantada pelos illustres cantores allemães especializados na obra do mestre de Bayreuth, os mesmos cantores que ainda ha dias cantaram de maneira tão impressionante a "Walkyria".

O tenor Pistor, talvez o maior tenor allemão, da actualidade, e um dos mais perfeitos cantores que temos admirado, encarnará o "Tristão". A parte de "Isolda" está a cargo de Ella de Nemethy, maravilhoso soprano de voz limpida e agradavel. "Kurwenal" e o "Rei Marke" serão, respectivamente, interpretados por Grosmann e Kipnis, dois artistas que já conquistaram o agrado da nossa platéa. A parte de "Brangania" será feita pelo notavel meio soprano Maria Branzel.

A orchestra, consideravelmente augmentada e cuidadosamente preparada para essa audição, pelo maestro Fritz Busch, será dirigida por esse notavel musico e regente allemão.

A PROXIMA RECITA COM A "AIDA"

Na proxima sexta-feira, terá logar a 13ª recita de assignatura, com a immortal opera de Verdi, "Aida", o que importa em dizer que vae ser um dos mais bellos e attrahentes espectaculos da temporada.

Basta dizer que será cantada por Gina Cigna, Ebe Stignani, Lo Giudice, Tagliabue e Font e Sargenti, dirigindo a orchestra a competencia do maestro Angelo Serrari.

VESPERAL DE SERGE LISAR COM A APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE BAILADO DE BEETHOVEN

Devido ao grande successo obtido com o espectaculo de bailados que Serge Lifar realizou sabbado ultimo, a Empresa do Municipal resolveu realizar uma nova vesperal de bailados, no proximo sabbado, ás 16.30 horas, com o celebre ballarino e sua "troupe" de "ballets", com o concurso do corpo de bailados do theatro, na qual será apresentado um programma inteiramente novo.

Delle constará a novidade de uma grande creação de Serge Lifar — "Prometheu" ("Le Creatures de Promethé"), de Beethoven, que foi uma das maiores creações de Lifar, na Opera de Paris.

Além de constituir uma pagina symphonica admiravel, esse bailado vae nos dar a opportunidade de, mais uma vez, admirarmos a perfeição da arte choreographica de Lifar, que é incontestavelmente incomparavel.

"Prometheu" é um bailado heroico-allegorico, em 2 quadros, que Beethoven escreveu em 1800, especialmente para o publico de Vienna, sob o titulo de "Os filhos de Prometheu".

Do mesmo programma constarão ainda os bailados de "Aida" e da "Gioconda"; "Le Spectre et la Rose", de Weber, e tres numeros de "divertissements".

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO FRITZ BUSCH

Satisfazendo aos innumeros pedidos que lhe têm sido endereçados, a Empresa do Municipal resolveu realizar amanhã, á tarde, ás 16,30 horas, a repetição do concerto symphonico, que o celebre maestro allemão Fritz Busch dirigiu sabbado passado.

No programma figurarão a 5ª symphonia de Beethoven, a symphonia inacabada, de Schubert, e as ouvertures de "Rienzi" e "Tannhauser", de Wagner, notaveis obras musicaes, que sob a competente batuta de Fritz Busch, arrebatam o auditorio pela maneira notavel com que as dirige e interpreta.

Concerto do Directorio Academico do I. N. de Musica

O concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica em homenagem ao Directorio Central de Estudantes, que estava marcado para amanhã, ás 16 horas, ficou adiado para sexta-feira, dia 14, ás mesmas horas. Este concerto constitue uma demonstração de cordealidade universitaria, pois que elle representa um motivo de congraçamento estudantino. Assim a directoria do Directorio organizou o seguinte programma:

1ª parte — I — Liszt — Rapsodia Hungara n. 19 — Aldazir Elbert (Classe da professora Elvira Bello; II — Kreisler — Tambourin Chinois — Marcos Nissenson — (Classe do professor Chiafitelli); III — Liszt — Rêve D'Amour — Elzi Abboud — (Classe do professor J. Octaviano); IV — Anderson — Legenda — Espinosa — Moraima — Julio Miranda Bastos — (Classe do professor Pedro de Assis); V — Verdi — Trovatore (Stride la vampa) — Verdi — La Favorita (O' mio Fernando) — Maria Dyla Cruz (Classe da professora Nicia Silva).

2ª parte — I — Wagner-Liszt — A morte de Isolda — Maria Elisa Padua Soares — (Classe da professora Iza Queiroz Santos); II — Hausen — Rhapsodie Hongroise — Andréa Ribeiro (Classe do professor Orlando Frederico); III — Liszt — Rhapsodia Hungara n. 11 — Dyla Helena Monteiro Pagani — (Classe da professora Mary Alice Coggin); IV — Sant-Saens — Sanson et Dalila — (Mon coeur souvre á ta voix) — Bizet — Carmen (Habanera) — Anna Maria Ribeiro — (Classe da professora Marietta Campello Barrozo); V — Ravel — Alborada del Gracioso — Aloysio de Alencar — (Classe do professor Barrozo Netto).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo alumno Werther Politano.

Aposentados quatro professores do Instituto de Musica

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Educação, um decreto aposentando, por contarem mais de 68 annos, no Instituto N. de Musica, os professores Ismael Guarischi, Arnaud Duarte Gouvêa, Jeronymo Queiroz e José Lima Coutinho.

Rosenthal dará hoje o seu segundo concerto

O notavel pianista Moritz Rosenthal realizará, hoje, no Instituto de Musica, ás 21 horas, o seu novo concerto, com o programma seguinte:

1ª parte — 1) Sonata op. 39 — Weber. 2) E'tudes Symphoniques — Schumann. — Intervallo.

2ª parte — 3) a) Nocturne op. 1 N.º 2 — Chopin, b) Barcarole op. 60 — Chopin, c) Fantasie impromptu — Chopin, d) Estudios — Chopin, 4) a) Orientale — Albeniz, b) Barcole — Rubinstein, c) Valsa Miniature — Rubinstein, d) Rhapsodie Hungara — Liszt. (Com cadencia por Rosenthal tocada ao seu maestro Liszt em Weimar, durante o verão do anno de 1886).

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-3225 — Temporada lyrica official — Hoje — A's 21 horas — Tristão e Isolda — Poltronas, 100$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Cala a bocca Etelvina" — Poltronas, 4$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — "Canção da felicidade" — Poltronas: 5$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A comedia "Ultima Loucura" — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0528 — Sessões ás 2.30 — 4,30 — 8.30 e 10.30 horas. "A espiã 13", com Marion Davis e Gay Cooper.

ODEON — Phone 2-1508 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "Imperatriz galante" com Marlene Dietrich.

IMPERIO — Phone 2-0504 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "A nevoa do mysterio" com Bette Davis e Lyle Talbot.

GLORIA — Phone: 4.0057 — Sessões ás 2.10 — 3.50 — 5.20 — 7.10 — 9.00 e 10.30 horas — "A casa de Rothschild", com George Arliss, Loretta Joung, Boris Karloff e Robert Juong.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas — "A symphonia inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray.

PATHE' PALACIO — Phone 2-1153 — Sessões ás 2,00 — 3.40 — 5.20 — 7.00—8.40 e 10.20 horas — "Toda tua", com Frederic March e Mirian Kopkins e George Raft.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20 horas. "Quatro irmãs", com Katharine Kephusn, Joan Bennett, Paul Lukas e Frances Dee.

REX — Phone: 2-8519 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas. "Quatro irmãs", com Katharine Kephusn, Joan Bennett, Paul Lukas e Frances Dee.

PARIS — Phone 3-0131 — "O ultimo dia do general Yen" e "O caminho da violencia".

PATHE' — Phone — 4-1492 — "Paraizo das surpresas".

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "O grande industrial" e "A dama do cabaret".

PARISIENSE - Phone: 2-0123 "A cartomante" e "Ao som do clarim".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Fedora" e "Assim é que eu gosto".

IRIS — Phone 4-6247 — "A companheira de Tarzan" e "Loucuras de Hollywood".

ELDORADO - Phone 2-4218 — "Heróes sem patria" e "Mulher é mulher".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Sorte negra", "O fantasma de Crostword" e "A grande estirada".

PRIMOR — Phone: 4:5934 — "Não deixes a porta aberta" e "Ninhada de amores".

RIO BRANCO — Phone: — 4-1659 — "Vida de estrella" e "Rei do volante".

LAPA — Phone: 2.2543 — "Jantar ás oito", "O caso de Hilda Lake" e "Peixes coloridos".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4577 — "Primerose".

AMERICANO — Phone 6-0347 — "Filha de Maria" e "Cupido ao leme".

ATLANTICO — Phone: 6.1544 — "Um grande amor".

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Sorte negra" e "Olá Nellie!".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Anjo de Nova York" e "Estrada do perigo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Adorada inimiga" e "Danubio dos meus amores".

BENTO RIBEIRO — "O az de Shangai" e "Quando a sorte sorri".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O homem dos dois mundos" e "Loucuras de Shangai".

BEIJA-FLOR - Phone: 9-8171 — "Sempre em meu coração" e "Amor Bolinez".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Olá Nellie!", "O maior caso de Chan" e "Vozes do coração".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "O mysterio de Mr. X" e "Pae de familia".

EDISON — Phone: 3.449 — "Diabo a quatro" e "Guardião do Texas".

ENGENHO DE DENTRO — "Labios de fogo" e "Pae de familia".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "O gato e o violino" e "A' sombra da esphinge".

GUARANY — Phone 2-9435 — "Dragões da morte", "Sonho de gloria" e Brasil Jornal.

SMART — Phone: 8-2600 — "Os salteadores".

CINE THEATRO VICTORIA — phone: 9-3704 — Um film sonoro e uma comedia.

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Não deixes a porta aberta" — "O segredos das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Homens e mulheres" e "Um homenzinho valente".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "A bella desconhecida" e "Deshonra e justiça".

JOVIAL — Um film sonóro e uma comedia.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Mulheres e homens" e "Que semana".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Idolo branco" e "Vida de estrella".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 "Assim é que eu gosto" e "A familia".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — Escandalos romanos".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7391 — "Sorte negra" e "Thesouro do pirata".

PIEDADE — "Marido da guerreira" e "Santa não sou".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Que direi a meu marido" e "Virtude entre ellas".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Reliquia de amor" e "Tudo ri".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Carolina" e "Tempo de amores".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Rei vagabundo", Fox Jornal e "Camondongo Mickey".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "Rainha Christina" e "Fogo do inferno".

REAL — Phone: 9-3467 — "Cavando o delle" e "Heróes do mar".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Romance antigo" e "Assim é que eu gosto".

VELO — Phone: 8-0874 — "O homem dos dois mundos" e "A familia".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1582 — "Loucuras de Shangai" e "Sempre fiel".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Labios de fogo" e "Diario de um crime".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — 8-1582 — Um film sonoro e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "Casses modernos".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Nova aurora", sonoro da Metro.

EDEN — Phone: 98 — "Max Baer x Carnera".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 2759 — "As mulheres ganham sempre" e "O cavalleiro do poente"

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "O homem que ficou para semente", com Raul Roulien.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Pão e ouro" e "Vida bohemia".

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.